TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.859 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 8 de Fevereiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

Golpe militar para a volta dos gregórios

O deputado José Bonifácio explica as novembradas de 11 e 21 — Nenhum conteúdo ideológico no "putsch" de Lott — Crime contra o Brasil — O continuismo do Ministro da Guerra e o testamento de Nereu — (LEIA ENTREVISTA NA PÁG. 3)

As mulheres desmaiavam dentro do hotel em chamas

Durou tôda a madrugada o incêndio que ameaçou um quarteirão inteiro na rua do Lavradio — Cenas dramáticas no salvamento dos hóspedes — As escadas "Magyrus" só chegaram ao local uma hora depois do início do incêndio — Atingida parcialmente a igreja de São Nicolau — Várias mangueiras romperam-se com a pressão da água

Primeiro as crianças e as mulheres — foi a palavra de ordem no salvamento das pessoas ameaçadas dentro do hotel incendiado, esta madrugada, na rua do Lavradio

UM INCENDIO destruiu, na madrugada de hoje, o hotel Vitória-Minas, de três andares, de propriedade de José Capelo, e a emprêsa Construção e Pinturas M. P. Gonçalves, situados na rua do Lavradio, 140, ameaçando propagar-se a todo o quarteirão.

O prédio, de construção antiga, foi fàcilmente tomado pelas chamas, devido ao grande estoque de madeiras no pavimento térreo, onde estava instalada a emprêsa de construção. (Mais notícias na pág. 2).

Cena comum nos incêndios do Rio, repetiu-se ontem, na rua do Lavradio. O esguicho dágua morre ao sair da mangueira

Uma advertência a JK

EM telegrama dirigido ao sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, JK assegura que a advertência que êste lhe formulara, por ocasião de sua posse, constituía preciosa colaboração das classes produtoras ao seu govêrno.

JK fôra advertido da dramática conjuntura econômico-financeira do Brasil, e sua resposta seria muito boa se fôsse sincera.

Entretanto, enquanto diz ter ponderado sôbre as advertências dos homens do comércio, JK cria um Conselho de Desenvolvimento de caráter burocrático e decorativo, sem que nêle figure qualquer elemento das classes que criam as riquezas nacionais e detêm o espírito da iniciativa privada.

JK incide no mesmo êrro de Vargas, que encheu o Catete de comissões bacharelescas e de assessores improvisados. E enquanto isso, fora da atmosfera cujo otimismo é uma cotidiana criação artificial dos áulicos, está o Brasil com a sua inquietação social cada vez mais forte, as produções rurais apodrecendo por falta de armazéns, silos e meios de transportes, a política econômica exterior exaurindo-se por falta de cobertura cambial, os ilusórios aumentos de salários provocando concretas majorações no custo de vida, todo o espetáculo de uma nação que se desmantela porque sua salvação não está nas "metas" dos que exercem o poder ilegitimamente, e sim numa reforma total, que a transformasse numa democracia autêntica.

As classes produtoras pernambucanas, em telegrama a JK, acabam de adverti-lo de que, por falta de um programa político, econômico e financeiro sensato, vive o Brasil a situação inflacionária, de instabilidade e fragilidade cambial, e de falta de transportes, que o caracteriza. E acentuam que o reajustamento dos vencimentos dos servidores e a elevação do salário mínimo agravarão ainda mais êsse panorama inquietador.

Tudo isto prova que o tal Conselho de Desenvolvimento, ao qual JK confere um papel messiânico, de nada adiantará se êle não se dispuser a ouvir aquêles que falam a verdade, embora esta não seja a "verdade dos assessores". Mas parece que JK não quer ouvir as vozes das classes produtoras, do comércio, da indústria e da agricultura. Dá-se por satisfeito com as vozes de Itatiaia.

A hora é dos empistolados

Onda de nomeações ameaça o Montepio

42 admissões e várias reestruturações ilegais em apenas um mês — Nomeados técnicos de relações públicas, foram tomar posse de chapéu de abas largas e revólver à cinta — Onde Hugo Ramos, sobrinho de Nereu, faz e desfaz

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

Presente dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA

O superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA, sr. Elpídio Reis, entrega aos representantes da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, drs. Alberto Coutinho, Mário Paiva e Jorge Marsillac, a tenda de oxigênio que os leitores dêste jornal compraram para os doentes do Hospital Mário Kroeff

Cancerosos ganharam a tenda de oxigênio

A ENTREGA FOI FEITA ONTEM, NO HOSPITAL MÁRIO KROEFF, NA PRESENÇA DOS INTERNADOS — SERVIRÁ PARA MINORAR OS SOFRIMENTOS DOS DOENTES INCURÁVEIS — APÊLO DESESPERADO DE UMA INTERNADA: "DÊEM ÁGUA AO HOSPITAL!" (TEXTO NA PÁGINA 6)

Dóris coroada é rainha de verdade

SOB os aplausos de uma "côrte" de dois mil foliões, Dóris Monteiro foi coroada, a zero hora de hoje, "Rainha do Rádio de 1956", no Teatro João Caetano, durante o baile de gala dos radialistas. Quando Vera Lúcia, a "Rainha" do ano passado, transmitiu a Dóris os poderes da coroa, rolos de serpentina e uma chuva de confetes caíram sôbre o trono. Tôdas as candidatas ao concurso da ABR participaram do séquito de Dóris rainha, para quem "Cosme e Damião" abriram alas à entrada do teatro. A menina de voz em surdina recebeu, finalmente, o prêmio que merecia.

"BARNABÉS" NÃO QUEREM EMENDAS

REUNIÃO, AMANHÃ, NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

OS funcionários públicos vão reunir-se em assembléia geral, da qual participarão deputados e senadores, amanhã, às 17.30, no auditório do Ministério da Fazenda, a fim de conseguirem aprovação, no Senado, sem emendas, do Plano de Reclassificação.

Isso foi decidido ontem, em reunião de numerosos presidentes de associações de servidores públicos, no Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos.

Temem os funcionários que a apresentação de emendas retardem a aprovação do Plano, que, com o fechamento do Congresso, para férias, no dia 16, só voltaria a ser reexaminado em fins de março. Acham que o aumento dos militares e do impôsto do sêlo já começou a influir no aumento do custo de vida, que será agravado com a elevação do salário mínimo, possìvelmente a vigorar a partir de 1.º de maio.

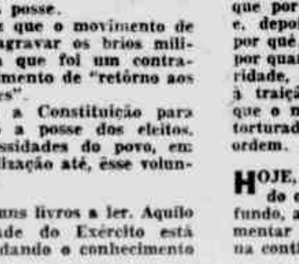
HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias etc.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

FOTO PREUSS



NA CRIANÇA DURANTE O Carnaval CONCEDEMOS DESCONTO DE 20%

O GENERAL TEIXEIRA LOTT

II

MINISTRO já, ainda não enfunado, porém, pelo encômio interesseiro de seus turiferários de ocasião, o general Lott derramou-se, certa vez, numa onda de sinceridade para com o Chefe da Casa Militar do Presidente da República:

— Este homem — referia-se ao sr. Café Filho — foi buscar-me no anonimato de minha carreira militar e me fêz ministro. Deu-me a grande oportunidade de minha vida, pois agora, além de aparecer, posso realizar uma obra que beneficie minha classe e encha minha vida. Por êste homem eu me estraçalho se fôr preciso.

Pode êle, se o quiser, utilizar nossas colunas para desmentir o sentido dessas palavras. Elas traduzem, porém, uma declaração exata.

Dias depois, na casa de saúde onde se restabelecia para voltar ao pôsto, o Presidente da República advertia, quase com rudeza, o general Lott de estar tramando, talvez, sua deposição. E êle, intimidado diante da autoridade superior e atendendo ao impulso da deformação profissional que o marcará sempre, respondeu, espantado:

— Ave Maria, Presidente. Não me diga isto.

E saiu vexado para, no dia seguinte, praticar o ato contra o qual protestara, invocando, mesmo, a doce Mãe de Jesus.

CONTANDO, em suas derramadas entrevistas, a preparação e o desfecho do golpe de 11 de novembro, primeiro o general Lott afirma que meticulosamente preparara a movimentação da tropa desde junho. Depois, informa que fôra acordado para chefiar o golpe. Mas, logo depois, se desmente mais uma vez, quando informa que mentira a seu substituto quando lhe marcara a hora da posse.

Em uma de suas falas, diz que o movimento de 11 de novembro foi para desagravar os brios militares feridos. Depois, informa que foi um contra-golpe e, a seguir, batiza o movimento de "retôrno aos quadros constitucionais vigentes".

Diz, uma vez, que feriria a Constituição para melhor mantê-la, assegurando a posse dos eleitos. Logo a seguir, faia nas necessidades do povo, em reformas necessárias, em moralização até, êsse voluntário ordenança de corruptos.

DERAM-LHE, recentemente, uns livros a ler. Aquilo que a moderna oficialidade do Exército está fazendo todos os dias, aprofundando o conhecimento e a análise, descobrindo o Brasil em seus fundamentos e em suas necessidades, aprimorando o espírito pelo estudo e pela meditação, só agora está êle, anàrquicamente, querendo fazer. Emprestam-lhe um livro e êle toma conhecimento de Oliveira Viana em "O Ocaso do Império". Adquire, então, uma visão deturpada da realidade brasileira, pois ao fenômeno, tão magnificamente estudado, para a época, pelo profundo sociólogo, do chamamento dos militares à política, aplica êle a medida do presente. Não vê que, à época, atingida pelo grande estudo, os militares eram chamados de "casaca de couro", justamente porque eram diferentes da oficialidade moderna de hoje. Acredita que, hoje, como ontem, o soldado brasileiro está sendo atraído, sem o saber, para a intrigalhada política.

Perigoso é o homem de um só livro. Não vê o general Lott que o quadro tão profundamente fixado por Oliveira Viana só a êle próprio e a seus aderentes se aplica hoje, pois só êle, na deformação profissional de que é exemplo, se equipara, ainda hoje, àqueles "casacas de couro" a que alude o sociólogo.

DÉSSES quadros e situações destacados, das atitudes do general Lott decorre que êle é, na vida pública, um homem sem preparo, psicológica ou culturalmente, para enfrentar problemas políticos, dominá-los, encaminhá-los ou dirigi-los.

Por isto é que, ao deparar-se com o problema político, primeiro dá vazão à própria sinceridade e diz que por aquêle homem se estraçalha, se necessário, e, depois, estupefato, vai trai-lo quase sem saber por quê. Se o rigor da disciplina a que se acostumou por quarenta anos de rotina lhe dá o ímpeto de sinceridade, a incultura, que o faz dúbio e fraco, o leva à traição. Reconheçamos, com sinceridade e pena, que o mais traído terá sido sempre êle mesmo, sua torturada consciência, seu desbaratado sentido de ordem.

•

HOJE, temo-lo aí, ainda como barro mole procurando o sol para secar-se em ditador. Nêle só é profundo, acirrado, indestrutível, aquêle primário e rudimentar sentido de ordem que se exerce e se esgota na continência feita a tempo, na farda bem abotoada e bem passada, no cumprimento estrito e impecável do regulamento. E se, por algumas vêzes, quebrou, espetacularmente, êste sentido estreito da ordem e da disciplina, dando os golpes de 11 e 21 de novembro, mais perigoso ainda se tornou porque sua deturpada consciência, estratificada no profissionalismo material, reage, dentro dêle, contra êle mesmo, exigindo-lhe ordem e disciplina, disciplina e ordem, num refrão que o atordoa interiormente.

E, reagindo contra a própria consciência que o pune pelas indisciplinas que cometeu, êle, o disciplinado e o disciplinador de quarenta anos, reage tentando disciplinar por qualquer forma. E faz-se algoz de sua classe. E pode fazer-se ditador de um dia para outro. Em tudo êste disciplinado estratificado que cometeu indisciplinas vê, agora, desordem e indisciplina. E pune por boatos, transfere oficiais por cochichos, trancafia soldados por suspeitas, movimenta-os por intrigalhada e ciúme. Tudo na base da disciplina que êle próprio quebrou, violando a própria consciência que protesta.

A REAÇÃO desordenada dessa consciência violada vai-se transferindo, aos poucos, para o âmbito civil. Elastece-se. E o barro do ditador se vai secando a tomar formas de Cromwell.

Por quarenta anos rígido e frio, o general Lott conformou sua consciência à disciplina e à ordem mais estritas. De repente, violou-as, indisciplinando-se êle próprio e cometendo o desatino da desordem e da quartelada. Não teve, entretanto, tempo de revestir a consciência com as roupagens do novo estado, e aí está o perigo. Querendo punir-se, êle vai, pouco a pouco, encarcerando, por indisciplinado, todo o Brasil.

HÁ, em Machado de Assis, aquêle alienista louco que trancafiou, por loucura, tôda a população de Itaguaí. Depois, libertou a todos e trancafiou-se a si mesmo.

O general Lott é, psicològicamente, êste mesmo Simão Bacamarte, o alienista da grande novela. Está querendo punir, por indisciplina, a todo o Brasil, quando o indisciplinado é êle só. E, como tem sob o dedo o botão que movimenta os tanques, representa um perigo imenso. E o ditador em casulo.

No Partido Comunista a solução do caso do sonho do coveiro

José Pimenta Filho, coveiro do cemitério do Caju, conta o sonho esquisito que o levou a descobrir o corpo de um homem sem cabeça no Alto da Boa Vista. No sonho do coveiro está a chave do mistério — acha a Polícia.

PARA A POLÍCIA, A MORTE DO ARQUIVISTA DA "IMPRENSA POPULAR" É OBRA DOS COMUNISTAS — O COVEIRO CONTA À "TRIBUNA" O ESTRANHO SONHO QUE O LEVOU A DESCOBRIR O CORPO DE OSÉAS (PÁGINA 2)

Processo dos oficiais que não traíram

O PROMOTOR Leonam Nobre disse que vai estudar, cuidadosamente, o processo contra 21 oficiais do Exército, para verificar se há fundamento na denúncia apresentada pelo general Teixeira Lott, de que êles cometeram ato de indisciplina.

Esses 21 oficiais (um coronel, dois tenentes-coronéis, quatro majores, onze capitães e três tenentes) recusaram-se a cumprir as ordens do general Lott quando êste, no dia 21 de novembro de 1955, mobilizou a guarnição do Rio de Janeiro para impedir que o presidente Café Filho, comandante-chefe das Fôrças Armadas, saísse de casa para governar o país, do Palácio do Catete.

O auditor substituto, da 3.ª Auditoria da Guerra, entregou o processo ao promotor Nobre que se recusou a fazer declarações à imprensa, além da sua promessa de estudar o processo, com cuidado.

Os oficiais são denunciados, por Lott, que os mandou prender, na ocasião, como incursos no Código Penal Militar, por crimes de desobediência e indisciplina.

Os bravos e dignos oficiais que se recusaram a agir em favor de um general rebelde contra o seu comandante-chefe, são os seguintes:

Coronel Eduardo Domingues de Oliveira, tenentes-coronéis Antônio Carlos de Andrada Serpa e Azar Montanha de Barros; majores Milton Câmara Sena, Paulo Teixeira da Silva, Luís de Oliveira Domingues e Luís Gonzaga de Andrada Serpa; capitães Brígido Monterroyos Leite, José Maria Viegas, Alaíde da Silva Nunes, Paulo de Tarso Saraiva, Sebastião de Assis Silva, Jorge Ernesto de Godói, Sérgio Mário Pasquali, Alvaro Slittia Alvetti, Carlos Anibal Pacheco, Liberato Bittencourt Neto e Rubens Tramujo Mader; e tenentes Airton Oliveira e Cruz, Octávio Carvalho Silva e Percy Antônio Wolff.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Ladrões de automóveis nas mãos da polícia

A POLICIA acaba de descobrir uma quadrilha de ladrões e importadores fraudulentos de automóveis. Várias diligências foram feitas pelo Serviço de Investigações Especiais do Gabinete do chefe de Polícia, sendo presas 5 pessoas, dentre as quais Primo Moncio, auxiliar de despachante, José Martins e Amantino Ribeiro de Vasconcelos.

As investigações começaram com o roubo do automóvel marca Plymouth, chapa 201-16, propriedade de Elsa Magalhães, residente à av. Atlântica, 1896, apartamento 15, fato ocorrido no dia 25 de janeiro de 1956. O furto foi na rua Voluntários da Pátria.

PREZADO LEITOR:

LÉCY, a carioquinha da Tijuca que ganhou o primeiro modêlo exclusivo da TRIBUNA DA IMPRENSA foi, ontem, ao atelier do figurinista Roland, para tirar as medidas e escolher o modêlo para o seu vestido. Sábado ou domingo, Lécy poderá estreá-lo, no Jockey Club.

Hoje, Roland irá à "Imperatriz das Sedas" — casa que ofereceu o tecido — escolher o pano que melhor se adapte ao modêlo.

Amanhã, à noite, no América Futebol Clube, será escolhida a carioca que irá vestir o segundo "modêlo TRIBUNA".

Será no baile de gala, onde Ernesto Santos, chefe da reportagem fotográfica do seu jornal, irá fotografar aquela que ganhará o vestido desta semana.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O PRÊMIO da colaboração do sr. Mário Câmara será o seu retôrno à Delegacia do Tesouro em Nova York, com o salário de 4.000 dólares (Cr$ 320 mil) mensais.

VOLTA-SE a falar na possibilidade de o general Amauri Kruel assumir a Chefia de Polícia no lugar do general Magessi.

EXISTEM três nomes com possibilidades de ocupar a Prefeitura do Distrito Federal: Augusto Amaral Peixoto, engenheiro Pinheiro Guedes e o embaixador Negrão de Lima. A obsessão do primeiro é tão grande que é possível que a interinidade do sr. Sá Lessa se prolongue.

EMBORA o ministro da Viação seja o sr. Lúcio Meira, quem de fato exerce a pasta é o ex-ministro Lucas Lopes.

O DEPUTADO Lopo Coelho está estudando cuidadosamente as nomeações preparadas pelo sr. Paulo Lira na qualidade de secretário da Presidência da República do sr. Nereu Ramos.

JOSÉ DO RIO

Bom, passando a instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade variável, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de leste a nordeste, frescos.

Máxima: 32,1.
Mínima: 23,7.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Não podem defender a Europa os aliados

WASHINGTON, 8 (UP) — O general Alfred M. Gruenther, supremo comandante aliado na Europa, declarou, à noite passada, que os aliados "não estão bastante fortes" para defender a Europa, no presente momento. Mas acrescentou que isto não significa necessàriamente que as potências aliadas perderiam uma guerra global.

Disse Gruenther que as fôrças ocidentais na Europa têm uma notável vantagem no que diz respeito ao poderio aéreo de aparelhos de grande autonomia de vôo, embora provàvelmente não o bastante para repelir uma agressão em grande escala.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

DIRETORIA
Octávio Ferreira Noval.
José Augusto D'Oliveira
Octávio F. Noval Júnior
Renato Ferreira Noval
SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 4 — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

As mulheres desmaiavam dentro do hotel em chamas

QUEM deu o alarma do incêndio foi o sr. Antônio Carlos Calazans, hóspede do quarto 208, do 1.º andar do hotel, onde estava deitado. Viu fumaça que passava pela clarabóia. Levantou-se, despertou os demais hóspedes, telefonando em seguida para os bombeiros.

Pânico

No hotel se encontravam cêrca de 30 pessoas. Com o grito de "fogo", ficaram todos sem saber o que fazer, correndo de um lado para o outro. Os mais calmos contiveram as mulheres, levando-as para a rua, enquanto outros procuravam salvar o que podiam. Gritos eram ouvidos de todos os lados. Senhoras desmaiaram. Vários hóspedes se encarregaram de evitar que alguém saltasse das janelas dos andares em face do congestionamento da escada, muito estreita.

Fuga

Enquanto isso acontecia nas dependências do hotel, centenas de pessoas dos prédios vizinhos, sobraçando seus pertences, em grande correria, punham-se a salvo. Algumas ao terem notícia do incêndio, pensaram na falta dágua que há meses assola o Rio. E não tiveram dúvida de que, em poucas horas, todo o quarteirão seria destruído pois não acreditavam que os bombeiros pudessem debelar o incêndio com os carros bombas.

Bombeiros no local

Ao local acorreram tôdas as guarnições do quartel central e do pôsto 7, com os respectivos carros-bomba. Quando começaram o combate ao fogo, sob o comando do coronel Rufino e tenente Barcelos, já as chamas atingiam 40 metros. Estava então ameaçada parte do quarteirão compreendida entre os ns. 133 a 147. Não havia água nos hidrantes e os carros-bomba entraram imediatamente em ação.

Parte da guarnição dos bombeiros foi destacada para auxiliar a polícia na remoção dos haveres dos moradores vizinhos ao prédio em chamas. A tarefa tornou-se difícil porque o pânico estava generalizado. Móveis e vestuários foram retirados nos prédios, 122, 138, 142 e 144 pelos próprios donos.

Retirada

Quando mais intenso era o fogo, o comandante da corporação mandou dar o toque de retirada em face de perigo de desabamento. Várias explosões de latas de óleo e outros inflamáveis provocavam grande deslocamentos de ar, ameaçando a estrutura do prédio. Logo depois, desfeito o perigo, os trabalhos prosseguiram.

As escadas "Magirus" só chegaram ao local a uma e meia, isto é, quase uma hora depois do início do fogo. Foram postadas uma em frente ao prédio em chamas e outra na rua do Rezende, frente ao número 10, pois o fogo também ameaçava aquêle local, chegando a atingir parcialmente os fundos da igreja de São Nicolau, cuja fachada fica na avenida Gomes Freire.

O cel. Rafael de Souza Aguiar, comandante dos Bombeiros chegou ao local a 1,30. Também compareceu o comissário Armando Pereira, do 6.º Distrito, que deteve para averiguações Araci Bonhole, hóspede do quarto 115 do hotel sinistrado. Essa jovem perdeu tudo que tinha, no incêndio: Cr$ 80 mil em jóias, dinheiro e outros objetos. Foi em seguida posta em liberdade.

Mangueiras rompidas

Várias mangueiras romperam-se com a pressão da água, enquanto de um hidrante situado em frente ao n.º 131 da rua do Lavradio a água jorrou repentina e abundantemente. Mas não foi aproveitada. Nem um bombeiro, que procurava fechar a saída do líquido, soube explicar por que não era utilizado o hidrante.

Outro prédio atingido

Quando tudo indicava que as chamas seriam debeladas, foi atingido pelo fogo outro prédio, o de n.º 138, onde está situada uma casa de móveis. A casa sofreu prejuízos totais. Neste local o fogo colheu os bombeiros de surprêsa, porque julgavam que a estrutura da parede contivesse as chamas

Prejuízos

O sr. José Capelo, proprietário do hotel incendiado, declarou que o seu negócio não estava no seguro. Parecia calmo, acrescentando que na hora do incêndio estava no 2.º andar, onde morava. Mas não viu o fogo no seu início. Foi despertado pelos gritos dos hóspedes. Não quis avaliar seus prejuízos.

O proprietário da casa de pinturas, sr. Manoel Coelho Gonçalves, foi avisado em casa sôbre o incêndio. Disse que seu estabelecimento estava segurado em várias companhias e, voltando-se para o dono do hotel, censurou-o pela imprudência de não ter segurado seu hotel. O caminhão de sua emprêsa, chapa 7-76-79, foi salvo das chamas pelos bombeiros.

Os prejuízos não foram ainda avaliados.

As chamas foram extintas entre 4 e 5 horas, prolongando-se o rescaldo até às 7,30. Apenas um bombeiro saiu ligeiramente ferido, sendo atendido pela ambulância da corporação.

A moça é salva pelo bombeiro. Desmaiara à porta do prédio 142. Com as chamas a uma altura de quarenta metros, todo o quarteirão ficou em pânico

Diplomacia & Tratados

A MAROTEIRA DO ITAMARATI

A PEDIDO do embaixador Macedo Soares, o sr. Nereu Ramos enviou ao Congresso exposição de motivos acompanhada de projeto de lei, que acrescenta um parágrafo ao art. 12 do decreto lei n.º 9.202, de abril de 1946, relativo à carreira diplomática.

A proposta foi feita nos seguintes termos:

"O govêrno poderá aproveitar na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, como assessores diretos do ministro de Estado ou em cargos em comissão ou ainda em funções gratificadas, os serviços dos diplomatas classe N e classe O, aposentados na forma do § 1.º dêste artigo (65 anos), respeitando o limite estabelecido pelo art. 191, item II, da Constituição Federal (70 anos)".

Só agora, depois de muitos anos, é que o Itamarati descobriu que estava fora da lei, aproveitando funcionários aposentados em cargos em comissão e, para remediar o mal, propõe ao Congresso um "arreglo" que subverte tôda a carreira diplomática e não permite a necessária renovação dos seus quadros.

Mas vejamos a justificativa:

"No Ministério das Relações Exteriores poderão ser êles aproveitados sem aumento de despêsa, em certos cargos em comissão, de caráter especializado, nos quais a Administração emprega normalmente funcionários do serviço ativo, em prejuízo da lotação de algumas Missões diplomáticas e do provimento adequado de alguns dos nossos consulados".

Verifica-se nos argumentos do Itamarati duas verdades: 1.º, o ministério não confia no valor dos brasileiros que não fizeram parte da "carriere"; e 2.º, a necessidade de se criar um corpo administrativo no Itamarati, a fim de não sacrificar os diplomatas de carreira em postos como há dias apontados nesta coluna, isto é, um ministro de 2.ª classe a prestar informações às lavanderias inscritas na concorrência para lavar e enxaguar toalhas de banquetes e aventais.

Na sua maroteira, o Itamarati descobre os seus flancos e não tem coragem de enfrentar os seus problemas administrativos falando francamente.

C. P.

SERVIÇO DE PASSAPORTES

O SR. Macedo Soares assinou portaria criando, no Itamarati, diretamente subordinado à Secretaria Geral, o Serviço de Assuntos Consulares e de Passaportes.

Para dirigir o referido Serviço foi designado, pelo mesmo ato, em igualdade de condições com os chefes de Departamentos, o ministro Jorge Latour.

JOÃO GOULART NO ITAMARATI

NO almôço oferecido ontem pelo ministro das Relações Exteriores ao embaixador da China sr. Shen Chin-ting, estêve presente também o sr. João Goulart, vice-presidente da República.

Por isso chegou atrasado para abrir a sessão do Senado.

NOVO CONSELHEIRO

O SR. Macedo Soares assinou portaria conferindo o título de Conselheiro ao diplomata João Batista Pereira, ocupante de cargo classe "M".

No Partido Comunista a solução do sonho do coveiro

"PARA a Polícia, a solução do mistério da morte do arquivista da "Imprensa Popular" está no Partido Comunista" — disse-nos o delegado de cartório da Polícia Técnica, sr. Diógenes de Barros, depois de receber, ontem, o pedido de colaboração feito pelo 17.º Distrito.

O pedido se refere ao caso do encontro dos despojos do arquivista Oséas Francisco Ferreira, nas matas do alto da Boa Vista, no lugar chamado "Pedra do Conde".

Participou da revolução

As investigações da Polícia Técnica começaram ontem. A Polícia Política não atribui oficialmente qualquer caráter político (no momento) à morte do arquivista, que era membro do Partido Comunista desde 1945. E já apurou que Oséas participara da revolução comunista de 1935, sendo por isso expulso da Polícia Militar, onde era soldado.

Detido, ontem, no Cemitério do Caju, onde é coveiro, José Pimenta Filho, o homem que, graças a um sonho, achou o cadáver e comunicou à Polícia e à "Luta Democrática", vem sendo constantemente interrogado pelo investigador Pimenta, da Polícia Técnica, que o mantém retido. O investigador, intrigado com o esquisito sonho do coveiro, suspeita dêle.

Dirigente comunista

Apesar de, inicialmente, ter contestado ser Oséas fichado na Ordem Política e Social, a Polícia informa que, efetivamente, êle estava relacionado nos arquivos da DPS, como membro militante do PC, integrante da célula Rosa Luxemburgo, desde 1945; era também "acionista popular" da Editora "vermelha".

Estêve detido de 12-9-36 a 12-5-37. Fêz cursos no Partido Comunista, inclusive de direção, o de 30 dias, e denominado "Curso Stalin" e outro, de Economia Política. Nasceu em Pernambuco e era filho de Oscar P. de Jesus e Luísa R. Nascimento. Residia na rua do Riachuelo, 316, na época em que foi fichado.

Suas atividades começaram a ser notadas pela Polícia em 1945, como membro da Liga de Defesa Nacional; posteriormente, foi estruturado na célula "Rosa Luxemburgo", sediada no centro da cidade. Foi expulso da Polícia Militar, em 1935, acusado de participação na revolução comunista; em 1950, ingressou na imprensa, em 1948 fêz parte, também, da célula comunista Alberto Barbosa.

Assim, vê-se pela ficha da vítima, que não era simples empregado da "Imprensa Popular", mas elemento de direção, até, do Partido.

José Pimenta Filho, que parecia apavorado, ao ser ouvido pela reportagem, disse-nos no 17.º Distrito:

"Só peço a Deus que a Polícia resolva êsse caso sem precisar me bater".

Nervoso, mas conversando bem, magro, alto, cabelos grisalhos, o coveiro José Pimenta Filho contou-nos, com todos os pormenores seu sonho:

"Na madrugada de sábado (dia 21 de janeiro) sonhei que estava assistindo a uma reunião de pessoas bem vestidas que conversavam ruidosamente numa clareira de mata. Deram-me um cavalo vermelho, côr de sangue. Montei, mas o cavalo era bravio. Não obedecia. Ameaçava atirar-me ao chão, andava em círculos investindo em direção a uma moita de capim. Fazia fôrça nas rédeas para dominá-lo. Não conseguindo, resolvi apear. O cavalo continuou em círculos.

"As pessoas gritavam: "segure o cavalo, não o deixe sòzinho". Respondi: "Não posso controlá-lo. Acho que tem sêde ou fome".

"Despertei às 2 da manhã. Fiquei impressionado com o sonho e contei a meus companheiros, no cemitério. Pensei que seria mau presságio. Meus colegas brincaram comigo. Mas eu resolvi, no mesmo dia do sonho, fazer um passeio ao Alto da Boa Vista, com meu genro, Jovelino Ferreira Bastos, que é casado com minha filha Zina, e que comigo reside, no Parque Arará, rua da Linea, 553. E de fato eu e meu genro subimos, no domingo, às 8 da manhã, o Alto da Boa Vista. Descemos do bonde cêrca de 10,30 horas, no fim da linha, e fomos andando e acabamos, como soube depois, na "Pedra do Conde", local onde nunca estivera antes.

"Vi urubus sobrevoando alguma coisa, mais adiante. Deixei meu genro sentado e resolvi seguir para ver o que havia, embora meu genro dissesse que sentasse para descansar. Aproximei-me de uma moita e percebi um corpo humano sem cabeça, em decomposição, devorado pelos urubus.

"Não vi a cabeça. Gritei por meu genro, que acudiu. Resolvemos descer e fomos à delegacia, não sendo ouvidos. Dias depois, resolvemos ir a um jornal, já que a Polícia não nos dera ouvidos. Reconheci, quando achei o corpo, que o local era o do sonho".

Mais acusações à polícia

Enquanto os comunistas, na "Imprensa Popular", acusam com veemência a Polícia, dizendo que os policiais sequestraram, torturaram e mataram o arquivista e anunciam mais, que Oséas, de fato, era fichado na Polícia-Política, "sendo afirmação em contrário mentira deslavada de Borer". No editorial de hoje "Imprensa Popular" pede a JK entrega dos "monstros da DOPS" para julgamento do povo. "Porque do contrário o govêrno assume solidàriamente a responsabilidade por êsse monstruoso crime".

Autópsia

A necrópsia dos despojos do arquivista da "I. P." será feita hoje. Poderá estabelecer a "causa mortis" e indicar se houve suicídio ou homicídio e se houve decapitação ou se foi consequência do trabalho.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca O senhor continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros 724 loja - SR CARLOS

Maria desmaiou depois de reviver seu crime

FRIAMENTE e com riqueza de detalhes, Maria da Penha reconstituiu o assassinato de seu amásio José Américo da Silva, inclusive o modo como transportou as partes do corpo esquartejado.

A reconstituição compareceram as testemunhas Efigênia Moreira e o motorista Adriano Augusto Lourenço que, inocentemente, ajudaram Maria a transportar os despojos do cadáver. O papel de vítima, na reconstituição, foi representado pelo dr. Edvaldo Monteforte que, dado ao realismo que Maria da Penha emprestou às cenas, quase sofreu um acidente quando a esquartejadora reconstituía o modo como amputou as pernas de seu companheiro.

A reconstituição estêve a cargo da Polícia Técnica, orientada por um perito estando presente o delegado Pinto Machado, do 25.º Distrito Policial. Depois da demorada reconstituição, Maria da Penha teve um desmaio, caindo nos braços de Efigênia. Mais tarde voltou para o xadrez daquela delegacia.

Falcão escapou ileso e foi contar a Lott

AGARRANDO-SE desesperadamente à perna do deputado Rafael Correia de Oliveira, e impedindo que êste puxasse um revólver, Armando Falcão, que se diz porta-voz de Lott, escapou ileso de um incidente, ontem, à tarde na Câmara.

Falcão, encontrando-se com Rafael junto a um dos elevadores da Câmara, pediu-lhe satisfação por uma referência dêste, em artigo publicado. Rafael repeliu a interpelação, alegando que lhe responderia na rua. Como Falcão insistisse, Rafael tentou puxar o revólver. Empalidecendo, Falcão se agarrou à perna de Rafael, sendo impedido, nessa missão defensiva, pelo secretário do deputado Tenório, Natalício Tenório.

Jornalistas e parlamentares afastaram os dois contendores, impedindo que o incidente assumisse maiores proporções.

Acalmados os ânimos, Falcão rumou para o Ministério da Guerra, a fim de avistar-se com o general Lott.

Dinheiro x Automóvel

Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS.

Cão roubado

Roubaram, há cêrca de 10 dias, em Ipanema, um cão tamanho grande, pêlo amarelo, curto, com uma cicatriz no lado direito E' mistura de Boxer com Doberman. Idade 3 anos.

Quem der indicação certa para se reaver o animal, será muito bem gratificado.

Avisar para 27-8608.

A hora é dos empistolados

Onda de nomeações ameaça o Montepio

42 ADMISSÕES E VÁRIAS REESTRUTURAÇÕES ILEGAIS EM APENAS UM MÊS — NOMEADOS TÉCNICOS DE RELAÇÕES PÚBLICAS, FORAM TOMAR POSSE DE CHAPÉU DE ABAS LARGAS E REVÓLVERES A CINTA — HUGO RAMOS, SOBRINHO DE NEREU, FAZ E DESFAZ

CAMPEIA, no Montepio dos Empregados Municipais, uma onda de nomeações ilegais.

Sòmente em janeiro foram feitas 42 nomeações e várias reestruturações ilegais a fim de que fôssem premiados os empistolados e protegidos.

Manda o sobrinho

Quem manda no Montepio é o sr. Hugo Ramos. Seu contrôle se exerce com tanta severidade, que até para a solução de simples casos administrativos o sr. Mário Lago, diretor do Montepio, pede seu pronunciamento.

Vários processos referentes a reivindicações de funcionários foram encaminhados ao sr. Hugo Ramos, para que êste desse o seu competente "autorizo".

Novas reestruturações

Segundo apuramos, o sr. Mário Lago, já se prepara para fazer novas reestruturações no Montepio, órgão já pràticamente "estourado", devido ao grande numero de nomeações feitas últimamente.

Essas reestruturações seguirão os mesmos modêlos das anteriores — arbitrárias e sem quaisquer estudo, na base dos "pistolões".

Três das recentes nomeações na Prefeitura, a dos srs. Geraldo Batista, Geraldi Carneiro e Santino Teixeira dos Santos tiveram que ser anuladas, pois os nomeados não tinham condições para o exercício dos cargos com que tinham sido aquinhoados pelo prefeito (técnicos de relações públicas).

Êsses três senhores foram tomar posse de chapéu de abas largas, revólver na cintura, pois tinham chegado há pouco de Lavras e Diamantina.

O escândalo foi tão grande que as nomeações tiveram que ser anuladas.

Nomeações no Montepio

Quanto às nomeações feitas no Montepio dos Empregados Municipais, conforme prometemos, publicamos, hoje uma relação completa das pessoas nomeadas últimamente pelo sr. Mário Lago:

Fernando Alcides da Cunha	Arquivista "K"
Jorge Henrique Coelho	Servente "F"
Edyr Cabral Assunção	Escriturário "G"
Nicolino Amorelli	Médico "O"
Leba Jorge Eberienos	Médico "O"
Alberto Carvalho Pimenta	Servente "F"
Cremelda dos Santos Souza	Almoxarife "I"
Sérgio Marcondes Rodrigues	Inspetor "O"
Eduardo Manoel de Carvalho	Técnico de Seguro "N"
Maria Magdalena Oliveira Ramos	Assistente Social "M"
Myriam Luzia Sisson Tavares	Assistente Social "M"
Luiz Maurílio Cavalc. de Albuquerque	Dentista "O"
Fernando Dantas de Oliveira	Assistente Técnico "K"
Terezinha de Jesus Bartolomei Pereira	Escriturário "G"
Gilda Maria Ypiranga dos Guaranis	Assistente Técnico "K"
Maria de Lourdes Caparica Lessa	Escriturário "G"
Exequiel Dias Netto	Técnico de Laboratório "M"
Francisco Ramos Gurgel	Técnico de Seguro "N"
Agostinho Eugênio de Oliveira	Estatístico "N"
Ana Amélia da Fonseca Rocha	Datilógrafo "J"
Eldisséia Rodrigues Carnaval	Servente "F"
Adolpho Baptista Nogueira	Técnico de Seguro "N"
Hélio Nitzsche de Andrade	Técnico de Divulgação "M"
Ayrton Tavares da Silva	Servente "F"
Francisco da Costa Barreiros	Assistente Técnico "K"
Jayme José da Costa Barreiros	Arquivista "K"
José Mário de Campos Pinto	Assistente Técnico "K"
Danilo Santos Penteado	Técnico de Divulgação "N"
João Urbano Figueira de Lacerda	Fiel de Tesouro Cr$ 12.100,00
Luiz da Costa Batista	Servente "F"
Urget Pereira da Hora	Servente "F"
Hélcio Nascimento	Servente "D"
Beatriz Castanho	Assistente Social "M"
Moacir Gonçalves de Oliveira	Estafeta "D"
Fernando Miragaya	Dentista "O"
Armando José Ceccatto	Servente "F"
Luiz Ramos	Técnico "O"
Pedro Paulo Souto Mariath	Técnico de Contabilidade "L"
Orestes Lúcio Jardim Polverell	Técnico de Divulgação "M"
Virgínio de Castro	Servente "F"
Milton Rosa Gonçalves	Servente "F"
Elane Melo Moreira	Técnico de Contabilidade "L"

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones: RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

Tribuna Sindical

Terminou a greve dos metalúrgicos

Acôrdo no Tribunal Regional do Trabalho — Ainda perseguido pela polícia o secretário do sindicato, Nestor Lima — Não estêve com Parsifal o presidente do salário mínimo

TERMINOU, ontem à noite, a greve dos metalúrgicos de Barra Mansa, em conseqüência de acôrdo entre patrões e empregados no Tribunal Regional do Trabalho. A volta ao trabalho começou às 22 horas, de acôrdo com as escalas de serviços das 12 emprêsas que estavam paralisadas.

O acôrdo foi feito na base de aumentos de 140 por cento sôbre os salários de julho de 1952, compensando-se todos os aumentos, compulsórios ou espontâneos. O aumento maior será de Cr$ 1 mil e o menor de Cr$ 500.

Ficou estabelecido que nenhum grevista será punido ou descontado nos dias da paralisação.

As primeiras esperanças de entendimento apareceram na madrugada de ontem, quando os grevistas realizaram uma assembléia, para estabelecer as bases mínimas de acôrdo. Da assembléia saiu uma comissão de salário, integrada por representantes de tôdas emprêsas em greve, com poderes para negociar com os empregadores. O acôrdo, na Justiça do Trabalho, foi feito por essa comissão.

Os 34 grevistas presos pela polícia política fluminense, depois de incomunicáveis durante 24 horas, foram alimentados e soltos. O secretário do sindicato, Nestor Lima, continua, no entanto, procurado pela polícia. Poucos sabem do seu paradeiro.

Na Comissão de Dissídios

Os representantes do Sindicato de Extração de Minérios, de Lafaiete, Minas, estiveram ontem na Comissão de Dissídios, do Ministério do Trabalho, tratando de aumento de salários.

Hoje, no Departamento Nacional do Trabalho, será assinado o acôrdo de aumento dos cabineiros.

Campanha de salário mínimo

Figueiredo Alvares, presidente da Comissão Nacional pró-aumento de salário mínimo, não estêve ontem com o ministro do Trabalho, como prometera. É possível que o encontro se realize hoje.

Informa-se que a Comissão espera apenas a suspensão do estado de sítio, para programar comícios. Continua intensa a articulação do movimento, em todo o território nacional.

EDIFÍCIO DOM BOSCO
CONSTRUTORA CANADÁ S. A.

Ruas Dias da Rocha 60 (em frente ao Metro Copacabana) — Edifício de esquina sôbre pilotis, com luxuo: e nobre play-ground — Amplos reservatórios dágua — Magnífica garagem no subsolo — Tradicional distinção e confôrto dos Edifícios "DOM" — Apartamento de frente para duas ruas — Entrada social isolada e independente — Apenas 2 apartamentos por andar — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento CANADA — O apartamento é constituído de: 2 salas conjugadas — 3 excelentes dormitórios, tendo um deles, vestiário com 2 armarios embutidos até o teto — 2 banheiros sociais, box separado, louça porcelanizada, azulejos em côr pinturas a esmalte, pisos em mosáico — Cozinha com pias duplas em banca de granito polido, com água quente e fria, fogão de 4 bôcas e exaustor, parêdes azulejadas e pintadas a esmalte, pisos em mosáico — Quarto e banheiro para criados, com entrada e elevador de serviço independentes — Area de serviço com tanque em azulejos e mármore, pisos em mosáico — VALOR (inclusive garagem) CR$ ... 1.350.000,00 — Parte financiada. Diretamente no local, apartamento 101, com o Sr. Sebastião, de 8,30 às 11 e de 13 às 16,00 horas — Rua Dias da Rocha, 60.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A INVENÇÃO DE COARACY

DURANTE 10 ou onze anos, o deputado Coaracy Nunes andou vestindo sua invenção. Nunca se viu um Edson tão meticuloso, tão calmo, mas tão persistente também. Pouco a pouco, com passinho miúdo e voz ciciante, Coaracy, gênio da vido da reportagem ou da autoridade, os pequeninos pedaços de sua invenção.

Pregava, aqui, com fita colante duas pestanas, um pedaço do dedo, uma lasca da perna ou um pêlo de bigode. Amanhã, molhando novamente seu barro de escultor, adicionava olho e lábio, o mole da orelha ou uma banda do nariz. A obra ia crescendo, dia a dia, pelos sussurros de Coaracy. Com cinco ou seis anos de paciente labor construtivo, a invenção, esta invenção Janary Nunes que agora vem dirigir a Petrobrás, começava a tomar forma de gente. Já se falava nela, como de alguma coisa que anda, que fala, que dirige. E sobretudo que constrói também.

A invenção de Coaracy começava, realmente, a surgir como construtora autônoma de uma obra, um Estado propriamente dito, com tôdas as características, inclusive econômicas, de Estado.

O macio inventor não desculdava, porém, de completar sua invenção. Entrava por outros ângulos, persistia nos cochichos antigos, acelerava convites e viagens. E a invenção Janary Nunes se consolidava, tomava corpo. Até já andava com seus próprios pés de barro sêco.

Agora, Janary Nunes ganha o mundo por sua conta e risco. Anda, mostra-se, fala, delibera por si mesmo. Agora é que vamos ver se a invenção do deputado deu, realmente, certo.

O novo presidente da Petrobrás é, realmente, o maior produto de publicidade de que já se teve notícia. Uma publicidade cabocla, sem nenhuma das características americanas, que aproveitava a boa vontade ou a indiferença para a notinha de jornal, o interêsse pela viagem, a displicência do noticiarista, a fácil solidariedade dos colegas deputados, o comodismo das férias não remuneradas em lugares exóticos.

Parece que, realmente Janary Nunes construiu uma boa obra no território que administrou durante nove anos. Por mais evidências positivas que apresente, nunca o poderemos afirmar com franqueza, porque nos sentimos, todos, mesmo os que visitaram demoradamente o território, sugestionados pela intensa, enorme, embora disfarçada publicidade que se fêz em tôrno de seu nome.

Era um cêrco intransponível que só deixava passar a unanimidade do elogio, nunca permitindo que se filtrasse, ao menos, um resquício de coisas negativas. E um govêrno, por melhor que possa ser, que não surge, um dia, com um êrro ou uma coisa negativa, é um govêrno erigido em divindade, ou um govêrno que esconde bem muitas coisas.

Vindo o administrador para a Petrobrás vem, realmente, com a fama consagradora dos grandes administradores. O que êle é, realmente, é um administrador que se beneficiou, a todos os extremos, de uma publicidade ótima, continuada por nove anos e que, realmente, o consagrou.

E é, por isso mesmo, um perigo, no pôsto que vem ocupar. A que princípio vem servir Janary Nunes na direção da Petrobrás? Não se sabe, não se pode afirmar nada nem mesmo depois de ler seu discurso de posse, peça vaga, cheia de generalidades que se poderão ajustar a qualsquer extremos.

A invenção do deputado Coaracy Nunes chega com um profundo cartaz de administrador, nem ao menos mareado, durante nove anos, pela mínima restrição. Nunca um homem gozou cartaz igual a êle, fabricado que foi o seu por uma habilíssima e habilidosíssima propaganda feita à distância, com tempo imenso para dar frutos, como deu.

Na Petrobrás é que queremos ver, agora, se Janary Nunes existe mesmo, como figura e principalmente como personalidade ou se é, apenas a hábil invenção de seu mano deputado.

Autêntico golpe militar para a volta dos gregórios

"SE o sr. Juscelino demitir o general Lott, para onde irá o Presidente?" — perguntou, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado José Bonifácio. O representante mineiro disse à reportagem que o general Lott passou de dono de uma situação inconstitucional por êle criada em novembro para a tutoria político-militar de JK.

"O golpe de esperteza que deram a 11 de novembro — prosseguiu — teve uma dupla e subalterna finalidade: reinstalar na área do Tesouro Nacional os "gregórios" que o povo afastara a 24 de agôsto e possibilitar à oligarquia deposta melhor acomodação na administração dêste país".

Autêntico golpe de Estado

Acrescentou o deputado José Bonifácio:

"Os movimentos militares de 11 e 21 de novembro, revestiram-se de tôdas as características de autêntico golpe de Estado. A falta, a completa falta de conteúdo ideológico, é o bastante para informar de vício aquela atitude do grupo militar que na oportunidade detinha os comandos da tropa. A Nação não o aplaudiu nem o reclamara. O bom senso o rejeitara e tal foi o desapontamento dos que com sinceridade nêle se empenharam, que por muitos dias, até 31 de janeiro, Nereu, Lott e demais comparsas da novembrada, ficaram atônitos e preocupados, como se uma batata quente lhes queimasse as mãos e aflitos se achavam para passá-la a outrem que pudesse explicar a alteração da ordem, quando não justificar a sua deflagração. A história há de expor o caso cruamente, enquanto que nós os contemporâneos apenas aparecemos como testemunhas".

Palavreadoôco

"Fala-se, e ontem um deputado que se diz chegado ao general Lott, tanto quanto ontem se dizia amigo pessoal do gen. Dutra, perseguido, em fim, pela mania dos ministros da Guerra, declarou também, que o movimento de novembro foi um contra-golpe. Passados os primeiros dias da agitação, quando, por intoxicada pelos fatos contraditórios, a opinião aceita tudo sem exame, é surpreendente que ainda agora, friamente, se dê a êsse "putsch", a modalidade de contra-golpe" — afirma o deputado mineiro, acrescentando:

"Os golpistas, percebendo que o crime que praticaram contra a tranquilidade do país está sendo rigorosa e isentamente analisado, querem, com o palavreado ôco, substituir a realidade viva.

"Onde os indícios do golpe que se diz ter a oposição preparado? Até agora nenhum fato concreto veio à superfície. Só articulam como prova, débil prova, a pregação democrática que civis na imprensa, na tribuna e no rádio fizeram ao povo brasileiro, conclamando-o a uma reação contra a fraude, o subôrno e a pouca vergonha que predominaram na eleição de Kubitschek. Mas a isso se daria combate com a ação semelhante contrária, trilhando o mesmo caminho, usando das mesmas armas.

Nunca se viu tanto descaramento

"Invoca-se a desambição do general Lott e de Nereu Ramos para mostrar que a quartelada visou apenas à posse dos chamados eleitos. Houve muitos que formaram nessa linha, mas já agora contestam tudo isso. O golpe foi dado para que Lott continuasse e para que Nereu aproveitasse a hora para derramar nomeações escandalosas em virtude das quais moços imberbes foram lançados às cumiadas da administração do país. Nunca se viu tanto descaramento: rapazes quase impúberes designados para cargos vitalícios da mais alta responsabilidade e dos maiores padrões de vencimentos. Plumitivos que deixaram ontem os bancos das escolas, vão ganhar mais que os marechais e generais do Exército, ministros e magistrados, diretores e chefes de Serviços, almirantes e brigadeiros, numa palavra, vencerão muito mais do que aquêles que encaneceram no serviço da Pátria".

"O golpe de esperteza que deram teve uma dupla e subalterna finalidade: — afirmou o líder mineiro — reinstalar na área do Tesouro Nacional os "Gregórios" que o povo afastara em 24 de agôsto e possibilitar à oligarquia deposta melhor acomodação na administração dêste país.

"Onde os militares que pregaram o golpe? O discurso do cel. Mamede é a reprodução fiel da oração do gen. Canrobert. E tanto não constituiu indisciplina nem golpismo, que mesmo agora o coronel não foi punido e a sua breve e rápida prisão deveu êle a sua presença no glorioso "Tamandaré".

"Não se conhece e nem se citou até hoje um nome de oficial de qualquer arma ou unidade, que se tivesse envolvido em qualquer preparo de golpe. Quais as conspirações que foram abortadas? A chefia de Polícia está hoje nas mãos dos golpistas do dia 11 e nenhum documento êles exibem para demonstrar que se pretendeu agitar o país. Onde o clima de agitação? Roda, roda, ficam todos na mesma conversa: "jornalistas e parlamentares pregavam o golpe abertamente". Propositalmente infantis todos êles, pois no dia em que uma situação se sentir em perigo consequente à doutrinação jornalística ou parlamentar e não possuir equipe para desfechar a contra-ofensiva, equilibrá-la ou dominá-la, deve cair mesmo, por impopular e inepta. Seria, se perdurasse, uma usurpadora".

Tutoria de JK

"Todos entendem que êste Govêrno que aí está é um prolongamento, puro e simples, do que saiu há dias sem deixar saudades. Os mesmos homens, as mesmas caras, o mesmo estilo, a mesma espécie intolerável de propaganda, as mesmas mentiras, tudo, recorda e revive o que passeu" — afirma o deputado José Bonifácio.

"Falta-lhe, inclusive, a legitimidade que não amparou o outro.

"Dado o Golpe de Novembro, o general Lott passou a ser o dono de uma situação anticonstitucional por êle criada, e nesse ambiente de ilegalidade transferiu o Govêrno a outrêm. Se julgava imprescindível o seu comportamento para salvar a posse do atual Presidente, passou, em função disso, a ser o grande eleitor, único e exclusivo, do atual Govêrno. Razões têm, pois, a opinião pública e muitos do PSD, para reputar o general Lott o tutor do presidente da República. Para torná-lo evidente, basta o raciocínio invertido: se o sr. Juscelino demitir o general Lott, para onde irá o Presidente?

"O raciocínio, por absurdo, é uma expressão lógica, muitas vêzes, da melhor procedência" — concluí.

UDN, reunida, reafirma oposição intransigente

Afonso Arinos para a Vice-Presidência da Câmara — Aliomar ou José Bonifácio para a liderança do partido

A HORA em que encerrávamos nossos trabalhos, próceres udenistas aprestavam-se, na sede do partido, para participar da primeira reunião do diretório nacional da UDN no govêrno JK.

O sr. Milton Campos, presidente do partido, não chegara de Minas.

Embora não houvesse uma pauta definida para os trabalhos da reunião, apuramos que um dos itens mais importantes seria a indicação do nome do sr. Afonso Arinos para a vice-presidência da Câmara. Nêsse caso, deixaria êle a liderança da UDN, sendo substituído pelo sr. Aliomar Baleeiro, numa reafirmação dos propositos de intransigente oposição que animam o partido.

Também o nome do sr. José Bonifácio está em foco para êsse cargo. O sr. Prado Kelly continuaria na liderança do bloco das oposições.

A fixação de uma linha de nítida oposição ao govêrno JK era o assunto predominante entre os líderes udenistas, antes da reunião.

Presidência da Câmara

Hugo Napoleão candidato abre luta no P. S. D.

O SR. Hugo Napoleão declarou-se ontem candidato à presidência da Câmara. Em conversa com a reportagem, depois da reunião do PSD, que tratou do assunto, o deputado piauiense disse que o seu nome fôra cogitado para aquêle pôsto há cêrca de quatro meses.

Ponderou, entretanto, não ser oportuna a ocasião, e ficou à espera de que o PSD examinasse oficialmente o assunto, o que ocorreu ontem, embora ainda em termos preliminares.

O sr. Hugo Napoleão declara que a aspiração à presidência da Câmara é direito legítimo de qualquer deputado. Era sensível ao movimento que surgira em tôrno do seu nome e não poderia deixar de examinar aquela possibilidade.

Além do mais, a sua candidatura se confundia com os interêsses da representação federal do Norte e do Nordeste. Tôdas as bancadas, segundo indicações que lhe haviam chegado, se estavam manifestando favoràvelmente à sua candidatura.

O sr. Hugo Napoleão deu a entender que disputará a presidência da Câmara nos conselhos do seu partido.

Quanto à possível indicação do sr. Menezes Pimentel, que está sendo articulada pelo sr. Armando Falcão, considera o sr. Hugo Napoleão que o Ceará já teve compensação no Ministério de JK, através do sr. Parsifal Barroso.

O sr. Napoleão conta, pelo que diz, com o apoio das bancadas de todos os partidos no Piauí.

A maioria juscelinista, ou seja, a sua principal fôrça, o PSD, está assim atribulada com as complicações de três candidaturas: Ulisses Guimarães, o mais antigo e até então tido como o mais forte aspirante ao pôsto, o sr. Menezes Pimentel, e agora o sr. Hugo Napoleão.

Um quarto candidato, o sr. Flôres da Cunha, poderá resultar da confusão já estabelecida nas hostes do PSD, e seria levantado oportunamente para conciliar a crise interna provocada pela disputa pessedista em tôrno da presidência da Câmara.

Bilhete azul no sal de JK para Deoclécio

O CORONEL Aluízio Moura vai ser nomeado presidente do Instituto Nacional do Sal, em lugar do suplente de deputado Deoclécio Duarte que, pelo fato de ter sido nomeado por Nereu e por ter executado ali o testamento do Regente, será demitido.

A nomeação do coronel Aluízio Moura, atual secretário geral do PTB, foi acertada pelo sr. Jango Goulart, que alegou a JK, inclusive, que seu candidato já fôra interventor do Rio Grande do Norte, sendo um nome familiar à indústria salineira potiguar.

Também vai ser demitido o ex-senador Olavo de Oliveira, presidente do Instituto dos Comerciários.

As duas demissões, como a do sr. Paulo Gentile, presidente do IPASE, a ser concretizada por êstes dias, constituem novos atos de hostilidade de JK ao govêrno do Regente.

Amaral Peixoto embaixador em Washington

João Carlos Muniz descerá para Buenos Aires — Nereu vai mesmo assumir a direção do PSD para exercer de fato a regência do govêrno

O SR. Ernani do Amaral Peixoto será mesmo embaixador do Brasil em Washington. Essa decisão de JK foi tomada há dias, quando das dramáticas reuniões realizadas com os pessedistas para a escolha do sr. Nereu Ramos para ministro da Justiça.

Recorda-se que uma das imposições do sr. Nereu para aceitar aquela pasta, era obter também o contrôle do Partido, isto é, a presidência do PSD.

Vários postos foram oferecidos ao sr. Amaral Peixoto, para que êle largasse a direção do PSD. Apenas a embaixada em Washington conseguiu abalar a intransigência do almirante. E como preparativo para assumir o pôsto, o casal Amaral Peixoto recepcionou em seu apartamento no morro da Viúva o vice-presidente Nixon, reabrindo-o pela primeira vez após o falecimento do sr. Getúlio Vargas.

Muniz para B. Aires

Com a ida do sr. Amaral Peixoto para Washington, será removido para Buenos Aires o sr. João Carlos Muniz, embaixador nos Estados Unidos, que aceitou êsse descesso na sua carreira diplomática.

O sr. Muniz foi pôsto em Washington pelo sr. Osvaldo Aranha, como condição para aceitar, naquele tempo, a pasta da Fazenda.

De Buenos Aires sairá o sr. Leite Ribeiro, já que tem "agrément" concedido pelo govêrno espanhol para embaixador em Madri.

Com essas remoções, ficou sobrando o sr. Rubens de Melo, embaixador na Espanha, que pretendia trocar com o sr. Leite Ribeiro e que também tinha "agrément" do govêrno de Buenos Aires.

A voz do regente

Com a transferência do almirante Amaral Peixoto para Washington, ficará vaga a presidência do PSD. Embora esta deva ser disputada pelos substitutos eventuais de Amaral inclusive o sr. Cirilo Júnior, que quererá sair de sua obscuridade para aquêle pôsto, o sr. Nereu Ramos espera obtê-la fàcilmente.

Assim, concretizará o seu propósito de exercer o Ministério da Justiça com a presidência do PSD, dentro do seu inflexível pensamento de que, sem o poder político do partido majoritário, a pasta pouco vale.

Em conclusão: embora hostilizado por JK, Nereu marcha para a conquista definitiva da Regência, apoiado por Lott.

Transação de Lupion lesiva ao interêsse nacional

O SR. Cunha Melo leu, ontem, em sessão secreta do Senado, o parecer do Conselho Nacional de Segurança sôbre a venda das terras "Missões" e "Chopin", pertencentes ao grupo Lupion e impugnada pelo Tribunal de Contas.

LUPION

A conclusão dêsse parecer é a seguinte:

"Finalizando, êste Conselho de Segurança Nacional, por unanimidade, nos têrmos do artigo 180, da Constituição, e com base nas considerações acima expendidas, é de parecer que a transação intentada com as glebas "Missões" e "Chopin", no Estado do Paraná, fronteira com a República Argentina, é irregular e inconveniente aos interêsses da Segurança Nacional".

Assinam êsse parecer o brigadeiro Armando Arariboia, o general Otávio Saldanha Mazza, o almirante Renato Guillobel, o general Anor Teixeira dos Santos, o sr. Mauricio Medeiros, o brigadeiro Alves Sêco, sr. Nelson Omegna, sr. Abgar Renault, sr. Eduardo Catalão, sr. Lucas Lopes, sr. Mário Câmara, sr. Macedo Soares, almirante Alves Câmara, sr. Menezes Pimentel e sr. Nereu Ramos.

Regis retorna ao DNER sob acusação de peculato

ACUSADO de peculato durante sua gestão no Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, o sr. Regis Bittencourt retorna agora à sua base de operações, sem haver dado suficientes explicações sôbre sua cosluta anterior à frente da poderosa autarquia, no inquérito então instaurado na Câmara, a requerimento do deputado Vasco Filho.

Esse parlamentar bahiano está ainda colhendo elementos para apresentar denúncia à Justiça contra o sr. Regis Bittencourt, conforme se relata a seguir.

O inquérito

O engenheiro Edmundo Regis Bitencourt, agora nomeado para diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, teve sua gestão anterior no mesmo cargo submetida a uma Comissão Parlamentar de Inquérito, da Câmara, requerida pelo deputado Tenório Cavalcanti, para apurar irregularidades no DNER. (Resolução n.º 236, de 1952). A investigação ainda não está encerrada. A Comissão enviou os resulta dos de seu trabalho ao Poder Executivo para as providências cabíveis junto ao Judiciário.

Em discurso que pronunciou na Câmara, em julho do ano passado, sôbre os trabalhos da Comissão Parlamentar, o deputado Vasco Filho (UDN-Bahia), afirmou que êsse órgão funcionou "durante dois anos e dois meses e mais êste caso teria sido sepultado na vala rasa do esquecimento e da impunidade, não fôsse o senso de responsabilidade dos seus dignos membros, dado o indisfarçável interêsse sempre demonstrado pelo ilustre relator de defender, a todo pano, os então dirigentes da poderosa autarquia".

Afirmou o deputado Vasco Filho que era anárquica a situação contábil do DNER, sob a direção do sr. Regis Bitencourt; e, mais, que:

1. Nunca foram enviadas com regularidade, desde 1946, prestações de contas ao Conselho Rodoviário Nacional e à Delegação de Contrôle, que é o único órgão fiscal.

2. O DNER recebeu, desde 1946, do Fundo Rodoviário Nacional, Cr$ 10.953.919.497.30 e, por verbas da União, Cr$ ..... 3.548.303.366.10 (total de Cr$..... 14.502.522.863.40) e que dessa vultosa importância não tem uma só prestação de contas aprovada pelo Tribunal de Contas da União.

3. Não foi devidamente explicada a diferença de Caixa ou desfalque de Cr$ 77.918.671,70 na transposição do saldo negativo apurado em 1949 (balancete correspondente ao 1.º período de 1950).

Informou, ainda, o sr. Vasco Filho que também não ficou esclarecida a questão dos deficits acumulados na execução dos orçamentos do DNER.

O conselheiro Armando Godói Filho, dada a situação caótica do DNER, resolveu comunicá-la ao seu superior imediato, o diretor-geral da Fazenda, em carta de 21-9-51, que deu origem ao processo PR. 104.335-51. Este processo foi enviado ao Ministério da Viação, para que o Conselho Rodoviário Nacional informasse diversos itens.

Declarou o sr. Vasco Filho que o processo PR. 104.335-51 não está ainda concluído, apesar de já haver a Comissão Parlamentar de Inquérito concluído seus trabalhos e aprovada sua conclusão pelo Projeto de Resolução n. 1, de 1955, que manda enviar os documentos ao Poder Executivo para os fins cabíveis.

Por essa razão, o sr. Vasco Filho apresentou, ontem, requerimento à Mesa da Câmara pedindo informações ao govêrno.

As respostas do Executivo ao requerimento servirão como elementos para uma ação na Justiça, em que o deputado Vasco Filho denunciará o engenheiro Régis Bitencourt pelas irregularidades havidas no DNER ao tempo em que foi seu diretor-geral.

Balbino hoje no Rio para pleitear nomeação

O GOVERNADOR da Bahia, sr. Antônio Balbino, está sendo esperado hoje. Vem pleitear a nomeação do sr. Jaime Teixeira, ex-deputado, para a direção do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Ontem, foi divulgado manifesto da bancada do PSD baiano, responsabilizando o sr. Balbino pelo fato de a Bahia não ter obtido nenhum ministério de JK.

Coincidência de mandatos

Pronto o parecer de Agripino

O SR. João Agripino, encarregado pelo Diretório Nacional da UDN de estudar o projeto Perilo Teixeira, concluiu, favoràvelmente, à coincidência dos mandatos legislativos com os executivos, mas contra a prorrogação dos atuais.

Na próxima reunião da UDN, o representante paraibano apresentará as conclusões de seu estudo.

Como solução, sugere diversas hipóteses, entre as quais: 1) dois mandatos legislativos de 3 e 4 anos; 2) um mandato de 7 anos.

Por qualquer das soluções, a coincidência só ocorreria de 1965 em diante, a partir de quando todos os mandatos eletivos, municipais, estaduais e federais, legislativos ou executivos, teriam 5 anos de duração.

Edifício Dom Sérgio — Construtora Canadá S/A.

Único apartamento à venda

Rua Xavier da Silveira, 95, Posto 5 — Suntuoso edifício sôbre pilotis (recém-concluído), com ampla parte social coletiva — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios dágua — Apenas dois apartamentos por andar — Elevadores com cabines de luxo — Apartamento de frente, lado da sombra (recebendo sol pela manhã com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, possuindo mais os seguintes detalhes e peças: Hall de entrada — Pequeno vestíbulo c/armário — 2 esplêndidas salas, conjugadas — 3 magníficos quartos — 2 banheiros sociais ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc — Sala de almôço — Ampla e confortável cozinha c/fogão de 4 bôcas e exaustor, pias duplas em banca de granito prêto, polido, com armários inferiores, água quente e fria, espaço para geladeira paredes azulejadas e pintadas a óleo — Grande área de serviço arejada e bem iluminada com tanque em azulejos e mármore, local para maquina de lavar — 2 quartos para criados e banheiro completo inclusive bidet c/água quente — Esplêndida área, descoberta, constituindo quintal de cêrca de 20 m2, pavimentada em marmorite, tendo nesta um esplêndido quarto que serve para hóspede, costuras, adega, depósito, etc. — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas — Armários embutidos — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento "CANADÁ" — Diretamente no local c/ sr. Salema, de 8.30 às 11,30 e de 13 às 17 horas — Outros detalhes pelo telefone: 52-4515. — Preço excepcional de Cr$ 1.500.000,00 com Cr$ 800.000,00 financiados em oito anos.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3367

COMPRO IMÓVEL À VISTA

Preciso urgente de apartamento com 3 quartos e demais dependências. Tijuca ou Zona Sul. Pagamento integral na assinatura da escritura. Enquanto isso, alugo o imóvel pagando justo valor da renda. Telefone para Luiz, das 8 às 12 horas; 32-8188, ramal 25.

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...
ESSENCIA PASSOS
PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

De Tostão em Tostão chega-se ao Milhão...

Por que o Sr. não adota um PLANO DE FINANCIAMENTO para suas Economias, realizando-as em prestações mensais que lhe garantirão (com juros) o sonhado patrimônio do dia de amanhã?

Inicie hoje mesmo a formação do seu pecúlio!

O Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A. - uma das organizações do grupo Sul America - oferece aos seus depositantes as garantias mais sólidas, através das seguras aplicações de seus capitais.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
CAPITAIS INVESTIDOS EM PEDRA E CAL

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1956
ANO VIII N. 1.859

15 As ofertas da Rússia ao Brasil

NOVA YORK, janeiro — Bulganin, servindo-se de uma entrevista à revista "Vision", publicação americana em espanhol e português, ofereceu há dias auxílio econômico e técnico à América Latina, inclusive, é claro, ao Brasil. O sr. Kubitschek, ouvido em Roma, repeliu desde logo a oferta, na sua rápida encarnação de serviçal de grupos econômicos americanos, para ver se se limpa, aqui, de uma suja aliança que fêz, aí, e que aí mantém tanto mais quanto mais, aqui, procurou negá-la.

Qual a posição verdadeiramente democrática e patriótica, ante êsses avanços de Bulganin? Repelir, apenas? Ou usar uma tática de aceitação, para ver no que dá e para meter medo aos americanos?...

EM declarações divulgadas por jornais americanos, um brasileiro que se encontra nesta cidade disse o seguinte, esta semana: "A maioria do povo brasileiro, creio eu, se opõe a vínculos econômicos com a Rússia. O povo sabe que tais relações envolvem um preço, que é o da liberdade; e já teme suficientemente as conseqüências imediatas e futuras da aliança política entre o govêrno que agora vai começar e os agentes comunistas no Brasil.

"Não me surpreenderia ver no correr deste ano a troca de missões comerciais brasileiras e russas, ao lado de tentativas junto aos Estados Unidos, à França, e à Alemanha. Tais missões representariam uma tentativa dos próximos governantes do Brasil de fazer um jôgo duplo, ou melhor, de jogar uns contra outros, no campo político e econômico, na vã tentativa de fazer um papel de vilão para levar vantagem e acabar fazendo apenas papel de tolo e de leviano.

"Embora seja discutível que os soviets possam dar cumprimento às suas ofertas de fornecimentos industriais ao Brasil e a outros países latino-americanos, sacrificando o seu próprio desenvolvimento na indústria pesada, alguns observadores acreditam que êles não sejam incapazes de fazê-lo, desde que tenham para isto motivo político bastante forte.

"O motivo político, no Brasil, agora, é bastante forte. A Rússia não precisará prestar ajuda econômica ao Brasil para atingir o seu objetivo de contrôle político no meu país. Infelizmente para o Brasil e os outros países que seguem a Doutrina de Monroe, dentro de poucas horas os comunistas terão estabelecido um forte apoio político na maior nação do Hemisfério Ocidental, quando o sr. Juscelino Kubitschek e seu companheiro de chapa, João Goulart, tomarem posse de um govêrno para o qual foram decisivos os votos das máquinas da fraude e da demagogia, combinadas, dos comunistas e dos remanescentes da ditadura Vargas.

"Os Estados Unidos não têm porque temer uma guerra comercial com a Rússia pelo crescente mercado brasileiro e pelos recursos imensos de materiais estratégicos dêsse país. O que, sim, parece temível é que o novo contrôle político nêsse país venha estimular a corrupção, a confusão e a estagnação de modo a tornar o Brasil indefeso como participante do sistema interamericano de nações.

"A maioria dos cidadãos brasileiros, cujos milhões de votos foram divididos e perdidos entre os diversos candidatos, compreende que o seu verdadeiro destino está ligado ao das repúblicas irmãs, neste continente. Os brasileiros saberão resistir ao domínio dos interêsses contrários aos princípios da democracia interamericana".

TUDO isso pode ser discutido, é claro. Mas, raciocinemos.

Não há dúvida que uma aceitação, aparente ou real, quase completa ou muito parcial das propostas em princípio contidas na declaração de Bulganin aumentaria o poder de negociar, a capacidade de manobrar do Brasil, num sentido geral e teórico.

Mas, convém não esquecer o seguinte:

1. A Rússia não tem, realmente, auxílio constante, substancial e planejado (no sentido de contribuição sistemática ao desenvolvimento brasileiro) para oferecer. A sua cooperação, se houvesse, seria estritamente esporádica. Uma das provas (há outras) é que o comércio russo e dos satélites com a América Latina, em vez de aumentar, tem diminuído, nos últimos anos, segundo o insuspeito anuário da ONU.

2. Em vez de aumentar as possibilidades de negociar, a aceitação dos convites soprados por Bulganin daria ao Brasil uma situação equívoca, um tanto odiosa e afinal sobretudo ridícula, cujo maior resultado seria o agravamento da desconfiança que prejudicou o Brasil desde o famoso discurso de Ano Novo pronunciado por Getúlio Vargas por inspiração de homens como Jafet e Maciel Filho.

É preciso ter em vista que a má fé não é, necessàriamente, bom recurso diplomático e político. Às vêzes, mais frequentemente do que parece aos que justificam o cinismo de seus interêsses com a razão de Estado, a boa fé, exprimindo coerência e construindo crédito, é um bom recurso de habilidade com vantajosos resultados econômicos.

3. Alega-se, por exemplo, o caso do Egito. Com o devido respeito pelo esfôrço egípcio para se libertar da tutela a que foi submetido durante todo o tempo, e sem perder de vista a semelhança de vários problemas do Egito com os do Brasil — inclusive o fenômeno da corrupção — Farouk e o advento da revolução dos coronéis — é preciso reconhecer, lisamente, que o Brasil não é o Egito, isto é, que o Brasil não se encontra exatamente na situação do Egito.

4. O Brasil tem uma tradição de coerência, de firmeza, de sobriedade e dignidade na sua conduta internacional que constitui, além de motivo de orgulho, o seu capital político no mundo. A firmeza e lealdade de suas alianças, e das posições que de tais alianças resultam, têm valido ao Brasil mais do que os golpes de aventureirismo quinta-colunista, como no caso da Conferência de Caracas se observou com a equipe de traidores infiltrada no Itamarati (o grupo que pertence ao "staff" do sr. Juscelino Kubitschek), ou o ridículo de homens despreparados para as delicadas missões de que são investidos. Esse capital do Brasil não pode ser desbaratado numa posição dúbia e malandra, como a que lhe querem emprestar, modelada pela de países que se encontram em situação internacional bem diversa, como o Egito e a Índia. E havia ainda que examinar se a Índia agiu certo e se o Egito não vai arrepender-se de sua conduta, pois não é axiomático que essas duas nações estejam acertando.

5. Não há exemplo, e creio não haverá tão cedo, de cooperação econômica da Rússia sem a costumeira contrapartida política. Ora, um país com as responsabilidades do Brasil e na medida em que o Brasil quiser conquistar e MANTER uma posição internacional determinada e respeitada, não pode ter ao mesmo tempo duas políticas.

Notàvelmente ocorre acentuar que o caso do Egito, negaceando, aceitando armas dos soviets e pondo em leilão o financiamento da represa de Assuan, é o de uma nação menos do que subdesenvolvida, se queremos colocar o Brasil apenas nessa categoria, que envolve apenas um dos aspectos pelos quais o Brasil — e, em geral, as nações do mundo — podem ser consideradas.

Fazer, para o Brasil, a política internacional modelar-se pela do Egito, cujos problemas têm como fundo de cena os faraós e como mais recente elemento de fôrça a luta contra a ocupação inglêsa, como lembra Wood Jarvis, na sua recente e interessantíssima história "Do Faraó Farouk", é fazer o Brasil retroceder em vez de fazê-lo avançar. E só há uma coisa pior do que fazer para um país uma política internacional superior às suas fôrças. E' fazê-la acanhada demais para as suas fôrças. Repetir, com o Brasil, a tática do Egito é fazer o Brasil perder o respeito que já conquistou, enquanto o Egito, com essa tática, procura conquistar o respeito que ainda não havia conseguido como nação independente moderna.

6. O Brasil deve ser contado como um dos países que, logo a seguir à política dos chamados "grandes", modela a política do mundo. A despeito de tudo o que internamente degrada e externamente diminui o Brasil, êle é uma das nações daquela categoria a que aludia o então primeiro ministro Evatt, na Conferência da Paz, em Paris, 1946, que êle chamou "as potências medianas", como a Austrália, por exemplo. Dir-se-á que na prática não está sendo assim e que corremos o perigo a que Perón expôs a Argentina com o ridículo de arrorá-la em "terceira fôrça". Não. O fato, segundo me parece, é que o Brasil é uma potência mediana, da categoria da Austrália e do Canadá, e tanto seria errado querer arrorá-la em mais do que já é, desde logo, quanto reduzi-la a menos do que já tem de ser.

A POSIÇÃO do Brasil como potência mediana não resulta, e certo, de seu poderio já expresso, de seu fator cultural e humano, material e espiritual já plenamente desabrochado. E' uma combinação de duas realidades, uma declarada, outra latente ou potencial. Real, a área, igual à dos Estados Unidos mais um outro Estado do Texas, a população, que faz do Brasil, hoje, como se sabe, a mais populosa nação de civilização latina; real, a sua posição na América Latina; real, a sua construção diplomática, que se não destrói por manobras de ocasião. Latente, ou potencial, êsse conjunto de fôrças que levarão o Brasil a ser uma grande potência dentro de aproximadamente trinta a cinquenta anos — se maiores desgraças não ocorrerem e se não houver tantos traidores e sem-vergonhas, ladrões e classes anexas no horizonte.

Ora, uma potência mediana com um futuro de grande potência não pode seguir a mesma política que convém ao Egito, se é que realmente convém, o que ainda está por confrontar com os resultados, quando êstes se fizerem notar. Quanto ao caso da Índia, como se deve saber, tem internamente alguma afinidade com o Brasil, mas do ponto de vista da política internacional, da fronteira com o mundo comunista, das contradições entre os estados e as castas que a compõem, difere muito do caso brasileiro.

FINALMENTE, há que levar em conta a situação presente e o problema da ligação entre a política interna e a internacional. Uma política internacional praticada no sentido de um namôro com os avanços de Bulganin significaria, certamente, reforço da posição interna dos comunistas e afins, num país QUASE TOTALMENTE DESPREVENIDO E DESPREPARADO PARA SEQUER CONCEITUAR DEVIDAMENTE O PROBLEMA DO COMUNISMO. (Bastaria, por exemplo, notar que um grupo altamente reacionário é capaz de endossar, adotar e mesmo seguir, as táticas e métodos de ação preparados pelo Partido Comunista, em seu setor civil e no outro, desencadeando a ação em favor dêste — sem saber!).

Um govêrno honrado, num país expurgado dessas infiltrações, etc., poderia, com a maior prudência e muita circunspecção, explorar o setor russo, senão para efeito de chantagem — como abertamente se depreende das declarações recentes do sr. Kubitschek e das intenções evidentes dos seus conselheiros, entre os quais se encontram alguns dos homens mais repulsivos do Brasil, mais carregados de erros e de crimes contra a honra e o bem-estar do povo brasileiro — ao menos para desafôgo momentâneo, e, ainda mais importante, pagar para ver as cartas do Presidente.

Mas um govêrno como o que temos e vamos ter, num país que nem sequer sabe onde está a linha de separação entre democracia e desagregação, um país tão evidentemente indefeso às infecções que a promiscuidade necessàriamente proporciona, não tem como aventurar-se, não tem como ousar.

AOUSADIA é privilégio dos que têm uma retaguarda sòlidamente estabelecida e estão cientes e conscientes do risco que sofrem; êsses podem enfrentar o que se chama de risco calculado. Os que não possuem tais pré-requisitos não são ousados, são apenas temerários.

Um govêrno como o que vamos ter, num país que nem sequer sabe onde está a linha de separação entre democracia e desagregação, um país tão evidentemente indefeso ante as infecções que a promiscuidade necessàriamente proporciona, não tem como ousar — repito.

Um país entregue a doidivanas e a beneficiários da traição, governado por louquinhos ou aventureiros chapados, desmoralizado internamente aos próprios olhos, visto com suspeição e certo desdém internacionalmente, aventurar-se nos convites de Bulganin é apenas prestar-se à chacota internacional, sem outro proveito senão o de afundar numa zona crepuscular das nações que não têm consciência de sua responsabilidade.

NÃO. Sustentemos que o Brasil deve responder aos avanços de Bulganin não pela afoita e aflita resposta do sr. K em Roma, mas por uma raciocinada e metódica análise da motivação dessas propostas e de suas prováveis consequências. Há que dizer que não consideramos a posição da Rússia algo invejável; que o Brasil, tão logo vencidas as dificuldades momentâneas que lhe embaraçam o caminho, uma das quais é a ação russa no Brasil por seu partido e suas infiltrações, estará apto a realizar o mesmo que a Rússia conseguiu e isto sem perda de sua liberdade; que não tem inconveniente em examinar a proposta de comerciar que lhe faz a Rússia mas não vê nisto maiores possibilidades nem admite que daí tire a Rússia nenhuma consequência para a sua propaganda; que o Brasil se sente co-responsável por uma política de cooperação internacional baseada na liberdade e na democracia, concepções que — como bem sabem os comunistas — estão intimamente ligadas ao desenvolvimento social e econômico das nações; e que, portanto, não dá direito à Rússia de tratá-lo como nação colonial, que êle não é, na qual os diferentes grupos imperialistas pretendessem fazer ofertas e obter vantagens. Finalmente, que, se a Rússia de fato deseja ajudar o Brasil o que pode fazer de melhor para ajudá-lo é tirar a mão daqui, interromper as atividades da sua quinta-coluna no Brasil, deixar que o Brasil se entenda livre e soberanamente com os demais países, sem fazer valer aqui dentro, contra os Estados Unidos, os interêsses mundiais da política de expansão da Rússia.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

"Jornalista"

À PESSOA que usou êsse pseudônimo, enviando-nos um manifesto, em que exalta as Fôrças Armadas em geral, para fazer desbragados ataques ao general Lott, queremos prevenir que não publicamos qualquer espécie de matéria que não traga a assinatura do responsável.

JK, o mau aluno

DO SR. Fernando Oswaldo S. Pires, Rio:

"Um semanário, editado aqui no Rio, publicou, numa reportagem sôbre o sr. Juscelino Kubitschek, uma pequena fotografia que me chamou a atenção, entre as demais. Nela aparece uma tábua de carteira de colégio, onde se lê o nome do sr. JK. O nome todo. Por extenso. E tendo à direita as suas iniciais. A fotografia, em si, não tem nada de mais. A reportagem, também não. Juntando-se porém, uma à outra, é que surge o curioso do caso.

O repórter, que no caso é um deputado, o que fêz foi contar passagens da vida do sr. JK, para, apelando para o sentimentalismo, levar-nos a admirar o herói da história. Acontece que no meio de muita propaganda, vem a tal foto, com a seguinte legenda: "A carteira do Seminário de Diamantina. Ainda estão bem presentes as letras do nome de Juscelino, por êle esculpidas a canivete, quando estudante".

As conclusões a que cheguei, ao ler tal título, foram, como é muito natural, as seguintes:

1) Juscelino era um mau aluno.

2) Era um depredador.

3) Andava com canivetes no bôlso, o que não se explica — e muito menos em se tratando de um estudante.

Sim. Juscelino era um mau aluno. Era um menino que, enquanto o seu professor dava as aulas, puxava do bôlso o seu canivete e, completamente alheio ao que se passava na sala, punha-se a "esculpir" o seu nome nas carteiras. Era um depredador, como bem mostra a fotografia. E era um aluno mau, porque ia para o Seminário com canivetes no bôlso.

Esta é a parte da questão que eu classifico como curiosa: o ilustre deputado que assina a pseudo-reportagem, querendo evidenciar que JK foi aluno de colégio, como nós outros o fomos, o que conseguiu foi mostrar — e provar — que o menino Juscelino foi, isso sim um mau estudante e um depredador, como poucos de nós o tomos. Terá êle reparado nesta "mancada"? Talvez não.

O nosso deputado não deve ter notado o mau exemplo que está dando aos meninos que atualmente frequentam as escolas de todo o Brasil, enquanto lhes mostra que "esculpir" o próprio nome (e outros impróprios) nas carteiras da escola não os degrada — muito pelo contrário, pois, futuramente, quando êsses meninos forem figuras de cartaz e precisarem de uma propagandazinha essas obras de arte precoces serão muito úteis, pois serão fotografadas e exaltadas pelo país a dentro e as crianças da época poderão ver o que devem fazer em seus colégios para chegarem à presidência do país.

Uma vez que se acabaram as reclamações e notas pitorescas sôbre a tal fotografia, voltemos à velha Diamantina do começo dêste século. Estamos num dia chuvoso do ano de 1900 e poucos. Numa sala do prédio do Seminário, está um menino a olhar para um papel de prova; não sabe como responder à questão, que poderia ser um problema de matemática ou uma tradução do francês do sr. Ari Pitombo. Falta ainda bastante tempo para acabar a hora da prova e o nosso menino não sabe o que fazer com a questão. Olha para um lado, olha para o outro, s mexe, vira o papel e o tempo não passa. Lê a questão relê e nada! Resolve tornar a ler, agora com todo o cuidado, prestando bastante atenção... vai lendo... vai lendo .. e, pá! surgiu-lhe o estalo. Aclaram-se-lhe as feições, pois já sabe exatamente o que fazer. E faz: mete a mão no bôlso, pega o canivete e começa a trabalhar na obra que, mais tarde, viria a ser chamada "escultura".

Tomando-se como verdadeira esta suposição, deixemo-nos levar, por cinco minutos, pela nossa imaginação e façamos um cálculo de como o sucessor do sr. JK encontrará o Palácio do Govêrno, graças ao problema do petróleo, ao da inflação salário mínimo, abonos, empréstos para os amigos e muitas outras coisas que deverão preocupar o sr. JK, nestes próximos cinco anos".

BABÁ PREMIADA

(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

Comparando caractéres

O FUNDADOR do "Diário Carioca", voltando a ocupar a "coluna de cobrança" em que escreve, alude aos editoriais dêste jornal e sente que êles não estejam assinados, pois só assim poderia comparar o caráter do autor com outros caracteres atuantes nesta praça.

O inteligente homem parece que está ficando velho. Velho ou também um deformado profissional. Nem parece saber mais que um jornal, quando honesto tem sua personalidade própria, seu caráter inconfundível. Ou julga êle pelo exemplo de sua própria casa onde, como ocorre com os camaleões que tomam a côr do ambiente, se muda de caráter conforme os interêsses predominantes no momento?

Também se escandaliza êle que Carlos Lacerda esteja escrevendo artigos sôbre o Brasil em jornais estrangeiros. Diz que é a primeira vez que isto ocorre. Outro fenômeno, porém, foi o que ocorreu pela primeira vez no Brasil. Exilado de seu país, impossibilitado, pelo estado de sítio e pela censura, de exercer, em sua terra, sua profissão de jornalista, Carlos Lacerda se viu transformado em alvo de uma campanha verdadeiramente injuriosa, que o atingia até em sua vida íntima. E não eram seus inimigos particulares que a moviam. Era o todo-poderoso general Henrique Teixeira Lott que, escudado em seus poderes de quase ditador e protegido, ainda, pela censura qu impossibilitava resposta, burlava a censura a seu favor e injuriava, em entrevista a "O Globo", o diretor de TRIBUNA DA IMPRENSA. Isto sim, foi que nunca se viu no Brasil, nem mesmo nos desgraçados tempos da ditadura do Estado Novo. Nenhum dos exilados de então sofreu, pela imprensa, ataques injustos, injuriosos mesmo. Isto só viria a acontecer sob o prepotente domínio do general Teixeira Lott e por sua própria iniciativa.

Se o sr. J. C. de Macedo Soares quer comparar caracteres, compare-os, levando em conta êste fato.

Os suplentes

NADA menos de onze suplentes ocupam hoje o Senado, ali substituindo os srs. Leônidas Melo (Piauí); Parsifal Barroso (Ceará); Fernandes Távora (também Ceará); Dinarte Mariz (Rio Grande do Norte); João Arruda (Paraíba); Jarbas Maranhão (Pernambuco); Nereu Ramos (S. Catarina); Alô Guimarães (Paraná); Bernardes Filho (Minas); Gilberto Marinho (Distrito Federal) e Tarcísio Miranda (Estado do Rio).

O sr. Moisés Lupion não foi substituído por ninguém — "Arapoti" não deixou suplentes.

Levando-se em conta que um suplente está ligado ao senador eleito pelo vínculo partidário, é de supor-se que um ponderável número de ocupantes do Monroe ali não exprime qualquer massa eleitoral, pois suplente não é eleito — é arrastado pelo senador consagrado nas urnas.

A sêca

A REGIÃO do Cariri, no Nordeste, está pegando fogo. Morre o gado fenecem as colheitas, desesperam as populações famintas e sedentas. As culturas mais resistentes, que ainda subsistem, estão sendo assaltadas por bandos de famintos que, desesperados, começam a incendiá-las também.

E o Govêrno, almoçando no Aljan ainda não tomou conhecimento do caso.

Conselho de Economia

PELA lei com que o sr. Juscelino criou, indevida e ilegalmente, o Conselho de Desenvolvimento, êste passa a ser um órgão superior ao Conselho Nacional de Economia, que lhe deve atender às requisições de serviço, prestar-lhe vassalagem, ficar abaixo, em sua função, do novo órgão.

Isto vem no decreto ilegal, porque legislativo, que criou o Conselho do Desenvolvimento. Ontem, a respeito, mandamos ouvir quase todos os membros do Conselho Nacional de Economia, degradado de sua função constitucional, pela "lei" votada exclusivamente por JK. Foi engraçado. Vários dos conselheiros se escusaram de falar e alguns que praticaram o heroísmo de fazê-lo disseram, pràticamente, nada. Engrolaram a língua, desbordaram o assunto. Nenhum teve coragem de dizer, realmente, que o Conselho Nacional de Economia estava diminuído, agredido, rebaixado pela "lei" do sr. Kubitschek.

Será que o Conselho Nacional de Economia merecia, mesmo, por falta de fibra e de altivez, a degradação a que o submeteu JK?

A Polícia

É INCRIVEL que a Polícia tenha recebido a informação de que havia, em certo lugar, um homem morto, já comido pelos urubus, e não tenha tomado imediatamente as providências cabíveis dez dias depois. Foi precisamente o que aconteceu no caso dêste "crime do decapitado" revelado, agora, pela reportagem.

Tratava-se de um empregado do jornal comunista. A displicência da polícia já está dando lugar a que o mesmo jornal diga que foi a polícia quem assassinou o homem. Diante da preguiça em tomar providências depois da denúncia, dá vontade de acreditar-se que foi mesmo a Polícia que matou.

O bom servidor

RESOLVEU o senhor Juscelino Kubitschek afastar da direção da Biblioteca Nacional, com o objetivo estrito de permitir a distribuição de cargos, o sr. Eugênio Gomes.

Perde a administração pública brasileira, num setor especializado como é o da biblioteconomia, um dos seus mais admiráveis e lúcidos servidores.

Foi o sr. Eugênio Gomes — que ali substituiu a outro servidor categorizado, o sr. Josué Montello — um bibliotecário realmente modelar. Suas iniciativas contribuíram eficazmente para a reorganização da Biblioteca Nacional, e sua aproximação do público, através de exposições e de providências destinadas a tornar mais acessível o intercâmbio entre o leitor e a leitura.

Sua substituição encerra uma curiosa lição. O govêrno o substituiu única e exclusivamente porque precisava do lugar para o seu "equilíbrio" político. Presumivelmente, reconhece que êle é um servidor exemplar, tanto assim que foi para ali nomeado no início do govêrno Vargas e atravessou três govêrnos. Mas agora o problema não é de mérito.

O sr. Clovis Salgado começou mal o seu ministério, com o discurso em que colou braços nos livros. E parece não querer afastar-se dessa norma.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-5185 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	420,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

FRANZ KAFKA OU A FÁBULA DO NOSSO TEMPO

QUANDO alguém toca a campainha de nossa casa, não sabemos ao certo se é o vendedor de enceradeiras ou se é o carrasco que vem buscar-nos. O conceito, talvez não com estas palavras pertence a Jean Cocteau. E sua formulação, embora sob uma aparência graciosa e anedótica, resume a tragédia do nosso tempo, transbordando dos limites de uma frase engenhosa para fixar-se, cegante, no coração de uma verdade.

Esta é a época de tôdas as técnicas, inclusive aquela que serviu de título e de tema a um livro de Curzio Malaparte. Se a campainha de nossa casa começa a tocar, isto significa apenas que uma determinada técnica moderna se pôs a funcionar, apresentou-se diante de nós um dado exemplo da vitória do homem sôbre a natureza, da transformação da água em energia e desta em aviso de uma presença do outro lado de nossa porta. Não é preciso, ao visitante, bater vigorosamente com a mão na madeira da porta, ou gritar a plenos pulmões: um leve acionar da ponta do dedo no botão da campainha lhe anuncia a presença.

Do outro lado da porta, advertidos de uma presença ainda indeterminada por meio da moderna técnica que transformou a água em chiado de campainha, não sabemos ainda se é o vendedor de enceradeiras ou o carrasco. Ambos poderão visitar-nos a qualquer hora, está no cerne do nosso tempo, e ambos são os emissários de uma técnica.

Se fôr o rapaz da enceradeira (e nós sempre desejamos que seja êle, quando a campainha toca), tanto melhor. Compraremos o maravilhoso invento: nosso assoalho brilhará como se fôra um espêlho.

Mas suponhamos que seja o carrasco? Na história dos tempos modernos, êle é uma figura tão cotidiana como o irresistível vendedor do último tipo de enceradeiras. Sem o seu dedo num botão de campainha gastando uma fração infinitesimal da energia produzida pelas represas do universo, não haveria essa história que começou à porta de uma casa, passou por Belsen e Buchenvald, entre outros sítios, e continua pelo mundo afora.

Figura rotineira, êsse visitante não pertence apenas aos quadros de uma polícia política que se assenta sôbre a sua eficácia. E' mais que funcionário público, é mais que dedo no botão: na mitologia romanesca do século XX, lá está êle, como um dos seus numes tutelares na companhia de Leopold Bloom (que eternamente atravessa Dublin a 16 de junho de 1904), de Babbitt, de Ubu Roi, do narrador do romance cíclico de Proust, de Therère Desqueyroux e de outras personalidades.

A revelação dêsse comparsa de nossa vida cotidiana, dessa figura típica do nosso tempo — assim como um Rastignac, um Rubempré, uma Bovary, um Raskolnikoff, um Homais sintetizam, na prodigiosa galeria imaginária do século passado, o espírito de uma época e uma vida hoje mudados em documentário — deve-se a um escritor tcheco de expressão alemã, Franz Kafka. Foi êle o anunciador das tempestades que cairiam sôbre nossas cabeças. Foi êle que nos disse que, algum dia, alguém viria procurar-nos em nossa casa e então se iniciaria o nosso "processo".

As cartas de Franz Kafka, que aliás antes de morrer, recomendou ao seu testamenteiro que lhe queimasse os manuscritos, instrução desobedecida, muita gente no Brasil comprou até apartamento. A fortuna dêsses prosadores tem, porém, uma explicação: a opinião pública exigia, hebdomadàriamente, fatos novos sôbre Franz Kafka, que os ensaístas de suplemento liam nas excelentes traduções espanholas. E êles, aumentando semanalmente suas fazendas, serviam-se e serviam aos leitores. Assinavam escrituras e faziam-se condôminos do ar, de um lado; e de outro comunicavam a todos nós — que estamos em nossa casa, e podemos ser advertidos de uma visita pelo toque de uma campainha — a história do nosso tempo, isto é, a nossa própria história.

Há certo opúsculo, hoje não muito lido, que afirma serem nossas casas invioláveis, durante a noite. Seus autores, aliás numerosíssimos, provam não ter lido Kafka. Ou melhor, assim como Monsieur Jourdain passou quarenta anos exprimindo-se em prosa sem o saber, assim os autores aqui referidos ignoravam estar escrevendo em prosa, como ficou demonstrado recentemente. E era a prosa de Franz Kafka.

O vendedor de enceradeiras não escolhe hora: pode vir à noite, naturalmente não quando esta já fôr alta mas nesse espaço de tempo lôbrego entre o jantar e o sono. Em certos casos, êle prefere vir após o crepúsculo, para pilhar-nos em casa.

Ao carrasco, ninguém faria a injustiça de considerá-lo menos inteligente ou habilidoso do que o seu companheiro de fábula — a fábula do nosso tempo.

Ambos funcionam, noite e dia, vendendo as enceradeiras que as fábricas produzem aos milhões, ou fazendo as visitas de rotina. Porque esta é a época de ambos — os historiadores e sociólogos falarão um dia, minuciosamente, dêste pobre homem do século XX, perseguido e processado num mundo absurdo, sem saber porque o reclamavam as malhas de uma Justiça que estava acima de sua compreensão, e que se debatia como o inseto que caiu desprevenidamente na teia que a aranha soube armar, com engenho e arte. Estudarão êste infindável movietone de terror e desespêro que é o atômico e concentracionário mundo atual, que se desintegra e se decompõe aos nossos olhos, aos olhos do carrasco e aos olhos do vendedor de enceradeiras, todos unidos na mesma engrenagem, elementos indispensáveis ao mesmo "processo".

O homem está em sua casa, mas será processado, julgado e morrerá como um cão — eis a fábula de Franz Kafka, eis a verdade do nosso tempo.

HÁ quem pense que, no futuro, Kafka será esquecido. Engano ledo e cego! Como, no pórtico imortal da "Divina Comédia", Virgílio acompanha Dante nas descidas aos infernos, assim, em nossa época, Franz Kafka nos acompanha na descida aos nossos infernos. A êle, poderíamos fazer o elogio dantesco: "Tu se'lo mio maestro e 'l mio autore".

E agora, adeus! A campainha está tocando, obrigando-nos a interromper estas canhestras considerações em tôrno de Franz Kafka, êste clássico do século XX.

(*vetado pela censura*)

Deve ser o rapaz da enceradeira.

Lêdo IVO

Vem aí o professor Alexander

GEORGETOWN, 8 (AFP) — O professor americano Robert Alexander, lente de economic política na Universidade Rutgers, partiu desta capital para o Brasil, onde terá encontros com empregadores e empregados. Escalará em Paramaribo, donde partirá hoje para Belém do Pará.

A missão do professor Alexander é patrocinada pelas Universidade de Harvard, Princeton e da Califórnia, bem como pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Outros técnicos realizam missões semelhantes no Irak, na Turquia e na Indonésia.

O professor Alexander é autor de duas obras: "A Era de Perón" e "O Comunista na América Latina".

Notícia para pecadores

LONDRES, 8 (AFP) — Dr. Geofirey Fisher, arcebispo de Canterbury, presidiu um debate tempestuoso no seio da Assembléia da Igreja Anglicana.

Tratava-se de decidir se um leigo convicto de haver cometido "um delito punido com prisão, tal como o pecado de adultério, ou d e"crueldade mental", ou ainda o de "ter contribuído para a procriação de filhos adulterinos", permaneceria digno das funções de tesoureiro ou tesoureiro adjunto de uma igreja".

Por esmagadora maioria, a piedosa assembléia se pronunciou pelo perdão do pecador.

PEQUENO MUNDO

Morreu o inventor do cinemascope

WASHINGTON, 8 (AFP) — Faleceu o professor francês Henri Chretien, o inventor do Cinemascope.

Henri Chretien, que tinha 77 anos de idade, residia havia um ano em Forest Glen, no Maryland, com sua filha e seu genro, o coronel Artur Neeseman. Seu falecimento, porém, se deu nesta capital.

Érico Veríssimo traduzido nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Dentro de uma semana será celebrada aqui uma festa em que serão autografados exemplares recentemente impressos de uma novela brasileira traduzida para o inglês.

A festa será por motivo da publicação em inglês da novela "Noite", do escritor brasileiro Erico Veríssimo, diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana.

A emprêsa editorial "The Macmillan Company" publicará o livro em inglês sob o título "Night". Essa mesma obra do escritor brasileiro já foi traduzida para o francês com o título de "L'Inconnu".

A festa será efetuada em uma galeria de arte.

Bulganin disse "Good bye"

CHICAGO, 8 (AFP) — Quatro alunos do Liceu de Barrington, perto de Chicago, pretendem ter telefonado ao marechal Bulganin em pessoa, ontem pela manhã.

Segundo o porta-voz do grupo, o jovem Charles Mee, de 17 anos, a idéia da chamada telefônica ao Chefe do Govêrno Soviético lhes foi inspirada pelo assunto de uma dissertação proposta por um professor, sôbre "as propostas de paz da URSS".

Às 19 horas, os jovens, que se reuniram para juntar os 15 dólares do preço da comunicação telefônica com Moscou, pediram a ligação com o Kremlin à telefonista, e a esperaram até o início da manhã de ontem.

Após solicitarem falar com o sr. Bulganin, os estudantes americanos conseguiram, segundo supõem, ser atendidos. Ainda segundo Charles Mee, a pergunta feita por êle ao marechal soviético foi: "Haverá novas propostas russas de paz?"

"Não, não — não sei — "Good bye", respondeu a voz na outra extremidade da linha.

Isto foi tudo, pois confessa que ficou tão impressionado que não achou palavras para prosseguir.

Anuncia Perón sua volta à Argentina

"Interromperei minhas férias", escreveu o ex-ditador à revista da Universidade de Stanford — Agitações peronistas na rádio do Partido Colorado paraguaio

PALO ALTO (Califórnia), 8 (AFP) — "Parece mesmo que terei de interromper as minhas férias no Panamá e regressar à Argentina mais cedo do que eu pensava" declarou o general Perón, em carta dirigida à revista hispano-americana da Universidade Stanford

O general Perón acrescenta que o movimento peronista está sempre "extremamente ativo" na Argentina e ainda aumentou desde que êle deixou o país.

A revista hispano-americana tinha pedido que o gen. Perón desse seu parecer sôbre os recentes acontecimentos da Argentina.

PRESOS AGITADORES PERONISTAS

CORRIENTES, 8 (AFP) — Um ex-deputado peronista e um funcionário provincial do govêrno Perón, foram presos, por terem distribuído panfletos subversivos preconizando a volta do regime peronista.

Por outro lado, segundo o jornal "Democracia", o cidadão paraguaio Pineda Rojas e numerosos policiais paraguaios, que transpuseram a fronteira argentina-paraguaia, foram surpreendidos no momento em que distribuiam em território argentino fôlhas mimeografadas contendo palavras insultuosas para com o govêrno do general Pedro Aramburu e rendendo homenagem ao regime do general Perón.

APOIO DE STROESSNER

Ainda segundo "Democracia", a emissora paraguaia transmite regularmente um programa intitulado "Tribuna de Combate da Juventude do Partido Colorado" (partido que está no poder no Paraguai), e no qual vários oradores atacam o govêrno argentino, rendendo homenagem ao general Perón. Afirma igualmente "Democracia" que fôlhas mimeografadas foram apreendidas na localidade de Clorinda, contendo o texto de discursos dos oradores paraguaios.

Verônica é de manejo simples

FREUDENSTADT, 8 (AFP) O diretor das usinas de máquinas-ferramentas suiças "Oerlikon", dr. A. Gerber, apresentou na sala do Congresso Internacional dos especialistas da propulsão a reação e a foguete, um novo foguete adotado pelo exército suiço na defesa anti-aérea. O engenho, que pesa 250 quilos é de partida oblíqua, e não vertical, o que permite utilizá-lo contra aviões voando a baixa altitude.

Um engenheiro alemão, sr. Wolfgang Pils, funcionário dos laboratórios de Vernon, fêz depois uma exposição sôbre o foguete francês de observação meteorológica de grande altitude, "Verônica". Esclareceu que, com 7,30 metros de comprimento, e realizado com o concurso de técnicos alemães, o "Verônica" lembra, pela sua forma, as V-2 e pode alcançar regiões inacessíveis pelos balões-sonda. Os instrumentos de observação se acham na ponta do aparêlho. Ao contrário dos foguetes americanos, o "Verônica" é de um manejo relativamente simples.

Lucy processará a Universidade

TUSCALOOSA (Alabama), 8 (AFP) — Miss Autherine Lucy, a estudant negra que foi suspensa da Universidade de Alabama, em consequência dos incidentes que sua presença provocou, ameaçou "processar a Universidade" se não fôr reintegrada dentro de 48 horas.

O sr. Arthur Shores, que representa miss Lucy, declarou à imprensa: "E' lamentável que a Universidade de Alabama tenha cedido à violência e suspendido miss Lucy. Cabe ao Estado de Alabama garantir a segurança de miss Lucy"

A Câmara e o Senado do Estado de Alabama votaram uma resolução felicitando a Universidade por haver suspenso miss Autherine Lucy.

Por outra parte, o dr. O. C. Carmichael, reitor da Universidade de Alabama, disse que o conselho de administração "não tinha ousado retardar a medida de expulsão da estudante negra, com receio de que manifestações mais violentas se produzissem".

PULSO DO MUNDO

ISRAEL — Roma. Um funcionário do Ministério do Exterior declarou que a Itália não reconhece a divisão de Jerusalém em zonas israelita e jordana.

DESASTRE — Milão. Houve um morto e cem feridos quando dois trens de passageiros se chocaram em Cassano.

FINANÇAS — Londres. O "Banco de Londres e da América do Sul" declarou, ontem, um dividendo final de cinco por cento, excluindo os impostos.

MEDICINA — Washington. Um grupo de médicos de vários países europeus, asiáticos e americanos estudará, na América Central, os problemas criados pela febre amarela.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. Correu o rumor de que o Papa sofria de ligeiro resfriado. Na realidade, o Santo Padre goza de boa saúde.

CAFÉ — Amsterdam. Os meios do café perderam tôda a esperança de uma baixa na cotação do café.

ALEMANHA — Londres. O govêrno britânico continua a favor das propostas para a reunificação da Alemanha.

LUTA CONTRA A DITADURA — Corrientes. A emissora clandestina paraguaia "Boqueron" que emite da floresta virgem do Paraguai reiniciou seus ataques contra o ditador Stroessner.

AGITAÇÃO PERONISTA — Buenos Aires. "As fôrças policiais e de segurança receberam ordem de fazer uso de armas cada vez que fôr necessário impedir atos de sabotagem", anuncia um comunicado da polícia.

TITO E OS RUSSOS SE DÃO BEM — Belgrado. O reator experimental nuclear que será construído mediante a ajuda russa, terá uma potência de 6,5 a 10 mil Kw.

GREVE — Santiago do Chile. Os 79 mil trabalhadores das minas de carvão do sul do país rejeitaram a proposta do govêrno no sentido de que aceitem um aumento de 46,5 por cento. (Condensado da UP, AFP, IPS e FEP)

À TRADIÇÃO DO NOME MESBLA
JUNTA-SE, AGORA, UM OUTRO FAMOSO
FRIGIDAIRE
(MARCA REGISTRADA)
MESBLA - quase meio século de existência - orgulha-se de oferecer aos seus fregueses sòmente artigos de inegável qualidade. Hoje, continuando sob o lema Bem Servir, tem o prazer de participar ao público em geral - e especialmente a V. - que foi nomeada Concessionária Autorizada da General Motors do Brasil S. A. para as famosas geladeiras FRIGIDAIRE. Ao ensejo desta participação tem o prazer de convidá-lo a examinar detalhadamente os novos modelos FRIGIDAIRE, que já se encontram à sua disposição no Dept.º de Rádio-Refrigeração. É uma notícia alvissareira, pois estamos em pleno verão... e nesta época não existe nada melhor que uma FRIGIDAIRE em seu lar. Visite MESBLA... adquira FRIGIDAIRE!
MODÊLO OSM 74
MODÊLO OMR 79
MODÊLO ODR 95
MODÊLO OMR 97
Fundada em 1912
MESBLA
UMA TRADIÇÃO EM QUALIDADE E BONS SERVIÇOS
DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
MESBLA
Vendas com facilidade de pagamento pelo CREDI-MESBLA
R. do Passeio, 42/56
pro-dicer

Dulles e as experiências aéreas a grande altura

WASHINGTON, 8 (AFP) — Na previsão, sem dúvida, da resposta que o govêrno americano trará à nota soviética de 4 de fevereiro, protestando contra o lançamento, pelos Estados Unidos, de balões no espaço aéreo da União Soviética o secretário de Estado, John Foster Dulles, consagrou a maior parte de sua entrevista coletiva habitual semanal, descrevendo as experiências americanas para estudo das correntes aéreas a grande altura.

O secretário de Estado garantiu que em nenhum momento os Estados Unidos haviam enviado à estratosfera balões portadores de material de propaganda.

Reconheceu o sr. Dulles que o problema de direito internacional representado pelo deslocamento dêsses balões a grande altura era novo e merecia estudo acurado.

Os Estados Unidos, declarou o sr. Dulles, enviaram às camadas superiores da estratosfera vários milhares de balões portadores de instrumentos científicos e fotográficos. Esses balões foram lançados de diversos pontos no território dos Estados Unidos, do Alaska e da ilha de Okinawa. Destinados ao estudo das correntes aéreas a grande altura, podem atingir altitudes entre 1.000 e 17.000 metros. Declarou o sr. Dulles que um dêsses balões, lançado na Califórnia, fêz pràticamente a volta ao mundo e foi recentemente recolhido no Pacífico ocidental.

Raptado ex-funcionário comunista

BERLIM, 8 (IPS) — A polícia da República Federal da Alemanha prossegue em suas investigações para esclarecer o rapto de Robert Bialek, ex funcionário comunista. Ao que se acredita, o rapto foi executado por agentes da zona soviética.

Bialek, ex-inspetor geral da Polícia Popular da zona oriental, fugira para a Berlim Ocidental, havia algum tempo.

O rapto verificou-se na noite de sábado passado, quando visitava um apartamento no setor britânico.

Os investigadores da Berlim Ocidental acreditam que Bialek caiu numa armadilha, foi narcotizado e levado inconsciente para a Berlim Oriental.

Conferência tripartite sul-americana

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O govêrno do Uruguai convidou os presidentes do Brasil e Argentina para uma conferência dos três países em Montevidéu, à 19 ou 20 de abril.

Aramburu telefonará a Battle Berres

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O presidente Aramburu aprovou a iniciativa da conferência tripartite de Montevidéu, tomada pelo sr. Luis Battle Berres, presidente do Conselho do govêrno, declarou à imprensa o sr. Alfredo Palácios, embaixador da Argentina em Montevidéu.

O diplomata entregou hoje ao presidente Aramburu o convite do sr. Battle Berres para participar da conferência de Montevidéu, em abril próximo, à qual será igualmente convidado o sr. Juscelino Kubitschek presidente do Brasil.

O sr. Palacios precisou que, retornará a Montevidéu, após ter ficado de acôrdo com o general Aramburu para que o presidente Battle Berres telefone ao presidente argentino hoje, às 17 horas, a fim de confirmar o convite e a troca de idéias concernentes à reunião tripartite projetada.

O sr. Palacios confirmou que a conferência se realizará provàvelmente a 19 ou 20 de abril, e que "os esforços dos estadistas participantes tenderão para o reforço da unidade econômica e democrática entre os três países". Ademais, a conferência compreenderia o estudo de questões de caráter econômico e estreitamento de laços culturais e políticos, "embora existam questões ferventes a resolver".

Comentário de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — "La Prensa" dedica extenso editorial à entrevista dos três presidentes da Argentina, Brasil e Uruguai, que qualifica de "feliz iniciativa do presidente uruguaio", escrevendo:

— "A iniciativa oferece de imediato possibilidades de funcionamento da ponte entre Uruguaiana e Paso de Los Libres, de ativo trânsito brasileiro-argentino. E ao magno projeto de construir outra ponte que una o Salto Oriental com a cidade entrerriana de Concórdia, assim como o de aproveitar as quedas dágua de Salto Grande para obter energia elétrica.

Semana de Turismo

DE 26 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO

SEMANA de Turismo vai haver, aqui, de 26 de fevereiro a 4 de março, promovida pelo Grupo dos Jornalistas do Turismo, com a presença de industriais dos vários ramos do turismo: transportadores, hoteleiros e agentes de viagens.

Este ano, o Dia Pan-Americano de Turismo (1.º de março) será festejado no Rio, em contato com delegados de tôdas as repúblicas americanas.

Aumentam as rendas da "Light"

TORONTO, Canadá, 8 (UP) — A "Brazilian Traction, Light And Power Co.", anunciou, ontem, que suas emprêsas registraram grandes aumentos nas vendas de energia elétrica e gás durante o ano de 1955.

A matriz da companhia nesta cidade, disse que as estatísticas preliminares conjuntas demonstram que as vendas de energia elétrica aumentaram de ..... 5.173.000.000 de kw-hora em 1954 a 5.720.000.000 de kw-hora no ano passado.

As vendas de gás em 1955 foram de mais de 11.000.000.000 de pés cúbicos, em comparação com cêrca de 10.000.000.000 em 1954.

Mollet na Argélia: 'Justiça e liberdade'

ARGEL, 8 (AFP) — "Quero que todos, europeus e muçulmanos, saibam que o govêrno se bate rá para que a Argélia seja terra de justiça e liberdade" — declarou em sua entrevista à imprensa o sr. Guy Mollet, presidente do Conselho.

Depois de se referir às inúmeras personalidades que recebeu até agora, disse: "Recebi informações preciosas. Encontrei em meus interlocutores uma compreensão e mesmo uma amizade altamente reconfortantes. Os laços entre a Argélia e a França têm um caráter indissolúvel. Não se trata para nós de sair daqui" O govêrno tem a vontade determinada de manter a comunidade franco-muçulmana, o que quer que aconteça. Essa comunidade não tem frestas. Quem diz comunidade diz justiça, diz igualdade, diz partilha: de recursos, de trabalho, de responsabilidades. Peço a todos os europeus para me ajudarem. A comunidade franco-muçulmana é a única perspectiva de futuro. Devem lhe dar tôda sua confiança".

Cancerosos ganharam a tenda de oxigênio

O Hospital Mário Kroeff está sem água há vários dias. As funcionárias são obrigadas a utilizar-se de vasilhames para trazer a água em que lavam a louça.

Presente dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA — Apêlo patético de um doente: "Dêem água ao hospital!"

A TENDA de oxigênio para os doentes do câncer que os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA pagaram, em poucos dias de campanha, foi entregue, ontem, ao meio-dia, ao Hospital Mário Kroeff pelo sr. Elpídio Reis, superintendente dêste jornal. Os internados do hospital assistiram ao ato de entrega da tenda.

A Prefeitura não liberara a verba a êsse fim destinada. Mas, além da tenda, o sr. Elpídio Reis passou às mãos do médico Alberto Coutinho, presidente da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, o donativo de Cr$ 15 mil (excedente do preço de compra da tenda).

Gratidão dos cancerosos

Agradecendo o presente, falou o médico Alberto Coutinho. Disse que os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA deram grande ajuda àqueles que padecem no hospital. Enalteceu o papel da imprensa nas obras de benemerência.

Pessoas presentes

Estiveram presentes os médicos Jorge de Marsillac, João Luís Campos Soares, Mário Paiva, tesoureiro da ABAC, assim como a sra. Marilda Fernandes, membro do Conselho Fiscal da ABAC, e o representante da Casa Lohner, estabelecimento onde foi comprado o aparelho, além de alguns doentes.

Apêlo de uma internada

O Hospital Mário Kroeff, mantido sòmente por donativos particulares, não está totalmente terminado, pois ainda não teve verba para isso. Uma das necessidades mais urgentes é a água. O hospital está sem água há vários dias. Inclusive para lavar a roupa dos doentes.

— "E' um absurdo que nós não tenhamos água. Lá na minha casa, no Flamengo, também era um caso sério, mas aqui já é demais. A Prefeitura precisa ter pena de nós" — disse-nos d. Emília Rodrigues, uma doente do hospital.

Os leitores que quiserem continuar a auxiliar os cancerosos devem enviar suas contribuições ao dr. Alberto Coutinho, no Hospital Mário Kroeff.

Contribuições

As contribuições atingiram a soma de Cr$ 110 mil. Cr$ 95 mil foram empregados na compra da tenda e os restantes Cr$ 15 mil entregues ao presidente da ABAC, dr. Coutinho.

Enviaram donativos os seguintes leitores:

Dr. Pedro Ferreira Serrado, Cr$ 25 mil; filhas do comendador José Martinelli, Cr$ 20 mil; dr. Carlos Guinle, Cr$ 15 mil; Anônimo, Cr$ 10.500; Anônimo, Cr$ 4 mil; Carmen Sayão de Moraes Braga, Cr$ 3 mil; Cia. Construtora Denizard Ltda., Cr$ 2.500; Anônimo, Cr$ 2.200.

Fábrica de Calçados Rival S.A., Cr$ 2 mil; Albertina Amado Rezendi, Cr$ 52; Ignez Nogueira da Silva Costa, Cr$ 200; mme Nogueira Mendes, Cr$ 100; Jonas Filgueira de Oliveira, Cr$ 200; dr. Américo Maioli, Cr$ 100; A.E.R., Cr$ 200; Anônimo, Cr$ 50; Judith Ventura, Cr$ 100.

Alvaro Sampaio Viana, Cr$ 100; Augusto Baldo, Cr$ 200; Albaniza Coimbra de Andrade, Cr$ 1 mil; Maria Regina, Cr$ 200; Lívia Mello e amigas, Cr$ 1 mil; Anônimo, Cr$ 100; Nancy Mattos, Cr$ 200; C.M.V., Cr$ 500; J.V., Cr$ 200; Maria Cláudia e Carlos Alfredo, Cr$ 100; Anônimo, Cr$ 300.

Funcionários da firma "Comestíveis — Bar Nova Esperança: Anônimo — Cr$ 100, Francisco Lima — Cr$ 10, Lourival de Castro — Cr$ 100, Laurinda — Cr$ 10, Vicente de Sousa — Cr$ 20, Daura de Carvalho — Cr$ 10, Luiza Figueiredo — Cr$ 20, Cecília Figueiredo — Cr$ 10, Humberto Tavares — Cr$ 20.

Anônima, Cr$ 50; De Helena em memória de Mamãe, Vevelho e Zica, Cr$ 150; H.M.F.C., Cr$ 500; Anônimo, Cr$ 100; Anônimo, Cr$ 100; Anônimo, Cr$ 100; Emília da Silveira, Cr$ 500; Anônimo, Cr$ 1 mil; P.G.S. Ferreira, Cr$ 200; Nicandro Campos, Cr$ 20; Amélia Fontoura Borges e irmãs, Cr$ 100.

Anônimo, Cr$ 400; Anônimo, Cr$ 300; Anônimo, Cr$ 50; Júlio Garcia Brant, Cr$ 50; Em memória de Eulália Mattos Santos, Cr$ 200; Isis Gomes Leal, Cr$ 60; Maria Elza de Oliveira, Cr$ 100; I.C.A., Cr$ 200; Anônimo, Cr$ 1 mil; M.C.M., Cr$ 200; Anônimos, Cr$ 850; Anônimo, Cr$ 100.

Em memória de minha mãe, Cr$ 500; Anônimo, Cr$ 50; Pinto Ribeiro, Cr$ 100; Senador José de Sá, Cr$ 1 mil; João de Castro Pinto, Cr$ 100; Dila Melo, Cr$ 50; Antônio Marques, Cr$ 50; Odete Cordeiro, Cr$ 50; Ciro de Souza, Cr$ 50; Anônimo, Cr$ 600.

Meninas Áurea Maria e Maria de Fátima, Cr$ 300; Funcionários e operários da Cia. Brunswick do Brasil S.A., Cr$ 1 mil; D.M., Cr$ 250; Anônima, Cr$ 500; Dora da Mota Mendes, Cr$ 2 mil; M.M. Ribeiro, Cr$ 50; C.M.V., Cr$ 500; J.V., Cr$ 200; José, Cr$ 1 mil.

Em memória da profa. Carolina B. Vasconcelos, Cr$ 1 mil; Antenor e Eustachia, Cr$ 100; Anônimos, Cr$ 120; Anônimos, Cr$ 700; Olga e Julieta Cardi, Cr$ 300; Sylvia Silva, Cr$ 100; Armando Freitas, Cr$ 20; Modesto, Cr$ 50; G. França, Cr$ 20; Braga, Cr$ 20; Estieig, Cr$ 50.

Celina Bevilacqua, Cr$ 30; Mariângela, Cr$ 50; Marialva, Cr$ 50; Antônio Magalhães, Cr$ 50; Paulo Mourão, Cr$ 50; Cia. Haya Ind. Perfumaria, Cr$ 500; Eponina Dutra, Cr$ 50; Iracema, Cr$ 30; Lígia Barcelos, Cr$ 50; Duas filhas de Maria, Cr$ 100; Lídia Cavalcânti, Cr$ 50; Ondina, Cr$ 50; Anônimo, Cr$ 20.

N.R.D., Cr$ 200; Josefa Nogueira, Cr$ 200; Bernardina Leão, Cr$ 100; Ivone Silva, Cr$ 20; João Rossi, Cr$ 50; Maria Eugênia, Cr$ 10; Idia Rossi, Cr$ 50; Cecília, Cr$ 20; Lourdes Bacalhau, Cr$ 20; João Baptista, Cr$ 50; José da Graça Neves, Cr$ 50; João da Graça Neves, Cr$ 10.

Domingos Ramirio Fernandes, Cr$ 20; Padaria e Confeitaria "Chave de Ouro", Cr$ 50; irmã Maria dos Sagrados Corações, Cr$ 50; Madalena, Cr$ 10; Regina, Cr$ 5; Alice de Jesus, Cr$ 50; Laurinha, Cr$ 150; Ana Lôbo, Cr$ 85; Um Anônimo em louvor de São Lázaro, Cr$ 100; Carlos Bilbao Gama, Cr$ 1 mil.

Anônimo, Cr$ 50; Lourival Mazinni Neto, Cr$ 100.

TOTAL — Cr$ 110.102.

'Trem da Alegria' no IAP dos Bancários

A FAMÍLIA CARNEIRO PREMIADA NO TESTA MENTO DE NEREU — PRESIDENTES DO IAPB E DO IAPETC TROCAM N OMEAÇOES DE PARENTES

GRANDE foi o "Testamento" deixado pelo sr. Nereu Ramos no IAPB, prejudicando direitos de antigos servidores.

O "testamento" foi feito pelo decreto n.º 38.639, de 24 de janeiro último, publicado no "Diário Oficial" da mesma data, e que promoveu à carreira de assessores de previdência os ocupantes das classes finais das carreiras de oficial administrativo, estatístico e assistente social, "obedecido o critério de merecimento absoluto, apurado na forma da legislação em vigor".

Pelo Boletim de Serviço n.º .. 24/56, de 28 do mesmo mês, foram conhecidos os "merecedores" selecionados pelo presidente da Comissão de Promoções, sr. Aluízio Monteiro Carneiro Campelo, funcionário há pouco do IAPB e filho do ex-ministro da Agricultura Neto Campelo.

Os felizardos

O próprio sr. Aluízio Campelo passou à letra "M" e seu irmão, sr. Sylvio Monteiro Carneiro Campelo, foi nomeado para o cargo de Assistente de Administração, padrão "N".

Outros contemplados no testamento, parentes do presidente da Comissão de Promoções: Mauro de Araújo Carneiro Campelo (sobrinho), promovido à letra "L"; Clóvis Amarante Carneiro de Novais (primo), promovido à classe "O"; Fernando Carneiro Campelo (primo), promovido à letra "N"; Rômulo Carneiro Campelo (primo), promovido à letra "J".

Também foi transferido irregularmente para o cargo de Assessor de Previdência o Assistente Social (sem o respectivo curso) Francisco de Assis Demôro, êste irmão do presidente do Instituto, dr. Paulo Demôro, cuja cunhada Magda Demôro, também foi promovida à letra "J" como Oficial Administrativo.

Já o sr. Pinto de Godoy, secretário do sr. Jango Goulart, foi nomeado para a função de Procurador do Instituto.

Disciplinação sindical para os industriários

Medidas aprovadas pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, a fim de evitar a subversão disciplinar -- Tendência anti-extremista da entidade -- Cabe à CNTI a orientação, coordenação e defesa dos industriários nos setores nacional e internacional

Delegados de Federações de Trabalhadores na Indústria do Distrito Federal e dos Estados do Pará, Ceará, Sergipe, Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Alagoas, ora reunidos nesta Capital, por convocação da Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, apresentaram uma proposta regulando medidas para respeito à disciplina sindical, que mereceu imediata aprovação do Conselho de Representantes.

Essa proposta estabelece que:

1 — Decida o Conselho de Representantes, pelo voto e ação dos seus integrantes, que é indispensável o máximo de disciplina de todos os órgãos sindicais — Sindicatos em relação a Federações e estas em relação à Confederação;

2 — não poderão, nessa conformidade, as entidades filiadas ou pessoalmente os dirigentes sindicais ou exercentes de cargos de representação profissional, emitir pronunciamentos que envolvam interêsses coletivos de base representativa dos trabalhadores sem a prévia audiência dos órgãos a que se subordinam hieràrquicamente ou a cujos quadros sociais pertençam;

3 — dado o caráter eminentemente anti-extremista da CNTI, não se poderá permitir a qualquer de suas filiadas pronunciamentos ou ações favoráveis aos princípios pregados pelos agentes dessas doutrinas; a Diretoria da CNTI, na eventual ocorrência de fato dessa natureza, está autorizada a imediatamente repudiar a manifestação e combater por tôdas as formas, em nome dos demais integrantes da comunidade industriária, a organização que assim proceder; tal procedimento deverá ser igualmente observado em relação aos membros do Conselho de Representantes que se manifestarem por palavras ou atos adeptos ou simpatizantes comunistas, ou se solidarizarem com conceitos de cunho extremistas tornados públicos;

4 — além dessas medidas autorizadas à Diretoria, também lhe seja permitido aplicar de imediato, aos órgãos sindicais filiados e a membros do Conselho de Representantes que porventura venham a infringir as resoluções que ora se propõe, as penalidades previstas nos estatutos e em leis do país.

O Conselho de Representantes da CNTI, ao aprovar essa deliberação, fixou, mais uma vez, a sua posição definida de tendência declaradamente anti-extremista, de amor às instituições pátrias, de instintos de extremada legalidade e, sobretudo, disciplina dos quadros operantes para que não exista em ocasião alguma dualidade de opiniões nem ocorram conflitos que possam atenuar a fôrça de expressão da CNTI em relação aos problemas peculiares ou gerais dos trabalhadores na indústria. Reforçou, outrossim, o papel que incumbe à Confederação, como órgão sindical de cúpula representativo dos industriários brasileiros, de orientação, coordenação e defesa individual e coletiva dos interêsses dos trabalhadores, não apenas no setor nacional, mas também no plano internacional, onde deve militar pela solidariedade do operariado democrático.

Como órgão de colaboração com o poder público, cabe à CNTI, outrossim, ponderável dose de responsabilidade na solução de problemas que afetam direta ou indiretamente a categoria, sendo de salientar que o Govêrno ora empossado, traz em seu programa, medidas do mais alto alcance social, incluindo ardentes aspirações dos trabalhadores, que devem merecer especial destaque nas atenções da Confederação.

Reconheceu o Conselho que a questão da disciplina tem preocupado, sobremodo, aos líderes, máxime ultimamente, quando uma onda de subversão disciplinar procurou entibiar a ação da CNTI, forçando decisões precipitadas de autoridades, com base em premissas falsas apresentadas por dirigentes sindicais filiados, que, esquecidos das suas próprias responsabilidades, das obrigações que têm com os seus representados e com o movimento sindical nacional, de que são partes, enveredaram pelos caminhos diametralmente opostos aos interêsses dos trabalhadores, pugnando por soluções intervencionistas em entidades sindicais e buscando entravar a marcha ascensional das garantias já conquistadas pelas comunidades operárias, através da divisão em campos distintos dos que sempre se deveriam situar em um único terreno.

SOCORRO EXTRA NO CARNAVAL

POSTOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA

DURANTE o Carnaval funcionarão postos de socorro de emergência nos seguintes locais: Dependente do Hospital Geral Souza Aguiar (ex-Pronto Socorro) — Teatro Municipal - Assistência, tel. 32-0008, dias 11, 12, 13 e 14, no horário de 14 às 2 horas. Dependentes do Hospital Geral Carlos Cragas — Estrada Marechal Rangel, 294-Madureira — 10.º Distrito Sanitário, tel. Marechal Hermes, 789 — Dias 11, 12, 13 e 14 no horário de 14 às 2 horas.

Praça Barão de Taquara, 45, Jacarepaguá — 12.º D. S., tels.: Jacarepaguá 656 e 283 — Dias 11, 12, 13 e 14, no horário de 14 às 2 horas. Dependente do Hospital Dispensário Méier; Av. Suburbana, 10.199 — Cascadura — Hospital Maternidade Fernando Magalhães. Tel.: 29-8292. Dias 11, 12, 13 e 14 das 14 às 3 horas.

Dependentes do Serviço de Assistência Rural: Pôsto Rural da Pedra de Guaratiba, nos dias 12 e 14 e no horário de 13 às 19 horas. Pôsto Rural da Barra de Guaratiba, nos dias 12 e 14 e no horário de 13 às 19 horas.

Hospital Geral Rocha Faria — O pôsto de Assistência de Bangú, rua Francisco Real, n.º 2045, funcionará excepcionalmente até às 2 horas, tel.: Bangu, 255.

Instruções

Foram determinadas as seguintes instruções:

1 — Procurar os Postos mencionados somente em casos de acidentes ou males súbitos na via pública; 2 — Somente requisitar a ambulância quando estiver impossibilitado de locomover-se, tendo em vista a dificuldade do trânsito para veículos; 3 — Só solicitar a ambulância do *Pôsto de Emergência* para os acidentes decorrentes dos festejos carnavalescos, pois que, para os demais casos, os Hospitais manterão seus serviços normais; 4 — Sempre que pedir o socorro, responder com precisão às perguntas; 5 — Em caso de dúvida, telefonar para o Hospital Geral Souza Aguiar — Telefone: 22-2121.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

PINTOS DE 1 DIA
"WHITE AMERICAN"
Qualquer quantidade. Pronta entrega
OFERTA ESPECIAL **Cr$ 8,00**
"ABC" do AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Tels.: 23-3250 e 43-7141

Para os que criam bichos

Cursos avulsos no Km. 47 — Aves, abelhas e coelhos

NOVOS cursos avulsos funcionarão, êste ano, na Universidade Rural (Km. 47), em cooperação com o Instituto de Zootecnia:

— Apicultura (conhecimentos rudimentares de criação de abelhas).

— Avicultura Doméstica (iniciação na criação de aves).

— Avicultura Intensiva (noções de direção de granjas avícolas industriais).

— Cunicultura (noções de criação doméstica ou industrial de coelhos).

— Inseminação Artificial (rudimentos da aplicação racional dêsse processo zootécnico).

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia - Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º and.
De 13 às 18 horas

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels. 42-3188 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, sala 1003 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 18 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-5976

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervoso — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas — Tels. 32-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU FAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia 199 - 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel. 57-3260

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel. 32-3367

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupciais — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels. 22-7247 e 25-3849

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 120, apto. 104 — Tel. 47-0408

Câncer

DR. RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas — Av. Rio Branco 257 - 14.º and. sala 1412 — Tel. 22-1229.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA — Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisão — Rua Senador Dantas 75 - 4.º andar — Tel. 52-9999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ — Tratamento das doenças anurretais das senhoras e rebeldes ameblanas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0898.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 457, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim 23 - 12.º andar, apt. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1068 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 9 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1135 Res. 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 53 - 8.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda à sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Se você é desajustado conjugal

O SERVIÇO de Assistência Pré-Nupcial da Prefeitura vai inaugurar, dentro de dias, mais um pôsto de assistência pré-nupcial, na rua Washington Luís.

Segundo o sr. Sales Neto, diretor do Serviço, o pôsto se destina à profilaxia e ao tratamento dos desajustados conjugais.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santo Luzia, 336 1º — Tels. 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - sala 907-12 — Tels.: 22-6670.

QUATRO MESES NO POLO SUL

de volta da Geórgia do Sul, toca no Rio o vapor "Tottan" — Deixou cientistas no gêlo

O NAVIO "Tottan", de bandeira inglêsa e tripulação norueguêsa, chegou ontem, procedente do Polo Sul. Há quatro meses êsse navio, de 800 toneladas, transitara pela Guanabara rumo à Geórgia do Sul, transportando os cientistas que iam fazer pesquisas para o ano internacional geofísico (57-58).

Os cientistas, em número de dez, ficaram num local chamado Husuik, acompanhados de farto material destinado a pesquisas.

As observações são enviadas a Washington e Londres e, em futuro próximo, depois de aproveitadas, serão retransmitidas para todo o mundo.

A substituição

Todos inglêses, êles ficaram sôbre grande lençol de gêlo, onde construiram uma casa, com todo o conforto e instalaram seus postos de observação.

Os tripulantes do "Tottan" revelaram-nos que, dentro de um ano, chegará a Geórgia do Sul, no Polo Sul, outro navio que recolherá o material e os cientistas que lá ficaram sediados.

Disseram-nos que a vida em Geórgia do Sul, nestes quatro meses, não foi ruim. Os tripulantes dispunham de alimentação enlatada.

Sete abaixo de zero

Pràticamente, era impossível pescar na região polar. Primeiro, porque os peixes são pequenos demais (exclusive baleias) e, segundo, porque têm-se de fazer um buraco na crosta do gêlo, por onde se joga a linha do anzol.

O tempo naquela região era perfeitamente suportável. Com sol, a temperatura não passava de 7 graus abaixo de zero, tornando-se mais fria após o pôr do sol.

"Mascote"

A bordo, encontramos uma "mascote": um cão cramado Ilpe, adquirido nas Palmas pelo 1.º maquinista John Verpert, o qual nos declarou que o animal resistiu bem à baixa temperatura.

O "Tottan" deixará o Rio dentro de 24 horas, rumando para Hallifax.

Desentendimento

A bordo, houve um pequeno desentendimento criado pelo médico Abias Vieira, que demorou uma hora para fazer sua visita. Queria que ocomandante do navio dissesse qual o último pôrto em que o "Tottan" tinha tocado. Na verdade, o "Tottan" saira do Rio de Janeiro e parara apenas ao lado de blocos de gêlo, não havendo portanto porto a citar. Mas o médico da Saúde do Pôrto queria que inventassem a informação que êle procurava.

A bordo, porém, o estado sanitário é ótimo.

A reportagem, embora na mesma sala estivessem funcionários da Polícia, da Imigração, da Alfândega e da Mala Real, foi intimada a retirar-se, de bordo sob a ameaça de correr o risco de uma quarentena na Ilha Grande.

GRAÇA LESSA VAI PEDIR DEMISSÃO

O CORONEL Manoel da Graça Lessa, comandante da Polícia Militar da Bahia, seguiu, ontem, para Salvador, onde irá apresentar sua demissão ao governador Balbino.

Procurado pela nossa reportagens, o cel. Lessa negou-se a confirmar, como também a desmentir, a notícia sôbre sua demissão.

Consta, por outro lado, que o coronel Lessa será aproveitado, no govêrno JK, num alto cargo, levando em conta o seu desempenho no comando da Polícia Militar da Bahia e no subcomando da Polícia Militar do Distrito Federal, onde organizou os "Cosme e Damião" e o policiamento ostensivo do Rio.

A sêca devasta a região do Curiri pernambucano

RECIFE, 8 (Sucursal) — Após dez meses de intensa estiagem, os moradores da região do Cariri, em Pernambuco, chegaram à conclusão de que estão inteiramente abandonados, à mercê da séca. Até agora, o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas desconheceu o Cariri em seu plano de assistência às regiões flageladas em execução.

Enquanto isso, notícias do interior informam que pessoas e animais estão padecendo fome e sêde, havendo famílias inteiras de agricultores que imploram a caridade pública.

No Recife, diàriamente, chegam milhares de pessoas, inclusive crianças, que são vistas depois, perambulando pelas ruas da capital, famintas e com as roupas rasgadas.

Continuam os incêndios

Além da séca, que se estende já por vários meses, os agricultores do sertão pernambucano estão sofrendo a ação nefasta dos incendiários, que tocam fogo nos canaviais, após assaltarem as fazendas. São vultosos os prejuízos causados pelos terroristas aos engenhos.

Ontem, durante a reunião da Associação do Fornecedores de Cana de Pernambuco, novas denúncias foram feitas, tendo o presidente da Associação comunicado haver solicitado providências contra os terroristas às autoridades.

GRAVE FALTA DÁGUA SE NÃO CHOVER LOGO

"Sem o Guandu, a cidade, já estaria fechada", diz Braga — Secaram completamente os mananciais

— "TODOS os mananciais que abastecem a cidade estão completamente vazios; daí a grande falta dágua — disse-nos, hoje, o sr. Edgard Braga, diretor de Águas, informando que, se não fôsse o Guandu, a cidade já estaria pràticamente fechada.

Mananciais vazios: Andaraí, Trapicheiros, Covanca, Papagaio, Camorim, Tinguá, Carioca e Macacos. Esses mananciais abastecem os seguintes bairros: Grajaú, Vila Isabel, Tijuca e a parte sul da cidade (Copacabana, Ipanema e Leblon).

O Guandu

Disse o diretor de Águas que a adutora do Guandu está fornecendo diàriamente aos subúrbios e à parte central da cidade uma média de 130 milhões de litros dágua diários.

E acrescentou: "dentro de três dias, reforçaremos o abastecimento com a ligação do novo tanque do Guandu, que possibilitará um aumento de mais 40 milhões de litros por dia".

Condições

Disse o diretor de Águas que, se não chover, a situação da cidade vai ficar muito séria, pois a adutora do Guandu está dando o que pode. Acrescenta que o calor tem contribuído para aumentar a "grita sôbre a falta dágua".

No inverno, com um reforço menor (120 milhões por dia) não tivemos tanta falta dágua, pois a temperatura era muito mais amena e a população gastava muito menos água.

Chegada de navios

CHEGA, hoje, o navio "Atalaia".

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

Os três pontos de D. Hélder

Etapas para extinguir as favelas e acabar com o êxodo rural

DOM Helder Câmara, em sua exposição à Câmara Federal, anuncia que a Cruzada S. Sebastião que êle dirige pretende extinguir as favelas do Rio e resolver o problema do êxodo rural, em três etapas:

1 — Criação, nos Estados mais atingidos pelo êxodo, de núcleos coloniais que atuem como centros de atração e de fixação dos imigrantes nacionais.

2 — Criação, ao longo das vias naturais de acesso, como o rio São Francisco e a rodovia Rio-Bahia, de outros núcleos, para conter os migrantes que tenham escapado aos centros de atração e fixação dos Estados.

3 — Criação, na barreira do Distrito Federal, de hospedarias de imigrantes que assegurem assistência espiritual e social aos migrantes nacionais, tentando encaminhá-los para a Baixada Fluminense ou para a zona rural do próprio Distrito Federal.

Urbanização das das favelas

— Da Praia do Pinto — diz Dom Helder — a Cruzada S. Sebastião está saindo para tôdas as demais favelas do Rio, no sentido de urbanizá-las e dotá-las de habitações dignas de sêres humanos.

E exclama o grande arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro:

— É absurda a organização do mundo com o esquecimento dos subdesenvolvidos.

Marchant chegou: montará na reunião de sábado

A bomba do G. P. "Governador do Estado"

Foi assim que Leocádia conseguiu derrotar Courageuse, Canaletto e Fanfan. Na foto, pode-se observar fàcilmente que Fanfan, que vem junto à cêrca interna, andou encerrada na reta, o que, sem dúvida, prejudicou o seu esperado rush final.

JACAMIM, EVERGLADE E GUAYASCO, AS MELHORES INDICAÇÕES PARA AMANHÃ

O defensor do "Stud" Rocha Faria venceu fácil e pode bisar — O alazão treinado por Armando Rosa tem um grande trabalho para "rebocar" a turma — Há muita fumaça em tôrno do pilotado de Pedro Coelho

COM uma programação composta de sete páreos, o Jockey Club Brasileiro abrirá, extraordinàriamente, os seus portões na tarde de amanhã. A carreira mais importante é a segunda, na distância de 1.300 metros, com a dotação de Cr$ 70 mil.

Os melhores

As melhores indicações para a programação são as de Jacamim, Everglade e Guayasco. O defensor do **stud** Rocha Faria vem de um triunfo muito fácil e categorico e volta a enfrentar a mesma turma, devendo, pois, conseguir nova vitória.

Everglade, que, em sua última apresentação na Gávea, perdeu para Courageuse e Lynx, retorna em ótimas condições e numa turma das mais camaradas. Além disso, o alazão do **stud** Seabra produziu um trabalho espetacular para êste compromisso, tendo passado a distância de 1.300 metros em 80" 2/5.

Na manhã de ontem, sob a direção de José Portilho, aprontou os 700 metros em 41" 2/5, demonstrando que se encontra em ótima forma.

Quanto ao cavalo Guayasco, apuramos que há muita fé em sua vitória, apesar de não ter ainda confirmado os bons trabalhos que vem produzindo.

O programa

Damos, a seguir, o programa com montarias oficiais, forfaits já conhecidos e nossas cotações para a reunião de amanhã:

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Jacamin, J. Portilho ...	60	30	Fôrça.
2	Baisa, não correrá	58	—	Não correrá.
3—3	Rapineiro, A. Nahid	60	30	Bom para a dupla.
4	Gomo, J. Marinho	58	50	Difícil.
5—5	Cabo Verde, M. Henrique	52	50	Pode assustar.
6	Moxotó, A. Portilho	58	60	Vai correr bem.
6—7	Cleofas, H. Rebelo	58	60	Difícil
8	Acanthus, W. Mazzala .	56	30	Volta regular.
"	R. Crown, não correrá .	54	—	Não correrá.

2.º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Everglade, F. Irigoyen .	55	20	Fôrça.
2—2	Rostoky, L. Lins	58	30	Ótimo no percurso.
3—3	Iriri, M. Henrique	55	35	Páreo duro.
4—4	Cerrilha, G. Almeida ..	53	35	Veloz e melhorou.

3.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Castilha, P. Tavares ..	55	35	Será das primeiras.
2—2	Gaiúta, E. Castillo	55	30	Muita chance.
3—3	Rupia, M. Silva	55	30	Nossa indicada.
4	Redoma, F. Irigoen ...	55	40	Levam muita fé.
4—5	Iponica, não correrá ..	56	—	Não correrá.
6	Baicova, J. Martins	55	50	Nada.

4.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Sidney, F. Irigoyen	60	27	Volta em turma fraca.
2	Himeto, A. Reis	52	35	Difícil.
2—3	Bororó, não correrá	58	—	Não correrá.
4	Ode, H. Lima	52	50	Vai correr bem.
3—5	Broadway Bill, M. Silva	52	30	Muita chance.
6	Oldemburg, M. Alves ..	52	40	Nada
6—7	Lafogata, N. Pereira ...	56	35	Bem na distância.
"	Eonio J. Baffica	54	35	Reforça o número.
8	Donoghue, J. Marinho ..	56	40	Vem melhorando.

5.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Livadia, J. Marinho ...	55	35	Muita chance.
2	Rainette, P. Labre	55	35	Difícil.
2—3	Tina, M. Henrique	55	40	O português leva fé.
4	Pourquoi, E. Castillo ..	55	40	Bem montada.
3—5	Apassionata, J. Portilho	55	35	Muita chance.
6	Lady Jess, L. Diaz	55	50	Volta ótima.
6—7	Toulouse, M. Silva	55	40	Muita chance novamente.
8	Havatana, N. Pereira ..	55	40	Regular. Pode brilhar.

6.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Egil, L. Lins	58	30	Retrospecto.
2	Heliópolis, P. G. Silva .	52	50	Nada.
3—3	Nigromante, L. Diaz ...	60	30	Muita chance.
4	Brincador, não correrá .	56	—	Não correrá.
2—5	Ouronegro, J. Saffica .	54	50	Pode ganhar.
6	Loureto, G. Almeida ...	60	60	Nada
7	Gary Cooper, J. Graça .	56	60	Difícil.
4—8	Admirável, N. Pereira .	60	40	Frouxo.
9	Charrua, D. Azevedo ..	52	40	Nada
10	Jondi, A. Castro	60	22	A turma agrada.

7.º PAREO — AS 18,00 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 55.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Samoo, J. Ramos	56	27	Disputando é perigoso.
2	Mandenito, H. Lima	56	50	Serve como azarão.
3	Sandim, não correrá ..	56	—	Não correrá.
3—4	Guaiasco, P. Coelho	56	40	Nosso indicado.
5	Bantu, V. de Andrade .	56	45	Bom azar.
6	Náutico, J. Marinho ...	56	50	Muito difícil.
3—7	Descaida, M. Silva	54	35	Muita chance.
8	Labelle, não correrá ...	54	—	Não correrá.
9	Difusa, O. Fernandes .	54	60	Nada.
10	Deco, M. Chirino	56	50	Nada.
11	Veloz (*), J. Silva	56	40	Não é impossível.
12	Orango, J. Graça	56	60	Nada.
13	Loro, J. G. Martins	56	80	Nada.

NOSSAS INDICAÇÕES

JACAMIN	MOXOTÓ	RAPINEIRO
EVERGLADE	ROSTOCKY	CERRILHA
GAIUTA	RUPIA	REDOMA
SIDNEY	B BILL	EONIO
LADY JESS	TOULOUSE	LIVADIA
OURONEGRO	EGIL	NIGROMANTE
GUAIASCO	DESCAIDA	SAMOO

Solidariedade

A COMISSÃO de Corridas, em sua reunião de segunda-feira, não fêz a menor referência à situação do treinador Geraldo Morgado, que continua suspenso, pagando um crime que não cometeu.

Um código draconiano e estúpido está sendo obedecido ao pé da letra e os srs. comissários lavam as mãos, nada lhes importando que o profissional permaneça injustiçado.

O silêncio da resolução de segunda-feira só isso indica. A rotina dos julgamentos da CC continua imperturbável e nada lhe faz mudar de orientação. Do pedestal em que está colocada não percebe, nem se importa com o drama do humilde profissional, que tanto se empenhou para limpar seu nome, vítima de um ambiente corrupto e podre, que só agora começa a ser saneado.

A CC, ao que parece, não distingue os profissionais honestos dos desonestos, os limpos dos vigaristas e aventureiros. O caso Geraldo é típico. Sua inocência é reconhecida até por muitos diretores, sendo que um dêles já teve até o seu pensamento divulgado.

E por que não a proclamam? Por que não quebram a irritante rotina e praticam um gesto nobre e louvável?

A alegação mais ouvida é de que o Código é rígido e tem que ser obedecido. Mas que rigidez estúpida é essa que não pode fazer justiça a um inocente? Que código é êsse que não permite o reparo de um êrro?

O pior é que essa barbaridade está sendo praticada por homens de bem, de idoneidade inatacável. Por homens de vida limpa e de reputação excelente.

E o seu crime maior é a falta de solidariedade com o irmão pequeno e humilde, mas também honesto e idôneo. A solidariedade humana, tão necessária aos homens de boa-vontade.

É imperdoável que estejam agindo assim, friamente, tão distantes do angustioso drama que continua vivendo uma das mais respeitáveis famílias da Gávea.

Êsse Bororó nem corre nem faz samba — É um cavalo!

O malandro

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

A POEIRA cada vez mais se avoluma no hipódromo. Quando sobe aquela nuvem maldita, ninguém enxerga nada. Também se avoluma a onda de protesto. A irrigação é feita de maneira tão borocochó, que os carros-pipa já entram na pista debaixo de vaia. Mas deixemos essas coisas de lado e vamos mergulhar na quintafeirina.

◆

1.º) **JACAMIM** pelo que demonstrou ao rebocar esta mesma turma, pode perfeitamente suportar a sobrecarga. Portilho (Jota) é de opinião que o adversário é RAPINEIRO. Mas Nahid não. Ponta de JACAMIM.

◆

2.º) **EVERGLADE** segundo me declarou o Castilleta, que o viu trabalhar, é a maior barbada do programa. A dupleta será com ROSTOKY, ótimo na distância. Se EVERGLADE bobear, o ROSTOKY está aí mesmo para abraçá-lo.

◆

3.º) Esperam uma boa corrida de **GAIUTA**. Fôsse na relva teriam que suar o pêlo para derrotar a conduzida do Castilleta. Mesmo na areia, cuidado moçada!... A favorita deve ser **CASTILHA**, bem de estado e levada com muita fé. O melhor azar é **BAICOVA**.

— Recado aos meus faixas: "REDOMA TEM EXERCICIO PARA PASSAR POR CIMA". Silêncio...

◆

4.º) Pancho considera **SIDNEY** uma das suas melhores montarias. **BROADWAY BILL** vai correr melhor, e o seu tratador já avisou aos curibocas.

◆

5.º) São grandes as melhoras experimentadas pela **LADY JESS** João Vieira acha que não perde o páreo, e eu estou com êle. Castilleta que monta **PORQUOI** também sabe disso.

◆

6.º) **JONDI** é bem superior à turma, em que **EGIL** se estivesse firme, seria o seu maior adversário. Como são apenas 1.300 metros, é provável que **EGIL** quando mancar já esteja dentro do vencedor **JONDI** fatalmente estará no fiacar. Estou de **JONDI**, dupleta 14 com **EGIL**.

◆

7.º) Se **SAMOO** não fôr outra vez "puxado" é quem ganha. Jota Barros jura que não perde a "inana". Vou tentar mais uma vez o **SAMOO**, na convicção de que Jota Barros não apelará para a "recueta". Façam o mesmo.

◆

P.S. — Acumulem e experimentem: **JACAMIM, EVERGLADE, JONDI** e **SAMOO**. Quem fôr ao prado, mande umas pulêcas isoladas em cima da **REDOMA**, levada sob um silêncio de morte!

"ÊLE HOJE VAI!"

É MUITO comum na Gávea (faz parte da sua tradição) ouvir-se dizer de um animal, coisas como estas: — "Êle hoje vai!" Quer dizer com isso, que o bicho que não vinha disputando, aquêle dia estava resolvido ir para as cabeceiras.

Tais referências oferecem uma emulação tôda especial, e não há apostador que resista a um convite dêsses. Se tais informações, mesmo verdadeiras, são degradantes para um turfe que se julga imune do vírus da ladroagem, por outro lado, traduzem o que há de mais pitoresco nas aventuras a que se prestam certos e notórios personagens.

A Gávea, domingo, estava cheia que o cavalo Revoltado encontrava-se na carreira para disputá-la. E se disputasse, hão haveria castigo.

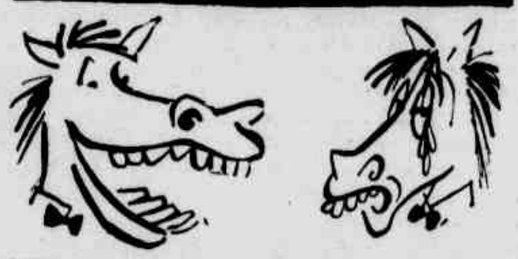
Como o animal era superior à turma, apenas diferente no "estilo" de ganhar a vida, não haveria receio de uma "défaillance".

Corre o páreo, e o curibica toma um tremendo susto. O bicho passeou na raia, venceu o páreo e mandou para os relógios 93" 4/5 para os 1.500 metros. Sabem lá o que é isso? A poule foi de 40 pratas, sinal de que os trouxas foram poucos, e o regime das "recuetas" continua em plena vigência.

O FAISÃO

EVERGLADE: Sou um autêntico faisão dourado, no banquete de quinta-feira. Tenho raça e sangue para rebocar a turma. Trabalho e apronto para confirmar as minhas bondades. Sirvam-se amigos, que êste faisão não é recheado.

RELINCHOS DO DIA



PANCHO Irigoyen reaparece com montarias selecionadas. O "mão de sêda" já anunciou que tem três grandes montarias: Everglade, Redoma e Sidney. Só monta isso. E chega, para quem deseja as honras da tarde.

AH! Gésilva deu um pontapé na sorte. Foi brigar com o Tancredo Coelho, uma das pessoas mais delicadas do hipódromo, foi suspenso por trinta dias e não montará mais os animais do Stud Peixoto de Castro. Só um louco fazia o que fêz o Ah! Gésilva.

PREZADO LEITOR:

A CECÉ a princípio estêve formada por Fernando Andrade Ramos, Tude Lima Rocha e Adair Eiras. Juntaram-se bem e a coisa parecia ir de vento em pôpa, onde a soma de acertos era bem maior que as "mancadas".

Tude desceu do bonde andando e Fernando saltou no meio do caminho. Restou Adair, um pouco mais resistente, mas não chegou até o fim da linha. Subiu um passageiro, o Burlamaqui, fêz um movimento esquisito e Adair desgostou-se. Quis renunciar, mas não deixaram. Impediram-no. A coisa ficou contornada do seguinte modo. — Adair tomaria umas feriazinhas... Tomou. A Cécé foi perdendo substância, até chegar ao ponto que chegou.

Não falem mal dela... Ela anda tão fraquinha, é tão bobinha, tão convencida, que o melhor que a gente faz é ler as suas resoluções, mandá-las musicar e soltar no ar. Quem as ouvir, fica certo que ouve o programa de Haroldo Barbosa "Vai da Valsa", com muito mais disparate!...

Se é gozado, isto é.

UM OUVINTE DE PLANTÃO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

EXCELENTE PASSADA DE GAIÚTA

COM a pista de areia em ótimo estado e já agora sem poeira, foram realizados, na manhã de ontem, os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã. Destacou-se a égua Gaiúta, que fêz excelente passada, assinalando 41"2/5 para uma partida de 700 metros.

O cavalo Everglade deixou, também, muito boa impressão, marcando tempo igual.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

RAPINEIRO — A. Nahid, 600 em 37". Reta oposta
GOMO — J. Marinho 360 em 22"2/5

2.º PAREO

EVERGLADE — J. Portilho, 700 em 41"2/5

3.º PAREO

CASTILHA — P. Tavares, 600 em 37"
GAIUTA — E. Castillo, 700 em 41"2/5
RUPIA — M. Silva, 700 em 42"3/5
BAICOVA — D. Teles, 600 em 37"

4.º PAREO

HIMETO — A. Reis, 700 em 43"2/5

6.º PAREO

ADMIRAVEL — N. Pereira, 700 em 46"2/5
CHARRUA — D. Azeredo, 600 em 39"
JONDI — N. Pereira, 600 em 41"2/5

7.º PAREO

GUAIASCO — P. Coelho, 360 em 22"2/5
POURQUOI — O. Moura, 700 em 43"1/5. Reta oposta
ROSTOKY — L. Lins, 700 em 44"

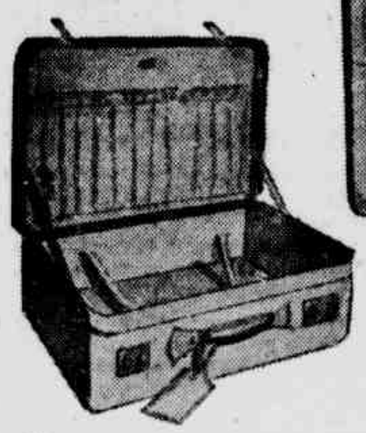
Regadas as raias, finalmente!!

ATÉ que enfim, as raias de areia do Hipódromo da Gávea amaneceram regadas, ontem pela manhã.

Grande alegria entre jóqueis e treinadores que, assim ficaram livres da incômoda onda de poeira, que vinha, já há muito tempo, cobrindo o Hipódromo, dificultando os trabalhos matinais.

Esperamos que, de agora em diante, pelo menos enquanto perdurar a sêca tremenda que assola o Distrito Federal, que o superintendente do Hipódromo, sr. Licínio Salgado, continue mandando molhar as pistas, todos os dias pela manhã.

1) Mala de couro londrino, fôrro de sêda. Nos tamanhos 50 a 70 cms. De 1.080,00 a 1.750,00



2) Mala em lona americana, debrum de vaqueta, fôrro de sêda, alças de materio plástico. Nos tamanhos de 50 a 80 cms. De 800,00 a 1.380,00

3) Mala em lona americana, com debrum. Nos tamanhos 45 a 70 cms. De 398,00 a 650,00

4) Mala de fibra, cantos reforçados. Nos tamanhos de 50 a 80 cms. De 210,00 a 338,00

5) Mala em couro de porco. Nos tamanhos 40 a 80 cms. De 398,00 a 850,00

FÉRIAS - MALAS
O CAMIZEIRO

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

3)
4)
5)

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

SUPERCAMPEONATO SUL-AMERICANO SE O BRASIL VENCER O URUGUAI

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.859 — QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1956

O regresso dos brasileiros está marcado para sábado — Mas se os brasileiros vencerem os uruguaios, ficarão empatados na liderança três países e haverá necessidade de um novo torneio

— "SE o Brasil derrotar o Uruguai estará criado um caso quanto à viagem de regresso, mas, sinceramente, estou torcendo para que o caso seja criado" — disse o sr. Silvio Pacheco, presidente da CBD.

Acontece que uma nova vitória dos brasileiros fará com que seja necessário aguardar o resultado de Uruguai x Argentina, pois um empate colocará os três países como líderes e obrigará a um super-campeonato.

Regresso no sábado

Os brasileiros, no entanto, jogarão pela última vez na noite de sexta-feira, e têm a viagem de volta para a manhã de sábado. Como Uruguai e Argentina só jogarão depois do Carnaval, estará criado o impasse.

Torcendo pelo caso

Pois o sr. Silvio Pacheco está torcendo para que o caso seja criado.

— "Se o Brasil vencer o Uruguai cancelaremos a viagem e eu próprio irei passar o Carnaval com a rapaziada. Mas se os paulistas quiserem passar o Carnaval em São Paulo haverá o regresso e ficaremos no Brasil aguardando o resultado final. Se fôr necessário o super-campeonato voltaremos a Montevidéu posteriormente" — concluiu o presidente da CBD.

Hoje o apronto

O técnico Osvaldo Brandão marcou para hoje o apronto dos brasileiros. Se houver ordem médica poderá ser poupado qualquer dos titulares; todavia, para o jôgo com o Uruguai, Brandão quer manter o mesmo onze.

Quase 1 milhão

Na parte de arrecadações, faltam apenas 257.084 pesos para ser atingida a cifra de 1 milhão, calculada para que o empeonato não dê prejuizo. Os dirigentes da Associação Uruguaia de Futebol esperam que os dois jogos finais (Brasil x Uruguai e Argentina x Uruguai) possam cobrir perfeitamente a parte restante.

Juízes do Sul-Americano no terceiro turno

DEZ mil cruzeiros de ordenado, 10 mil de ajuda de custo e 1.500 cruzeiros por partida arbitrada, com a garantia mínima de 4 arbitragens, 26 mil cruzeiros mensais. Estas foram as bases da oferta recebida por 3 juízes que estão presentemente arbitrando os jogos do certame Sul-Americano, para virem atuar nas partidas pelo 3.º turno do campeonato carioca. Os convidados foram Washington Rodrigues (Uruguaio), Heiger (Austria) e o brasileiro João Batista Laurito.

O sr. Domingos Dângelo que se encontra em Montevidéu foi autorizado a iniciar as negociações, em nome da F.M.F.

Hoje a posse de Roberto Calçada na FMV

ÀS 17,30 horas de hoje, na F.M.V., será empossado como novo presidente da entidade, o desportista Roberto Moreira Calçada, eleito por unânimidade para quêle posto.

Para a solenidade foram convidados todos os representantes dos clubes e entidades cariocas, bem como a crônica especializada. Caberá ao sr. Ari Meneses, presidente que deixa o posto, fazer a transmissão dos cargos e encargos.

Na mesma ocasião, Roberto Moreira Calçada, deverá apresentar oficialmente os nomes que irão compôr a sua diretoria.

LEIA nesta edição (pág. 1 do caderno 2) a hishória da Comandante Adelina, a única mulher que participou da IV Buenos Aires-Rio.

Hoje o Congresso Sul-Americano de Natação

INSTALA-SE, hoje, em Vina del Mar, no Chile, o Congresso Sul-Americano de Natação (também de Polo Aquático e Saltos Ornamentais) com a presença de todos os países concorrentes e mais os delegados da Bolívia e do Paraguai.

O Campeonato será iniciado no sábado, apresentando como grandes favoritos para a contagem geral o Brasil (atual campeão sul-americano) e a Argentina. A parte masculina do Peru e alguns valores do Chile, deverão tirar posições importantes aos dois países mais credenciados.

Bonsucesso: carnaval na concentração

OS jogadores do Bonsucesso vão ficar concentrados durante o período carnavalesco.

Essa foi a decisão da diretoria que também já tomou providências para conseguir acomodações num hotel de Nova Friburgo, no Estado do Rio.

Se de todo fôr impossível a estada em Nova Friburgo, os jogadores ficarão mesmo num dos hotéis cariocas, não havendo dúvida, porém, de que estarão concentrados durante o carnaval.

Alves de Morais: "Entrei em campo para defender os interêsses do Flamengo"

FALANDO hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. José Alves de Morais declarou que, depois de ler tôdas as críticas sôbre os incidentes da partida Botafogo x Flamengo, pouco tem a dizer a respeito do assunto.

Apenas reafirma o propósito que o animou quando entrou em campo e êste era apenas um: defender os interesses do Flamengo e procurar contornar a situação que se criara contra o seu clube.

Lembrando-se do que sucedera ao jogador Joel na partida Vasco x Flamengo, resolveu interferir, a fim de que Zagalo e Índio não fôssem injustamente expulsos de campo, conforme aconteceu com Joel.

A RTIGO da SEMANA

1954! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

sòmente esta semana

CALÇA "COW BOY"

PARA RAPAZES DE 10 A 16 ANOS

Muito resistente, econômico e confortável! Ideal para seu filho pular no Carnaval e depois usar em passeios no clube ou no campo!

PREÇO NORMAL: 215

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

149,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE 66 CRUZEIROS EM CADA CALÇA

CARACTERÍSTICAS:

- Em brim "Caringa" santorizado (não encolhe).
- Costuras reforçadas, com aplicações típicas.

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS ESQ. DE AV. DA VENDA

DÚVIDAS NO BANGU E NO AMÉRICA

SOMENTE hoje o dr. Mário Tourinho dará a palavra definitiva sôbre o aproveitamento de Ivan e Alarcon no encontro de amanhã contra o Bangu. Os dois jogadores estiveram à margem do individual realizado ontem, pois ainda sentiam as contusões.

RETORNOU WASHINGTON

Por outro lado, o meia Washington estêve presente ao ensaio. Foi a primeira vez que o jogador treinava, após a operação que se submeteu, retirando os meniscos. Washington nada sentiu e o médico julga que dentro em breve êle poderá reaparecer. Hélio também treinou normalmente.

MUDOU A CONCENTRAÇÃO

Os jogadores do América que anteriormente concentravam-se no Hotel Regina, passarão agora, a repousar no Hotel Argentina, também no Flamengo. O quadro americano ainda não foi escalado, dependendo da revisão médica. Caso Ivan não possa atuar, Hélio será o zagueiro direito, figurando Rubens na linha média. Para o pôsto de Alarcon, poderá entrar J. Alves.

CONCENTRADO O BANGU

Os jogadores do Bangu — já concentrados na Vila Hípica — estiveram ensaiando ontem. Há esperanças para o aproveitamento de Zizinho e Gavilan para o jôgo contra o América.

URUGUAI NA FRENTE DO PENTATLO

O URUGUAI está liderando o Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Moderno, em realização em Montevidéu.

O líder está com 8 p. p., seguindo-se o Chile com 23, o Brasil com 25, o Paraguai com 41, e a Argentina com 42.

A prova de ontem, equitação, apresentou uma dupla vitória dos uruguaios: A. T. Sosa, em primeiro, e Alberto Ortis, em segundo (noticiário da UP).

PIRILO COMEÇOU (TODO EM BRANCO)

TODO de branco, Pirilo chegou bem cedo a Alvaro Chaves. Estava calmo e ponderado. Conversou com muita gente e a pergunta geral era sôbre o seu "programa" à frente do plantel tricolor. Pirilo, então, respondia que nada poderia adiantar porque se fazia necessário (antes) um entendimento com o Departamento Técnico do clube. Os srs. Adolfo Marques (diretor de Futebol) e Roberto Peixoto (vice-presidente do Departamento Profissional) — que também chegaram cedo — fizeram as apresentações.

Eram quase 9,30 hs. quando os jogadores foram convocados ao centro do gramado. O professor Roberto Peixoto usou a palavra, focalizando a situação atual do Fluminense no certame de futebol e esclarecendo que os encargos eram demasiados para Gradim. Assim sendo, o clube resolveu contratar um novo técnico. E ali estava o homem: Sílvio Pirilo. Dada a palavra ao treinador, êste foi breve nas suas considerações. Declarou que seu trabalho não tinha nada de incomum. Já conhecia alguns jogadores e contava com o apoio de todos. Depois foi a vez dos juvenis, que foram apresentados por Gradim. Pirilo elogiou a conduta dos futuros craques tricolores no certame há pouco terminado e os exortou para novas conquistas. No meio do borborinho que imperava dentro do campo, Pirilo avistou Jairo. Chamou o jovem goleiro em particular e bateu um grande "papo" com êle. O assunto ninguém soube, mas o fato despertou curiosidade. Para terminar, Pirilo determinou que os jogadores fôssem liberados de sábado a 3.ª-feira de Carnaval, sendo antes examinados pelo Departamento Médico. Nas fotos, vemos o momento em que o Professor Roberto Peixoto apresentava Pirilo aos jogadores e o novo treinador em palestra com os seus comandados.

PIRILO X PANTERA

SILVIO Pirilo começou a trabalhar no Fluminense enfrentando, logo de cara, logo no seu primeiro dia, aquêle que será sempre o seu maior adversário, o seu maior caso, o seu maior problema.

Dessa luta dependerá o seu sucesso. Dessa batalha dependerá a sua sobrevivência e o seu êxito como técnico de futebol do Fluminense.

Uma luta perigosa e desigual, principalmente para o rapaz que chega de Bonsucesso, onde nunca houve disso não.

Aquela luta que os próprios moços experimentados do futebol do Fluminense classificam e chamam de "luta contra a pantera negra, macia e manhosa, que tem o nome de bichano: o Didi".

JOELHO BÔBO

"MEUS joelhos andam em tão mau estado que não servem nem para jogar peteca na praia. Ainda domingo, eu estava brincando de peteca e êles negaram fogo, ficaram bobos": por tudo isso Castilho não acredita ser possível o seu reaparecimento no terceiro turno do campeonato carioca de futebol.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

PRIMEIROS PROBLEMAS

NO seu primeiro discurso aos craques do Fluminense, Silvio Pirilo tratou todo mundo de senhor.

A certa altura, falando sôbre o horário de entrada dos craques, Pirilo pediu que todos os senhores procurassem chegar o mais tarde, às 9 horas da manhã.

Robson foi o único que pediu uma concessão especial. Que pediu um tolerância de 15 minutos. "Porque — explicou o pequeno Robson — eu não sei porque só consigo chegar 15 minutos depois das horas marcadas".

Pirilo muito gentilmente pediu que Robson adiantasse o seu despertador. Sempre com um avanço de meia hora.

CRIANÇA INCONVENIENTE

NÃO foi imaginado ou pré-fabricado. Este diálogo ocorreu mesmo, domingo, depois dos dois turnos do campeonato carioca acabados.

Personagens: Claudio Soares Netto, garôto de 4 anos e o sr. Claudio Soares Filho, um pai já bastante avançado.

Pergunta do filho: "Pai, por que nós não torcemos pelo Vasco?"

Resposta do pai: "Porque nós já temos um clube, filho. Nós já somos Botafogo desde pequeninos. Fica feio mudar agora".

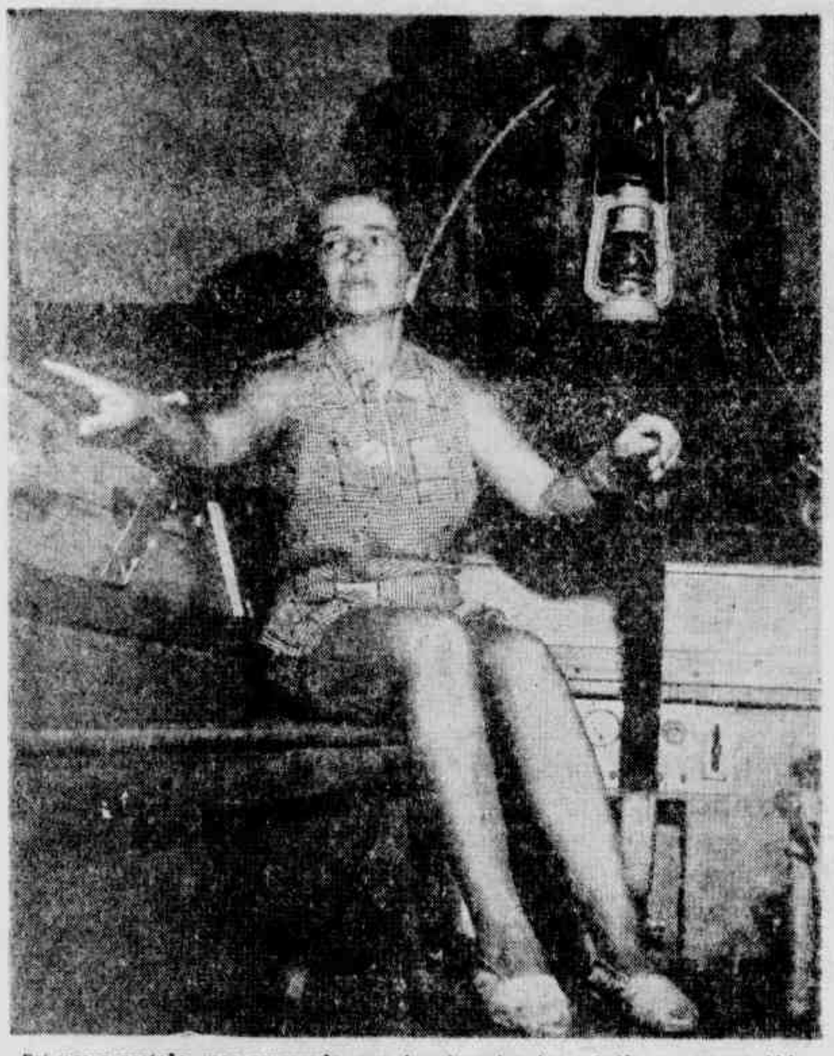
Aparte muito discreto do garoto: "Mas, pai, Botafogo não é de nada!"

O velho pai pigarreou, ruborizou-se todo, ia reagir violentamente, quando afinal lembrou que estava diante de uma criança. "É criança — o velho pai aprendeu há muito tempo — não sabe o que diz".

DIA DE TREINO

ONTEM foi dia de treino no Madureira. Estava marcado, todo mundo compareceu. Todo mundo deu com o nariz na porta: voltou para casa sem treinar; com a instrução de gozarem 20 dias de licença.

Por isso é que até hoje o Didi sente saudades dos seus tempos de Madureira, quando só precisava aparecer mesmo aos domingos para defender o bicho.



Foi nessa posição, mas amarrada, que Angela enfrentou o tufão que varreu tôda a costa do Rio Grande do Sul. Durante cinco horas permaneceu ela ao leme, lutando contra a fôrça do vento e a fúria do mar, para manter o "Pete IV" na rota. Conseguiu

Comandante ÂNGELA

A ÚNICA MULHER NA "BUENOS AIRES-RIO"

Amarrada ao leme, enfrentou o tufão – A história do casal Ângela e Júlio Mário Cáceres e de seu iate "Pete IV" – Chegaram a desistir da Regata para socorrer o barco brasileiro "Analee" – Onze anos de casados e doze de iatismo, inclusive com um naufrágio

Reportagem de MARIO FRANQUEIRA

O CASAL Cáceres tem mais anos de mar do que de casamento.

Sem exagêro pode-se afirmar que foi o mar com todos os seus encantos e perigos que reuniu o simpático par. Há doze anos que juntos singram o Atlântico à procura de aventuras e de recreação.

Em minúsculas embarcações percorreram milhares de milhas e encetaram dezenas de cruzeiros.

Todos os dramas próprios dos navegantes já foram por êles vividos, inclusive as dificuldades e os sobressaltos de um naufrágio em alto mar.

Início da história

A história dêsse casal tem início em 1944 quando Júlio Mário conheceu Angela no Iate Clube Argentino.

— Servi-me do iate para atraí-la — disse-nos Júlio Mário reportando-se ao período de noivado e aos cruzeiros de pequenos cursos que então se sucederam ao longo do rio da Prata.

Angela não contesta seu marido. Pelo contrário mostra-se satisfeita com a versão e dá ao repórter mais detalhes sôbre o seu noivado que, ao que parece, ainda persiste apesar de estar casada há onze anos.

Cinco barcos

A vida do casal Cáceres está intimamente ligada a cinco barcos.

Iniciou-se com o pequenino "Hedy", seguindo-se pela ordem, o "Irupé", "Chinché" "Aloha" e agora, o "Pete IV" iate com que disputaram a "IV Buenos Aires-Rio".

Cada um dêsses barcos constitui um capítulo especial na história dêsse fabuloso par que praticamente vive no mar.

O naufrágio

No dia 9 de junho de 1954, Angela e seu companheiro passaram momentos difíceis. O iate em que viajavam, o "Aloha" depois de abalroado pelo cargueiro "Anita" naufragou a 40 milhas do porto de Paranaguá.

— Tivemos apenas poucos minutos para atirar-nos ao mar — esclarece Angela, afirmando que o "Aloha" em pouco tempo foi ao fundo.

Com o naufrágio perderam tudo e até hoje Júlio Mário tenta em juízo reaver os prejuízos que atingiram a casa de um milhão de cruzeiros.

Enamorados do Brasil

Angela e seu marido são eternos enamorados do Brasil. Sempre que podem singram os mares à procura de nossas costas. Ignoram com precisão o número de vêzes que já a percorreram.

Afirmam, porém, que até hoje nada viram de mais bonito e não acreditam que as ilhas do arquipélago da Polinésia (decantadas pelo cinema como o paraíso terrestre) possam oferecer tanta beleza e tanta poesia como as costas brasileiras.

Dentro de dez dias, o pequeno "Pete IV" deixará o Rio rumo a Buenos Aires. Voltará velejando. Todos os portos e lugares pitorescos serão novamente visitados pois, Angela e Júlio Mário querem mostrar aos demais tripulantes as belezas de nossas costas.

Desportistas 100%

Os Cáceres são 100 por cento desportistas. Nos últimos anos têm participado de tôdas as competições náuticas realizadas na Argentina.

A "Buenos Aires - Rio" é apenas novidade para Angela. Seu marido participou da regata de 53 com o iate "Santa Rosa".

Venceu o tufão

Sob o comando de Angela, o "Pete IV" venceu com galhardia as 1.200 milhas do percurso. Na realidade não teve uma boa colocação, mas se levarmos em consideração o seu tamanho, as 5 horas que estêve desgalhado em pleno oceano quando do tufão e as 72 horas de absoluta calmaria que teve que enfrentar, vemos que o "Pete IV" não poderia ter melhor posição, pois a regata "IV Buenos Aires - Rio" foi positivamente benéfica apenas para iates de grande porte.

Socorreu o "Analee"

O "Pete IV" foi o único barco dos 29 concorrentes que esqueceu a regata para atender o sinal de socorro (foguete luminoso) lançado pelo "Analee"

Durante 3 horas permaneceu ao redor do iate de Fernando Ferreira pronto para qualquer eventualidade. Sòmente depois que o "Analee" ligou os motores e iniciou viagem rumo a Montevidéu é que Angela autorizou o retôrno do "Pete IV" à competição.

A atitude do barco argentino sensibilizou todos os tripulantes do "Analee", razão pela qual Fernando Ferreira e seus companheiros aqui no Rio prestarão de público os seus agradecimentos.

Única mulher

Madame Cáceres foi a única mulher que participou da "Buenos Aires-Rio".

Seus comandados: Raul Lournoud, Hugo Migliore, Oscar Gimenez, Gilabert e Júlio Mário Cáceres — nos afirmaram que Angela no comando foi serena e precisa. Dava as instruções com bastante convicção, demonstrando sempre estar plenamente à altura de suas atribuições.

Todos os tripulantes elogiam com palavras calorosas a atuação dela quando o tufão atingiu o "Pete IV".

Segundo os depoimentos, Angela enfrentou a borrasca que varreu as costas do Rio Grande do Sul, amarrada ao leme e em luta para manter o barco na rota que anteriormente havia sido elaborada.

Funcionária da Telefônica

Fora do iatismo, Angela é alta funcionária da Central Telefônica de Buenos Aires. Não tem filhos e no barco afora as suas atribuições de comandante exerce com satisfação os deveres de cozinheira.

Seu marido, catedrático da Faculdade de Odontologia da capital argentina, é o redator principal da maior revista sul-americana de iatismo — "Yachting Argentino".

— Em terra sou apenas mulher e me cabem tarefas como essa — lavagem de roupa

Operação Limpeza — Depois que salvou o "Pete IV", Mme. Caceres comandou a limpeza do barco. Ei-la apanhando água num balde para a lavagem do tombadilho

— Meu marido é o único tripulante que discute minhas ordens — disse-nos Angela

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.859 — QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1956

JURA: GOLEIRO DO PASSADO MEIA-DIREITA DO PRESENTE

TEM UMA AUTO-ESCOLA

A AUTO-ESCOLA TEM UM TIME DE FUTEBOL

Emagreceu depois que largou o arco — Um recado para os cartolas —

Reportagem de LUIZ FERNANDO

SÃO PAULO (Sucursal) — Jurandir, grande goleiro do passado e hoje, um dos maiores meia-direitas da várzea, em São Paulo. Jurandir tem uma auto-escola, uma auto-escola que tem um clube: o Auto-Escola Jurandir F. C. E Jurandir é o capitão do quadro. Capitão e artilheiro. Média de dois "goals" por partida.

Jurandir foi profissional de 1935 até 1945. Nunca esteve na cêrca. Nem faltou a uma partida. Jogou em São Paulo (Corintians São Paulo e Palmeiras), no Rio (Fluminense e Flamengo) e em Buenos Aires (Ferro Carril e Ginásio Esgrima). E desde 1936 Jurandir tem auto-escola. É seguro no volante, como era no arco.

Sua vida

"Jura" — era assim que as torcidas gritavam seu nome — levanta-se cedinho. As seis da manhã já está de pé. Faz ginástica. Todos os dias. Pula corda — seu exercício predileto. As sete já está na Auto-Escola. As oito em ponto vai para o Pacaembú. E' em frente ao Estádio que se realizam os exames de motoristas. Êle assiste a tudo. Aluno seu "não pode ser prejudicado".

Almoça tarde, sempre em restaurante, sempre comida italiana. Também gosta de comida baiana. Sua mãe era italiana. Seu pai, baiano. Jurandir é paulista, de quarenta e dois anos. Trabalha até dez da noite. Depois vai para casa. E' casado e tem um casal de filhos. As vêzes reune a família e vai ao cinema. Depois do futebol, o cinema é a distração predileta de Jurandir.

Seus filhos

Iracema tem 18 anos. Para Jurandir "é a menina mais bonita do mundo". Também "a melhor das filhas". Estuda piano e "ainda há de fazer sucesso como pianista".

Chama-se Jurandir o filho do conhecido goleiro do passado. Tem 17 anos e está fazendo o curso científico. "Vai ser engenheiro". O pai franze a testa e diz:

— "Filho meu não joga futebol. Nem por todo o dinheiro do mundo seria profissional".

No futebol

Talvez Jurandir diga isso porque o futebol não lhe deu dinheiro. Nenhum. O pouco que vinha ia. Começou no S. Bento da Ponte Grande com Cr$ 200 por mês. Terminou no Corintians com Cr$ 1.200.

Só uma vez ganhou uma bolada: Cr$ 80 mil, dos sócios do Flamengo, depois do campeonato de 1953. "Jura" jogou em tôdas as seleções brasileiras e estaduais (carioca e paulista) nos seus sete anos de profissionalismo no Brasil.

Tem um punhado de títulos. Outro de medalhas. Continua enriquecendo sua coleção de medalhas na meia direita do Auto-Escola Jurandir F. C. Ombro a ombro com êle, defendendo a camisa da Auto-Escola, jogam outros grandes do passado: Zezé Procópio (fazendeiro), Noronha (dono de bar) e Domingos da Guia.

Jurandir: meia direita do Auto-Escola Jurandir F. C.

Jurandir foi um craque no arco. Hoje, é um craque no volante.

Na Escola

"Seja um craque no volante" — êsse o "slogan" da Auto-Escola Jurandir. Depois de abrir e fechar diversas vezes, a Auto-Escola Jurandir reabriu "para sempre" em 1946. De lá para cá 4.457 alunos matricularam-se, aprenderam a dirigir e tiraram a carta. Entre êles, um punhado de jogadores de futebol: Lelé, Liminha, Lima, Mauro.

Jurandir tem planos para o futuro. Um dêles: "abrir uma filial da sua Auto-Escola em cada bairro da cidade". Além de aulas práticas, Jurandir também dá aulas teóricas. De automobilismo. De futebol êle também já deu. Foi técnico do Comercial durante dois anos. Aceita a idéia de voltar a ser treinador. Mas, "com carta branca".

Mais futebol

A última vez que pisou um gramado, como profissional, foi em 1946: Pacaembu, Corintians x Palmeiras. Jogava no Corintians, que ganhou de 2 x 1. Como amador, jogará sempre. "Pelo menos enquanto não tiver reumatismo".

Depois que deixou o profissionalismo emagreceu 14 quilos. Tinha 86, hoje pesa 72. Sente-se melhor assim. Longe do profissionalismo. Torcendo apenas: em São Paulo é corintiano e no Rio, Flamengo. "Até debaixo dágua".

Seus amigos

Sempre fumou e sempre bebeu (cerveja e pinga), "coisa que não pode fazer mal a ninguém". Os amigos são a grande recordação que o futebol lhe trouxe: Heleno, Vevé, Zizinho.

Flávio Costa, "o maior treinador do Brasil", também é seu amigo. Gosta dêle por que é "homem de carta branca". Também é amigo de Zezé Moreira que "não é".

Um desgôsto

Guarda grande desgôsto dos seus anos de profissional: Palestra (S. Paulo) 6 x Palmeiras 0. Em 1938. Disseram que êle estava na gaveta e uma porção de coisas mais. E Jurandir acabou indo para a Argentina, onde passou três anos. — "Coisas do futebol" — diz êle. "Qualquer um pode ser infeliz".

Um recado

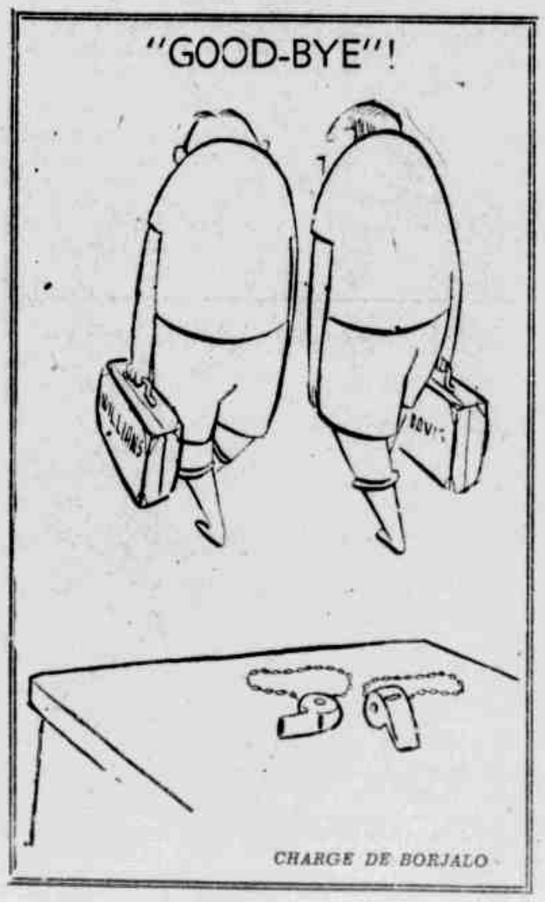
Antes do repórter se despedir, "Jura" disse que tinha um recado para os cartolas. O repórter apanhou lápis e papel e o grande goleiro do passado ditou:

— "Senhores cartolas: do jeito que as coisas vão indo, daqui há algum tempo não haverá mais futebol no Brasil. Os senhores estão acabando com êle".

Uma opinião

Sôbre a vitória do Brasil no jôgo contra a Argentina, Jurandir disse

— "Com a seleção que está em Montevidéu, de 20 partidas contra a Argentina ganhariamos uma só. Seleção é seleção. Do Brasil não dos Estados. Isso é coisa dos cartolas".



VASCO DA GAMA (de Santos) x IRMÃOS GOULART

O amistoso interestadual disputado domingo em Santos, veio confirmar o equilíbrio de fôrças entre os clubes amadoristas cariocas e bandeirantes. Irmãos Goulart e C. R. Vasco da Gama, de Santos, disputaram um jôgo igual até os 39 minutos, quando o "Vasquinho" conquistou seu primeiro tento e partiu para a vitória. No cliché, vemos: o quadro do C. R. Vasco da Gama, campeão amador de Santos; cumprimento dos capitães das duas equipes antes do jôgo; e o quadro do Irmãos Goulart, do Departamento Autônomo. O Vasco da Gama retribuirá a visita, vindo ao Rio no dia 4 de março, para jogar com o Irmãos Goulart, no campo do Olaria, dando assim prosseguimento ao intercâmbio promovido pelo D. A., sob iniciativa de seu diretor, sr. Romeu Dias Pino.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Esporte Amador

Como um clube amadorista deve e pode legalizar-se

VIII — Alvará do C.N.D.

UMA vez aceita a filiação ao Departamento Autônomo ou a uma das entidades amadoristas já relacionadas, o clube poderá, então, dirigir-se ao Conselho Nacional de Desportos, solicitando o respectivo alvará para funcionamento. O alvará é concedido de 1.º de janeiro a 31 de março, sem multa. Depois de 31 de março, o CND cobra a multa de mil cruzeiros, a menos que se trate de clube fundado depois do prazo. Pelo estatuto, o CND verifica a data de fundação para cobrar a multa.

O Conselho Nacional dos Desportos é sediado à avenida Rio Branco, n. 108, e os documentos necessários para a concessão do alvará são os seguintes: a) Estatutos; b) Mapa da Diretoria; c) Prova de filiação a entidade esportiva.

Legalização na Prefeitura

Na Prefeitura, o clube solicita o alvará de localização, que é concedido sem cobrança de qualquer taxa e é válido enquanto o clube estiver localizado em sua sede de origem. Claro que sòmente terão necessidade do Alvará de Localização os clubes que tiverem sede (própria ou alugada).

Legalização na na Polícia

A legalização na polícia é feita por intermédio da Delegacia de Costumes e Diversões — praça da República, n. 24. Ao requerimento dirigido ao sr. delegado de Costumes e Diversões, solicitando licença para funcionamento da sociedade o requerente deve juntar os seguintes documentos: certidão do registro do estatuto, feito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas; uma via do estatuto, autenticada pelo Registro Civil; dois mapas da diretoria, constando: cargo — nome — nacionalidade — filiação — idade — estado civil — profissão — endereço profissional — residência — número e origem da carteira de identidade — informação do distrito policial local sôbre a conveniência ou não do funcionamento da sede (social ou administrativa) do clube. Vistoria: tratando-se de sede social e praça de esportes. Taxa de Cr$ 774,00, válida por dois anos.

Inhaumense F. C.

O INHAUMENSE F. C. jogou domingo com o Rio A. C., de Lucas, conseguindo reabilitar-se dos últimos insucessos, quando derrotou o Rio por 4 x 2. O quadro do Inhaumense apresentou atuação mais positiva, fazendo jus ao triunfo. Assim estava constituido o Inhaumense: Mudo, João e Jorge; Cocada, Gabriel e Varão; Beto, Helinho, Chirra, Paulo e Osvaldo, Chirra (3) e Jorge foram os autores dos tentos. Na preliminar verificou-se o empate de 2 x 2.

"A lei de transferências é prejudicial ao amadorismo"

Romeu Dias Pino, diretor geral do D. A., fala à TRIBUNA DA IMPRENSA: "O D. A. procurou evitar o prejuízo aos atletas amadores" — A omissão foi da FMF — "O presidente do CND prometeu corrigir a falha"

"A DIREÇÃO do Departamento Autônomo tudo fêz para evitar que a Lei de Transferências fôsse aprovada sem conter um dispositivo de proteção ao amador, cujo clube deixa de disputar os campeonatos", disse-nos Romeu Dias Pino, diretor geral do D. A.

Pelos canais competentes

O veterano desportista explicou ainda: "Sendo o Departamento Autônomo filiado à FMF, não podíamos dirigir-nos diretamente ao CND; por isso, procuramos a direção da FMF para que fôsse prevista a situação dos jogadores que, por não disputarem seus clubes o campeonato, ficam privados de jogar durante um ano".

Graves prejuízos

Perguntamos a Romeu Dias Pino o que êle achava da Lei de Transferências: "Sua finalidade era das mais elogiáveis: evitar o chamado amadorismo marron. A Lei se aplica perfeitamente para os clubes profissionais. Mas vem trazer sérios prejuízos aos atletas amadores; é que no DA, por exemplo, não há obrigatoriedade dos clubes disputarem todos os campeonatos. E como os certames são dispendiosos, é comum os clubes disputarem um ano e ficarem parados na temporada seguinte; injusto, portanto, que os atletas fiquem inativos por motivos inteiramente independentes de sua vontade".

"Será consertado"

Procuramos saber se alguma providência havia sido tomada, tendo em vista os artigos publicados na TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o assunto. "Já procurei o sr. Geraldo Starling, novo presidente do Conselho Nacional dos Desportos, e êle me afirmou que será corrigida a falha. Ainda esta semana vou procurá-lo novamente, para que tudo fique resolvido a contento".

Vitória do Maracanã

O MARACANÃ derrotou, em partida amistosa, domingo, por 6 tentos a zero, a equipe do Regional, no encontro que travaram, no campo do primeiro. O escore justificou-se pelo maior domínio da equipe local.

Os tentos foram marcados por Helinho (2), Elcio (2), Sabará e Dourado. A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação: Piranha; Zé Ribeiro e Mário; Claudionor, Daivo e Denga; Sabará, Zequinha, Helinho, Dourado e Elcio.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

DIPLOMA EM 4 MESES
Próxima turma: 1.º de março
Número limitado — Matrículas abertas à
R. Raimundo Corrêa 27/101 — Tel.: 57-2362 — Copacabana
(Em funcionamento, curso especial de aperfeiçoamento)

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

AVISO

O COLÉGIO JURUENA avisa aos senhores pais que aguardará a renovação de matrícula de seus alunos até o próximo dia 16, não se responsabilizando pela reserva da mesma a partir dessa data.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA
Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA (filial da Churrascaria do Leme
MÚSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

Doze clubes num torneio de amadores

Os jogos serão disputados nos campos do Libertad (Caju) e de S. Cristóvão — Turno e returno entre todos os participantes — Os concorrentes

DOZE clubes disputarão interessante certame amadorista, que será iniciado no dia 19 do corrente e terá como patrocinador o Clube Libertad. O campeonato terá turno e returno e será disputado nos campos do Unidos da Liberdade (Praia do Caju) e de São Cristovão.

Tomarão parte as seguintes agremiações: Acre F. C., Clube Libertad, Unidos da Liberdade, Náutico F. C., Estrela F. C., Ponto Chic F. C., Guarani F. C., Leão do Norte E. C., Maracanã E. C., Independência F. C., Grêmio e Cruseiro, de Madureira. Os jogos serão disputados aos domingos, sendo três jogos em cada campo, obedecendo aos seguintes horários: 1.º jôgo, às 13 horas; 2.º jôgo, às 14,35 e 3.º jôgo, às 16,10 horas.

CURSO
HELEN KELLER
PARA SURDOS-MUDOS
Internato — Semi-Internato — Externato. Ensino da fala e da leitura labial. Curso especial de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. Testes auditivos para pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos.
Jardim de Infância
Aulas diárias, das 13 às 17 horas
Av. Rainha Elizabeth, 658
Copacabana

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. Rua 5 de julho, 343-347, Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos — Tel.: 37-2717.

"KIBON" entrega Volkswagen

Flagrante da entrega do primeiro VOLKSWAGEN sorteado pelo "ESPETACULAR CONCURSO KIBON", a 26 de janeiro último, pela Loteria do Estado do Rio. Na foto, o sr. Rubens Cruz, superintendente comercial da KIBON, quando, no dia 4 do corrente, na TV-Tupi faria a entrega das chaves ao primeiro ganhador do "ESPETACULAR CONCURSO KIBON", sr. Estanislau Bispo do Carmo, morador à rua Francisco Peixoto, 66, em São Mateus, Estado do Rio.

Aceite nosso convite para visitar Vila Mar no proximo domingo!

Ponha suas pequenas economias neste pedaço de chão firme

e veja como elas vencem a desvalorização do Cruzeiro

VILA MAR de GUARATIBA

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 242 no 9.º Ofício do Reg. de Imóveis

A valorização de uma propriedade imobiliária depende de dois fatores: da sua localização e da sua urbanização.

Para que o Sr. se convença da existência concreta dêsses *dois fatores* em Vila Mar de Guaratiba, aceite o convite que lhe dirigimos, com o máximo prazer, para o Sr. visitar o loteamento no próximo domingo, sem qualquer compromisso. Para isso, reserve desde já sua condução gratuita pelo Tel.: 52 4330.

Lotes a partir de Cr$ 65.000,00, em 100 prestações SEM JUROS.

Organização de Vendas da PLANIL.

Mais um empreendimento da

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE S. PAULO

AV. 13 DE MAIO 13-17.º AND. GRUP. 1702 — TELEFONE S. 32-9588 E 42-7765
NO MÉIER: CINE IMPERATOR, LOJA G

No High Life:

8 MIL LAMPADAS ILUMINARÃO OS FOLIÕES

A ornamentação do jardim — Cleópatra, damas e escravas — Reserva de mesas

TRÊS equipes de técnicos continuam trabalhando na ornamentação dos salões, dos jardins e dos pavilhões do "High Life". Seus diretores querem manter a tradição que o clube tem.

Cêrca de 8 mil lâmpadas coloridas serão empregadas na ornamentação do "High Life". Mais de 200 pessoas, entre artistas, maquinistas, cozinheiros e organizadores em geral, permanecem diàriamente na rua Santo Amaro, preparando a sede para os quatro dias de folia.

Originalidade

Um dos pontos altos das festas do "High Life" é o pitoresco. As árvores do parque tomarão aspecto de verdadeira floresta tropical. Os trabalhos de decoração luminosa estão sendo feitos de forma a não alterar a temperatura amena dos jardins. Milhares de lâmpadas serão colocadas nas árvores, pavilhões e jardins, com cuidados especiais, realçando o cenário pitoresco.

A entrada do "High Life", nas noites de carnaval, sempre se destacou pela riqueza de detalhes. Os trabalhos de decoração da fachada, êste ano, foram excepcionais pela audácia dos painéis e figuras. No centro, sob gigantesco arco, aparecerá a rainha Cleópatra cercada de damas e escravas. Os temas artísticos do "High Life" baseiam-se em motivos egípcios.

O "buffet"

A organização geral dos serviços recebeu idênticos cuidados. Inclusive o "buffet". Essa parte está entregue ao mestre-cuca Antônio Rêgo, conhecido por serviços prestados a várias embaixadas esportivas brasileiras em excursões pelo exterior.

No intuito de criar facilidades para os seus frequentadores, a diretoria do "High Life" antecipou o funcionamento de sua secretaria, a rua S. Amaro, para a reserva de ingressos e mesas. E solicita aos associados que reservem com antecedência as suas mesas para evitar os atropelos de última hora.

CARNAVAL

A fachada do High Life ultrapassará, êste ano, a tôdas as expectativas. Os motivos egípcios predominarão

Amanhã trânsito impedido: Baile das Atrizes

AMANHÃ, as "vedettes" mandarão na cidade. Tudo porque é dia do "Baile das Atrizes", no teatro João Caetano. A costumeira massa de curiosos que, anualmente, se concentra nas imediações, não deixará de comparecer. O trânsito ficará impedido e o desfile de fantasias será coisa nunca vista.

E, enquanto, na rua, tudo será comentário, o interior do teatro estará transformado em "Carnaval no Morro" e "Carnaval em Copacabana", motivos escolhidos pelo cenógrafo Mário Conde para a ornamentação daquela casa de espetáculos.

A orquestra que tocará no "Baile das Atrizes" será a de Portinho, a mesma que anima as festas do High Life. Quanto ao "buffet", está a cargo do popular "Fumaça" (Joaquim Antenor da Silva) que há vários anos vem apresentando irrepreensível serviço.

Ensaio geral

LOGO mais, na rua Silva Teles (praça de esportes do Confiança) haverá ensaio geral do Clube Carnavalesco dos Lenhadores, um dos mais aplaudidos "frevos" da cidade. Ao ensaio comparecerá uma orquestra composta de 25 músicos e que executará números sob a batuta de Garratinha.

Os Lenhadores desfilarão pelas ruas de Vila Isabel durante os últimos dias de Carnaval.

Carnaval em Realengo

O CENTRO Recreativo dos Industriários de Realengo iniciou seus festejos carnavalescos, no último sábado. A rapaziada brincou à vontade com muita música e cordialidade.

Para os dias 11, 12, 13 e 14, estão programados grandes bailes, além de duas vesperais infantis. O CRIR acaba de ampliar seus salões.

Coquetel à Imprensa

A SOCIEDADE Esportiva da Diretoria do Armamento, que congrega funcionários civis e militares dêsse estabelecimento naval, oferecerá um coquetel à imprensa no próximo dia 10, ocasião em que os seus salões serão mostrados aos jornalistas. A recepção ocorrerá na r. Barão de Jaceguai, 1, Niterói.

O programa carnavalesco da Sociedade consta de quatro noites de gala que serão realizadas nos dias 11, 12, 13 e 14, das 23 às 4 horas, e de duas matinês infantis, nos dias 12 e 14, das 15 às 18 hs.

Milionários do Uruguai

OS Milionários do Uruguai realizarão, êste ano, o seu 8.º baile carnavalesco, dentro do mesmo estilo dos anos anteriores. A festa acontecerá na têrça-feira gôrda, das 14 às 19 horas e a nota predominante será o comparecimento em massa dos brotinhos da Tijuca.

O baile dos Milionários do Uruguai é conhecido como "um mundo de mulheres". Os convites, podem ainda ser adquiridos pelo telefone 38-3209.

Milionários em ação

O CLUBE dos Milionários prepara-se para oferecer aos seus associados duas fabulosas tardes-noites-dançantes, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio. Ambas as festas começarão às 14 horas e terminarão às 19 e serão realizadas no domingo e têrça-feira gôrda.

Jazbik, Manolo, Jofre e Fernandes, os "maiorais" do Clube dos Milionários garantem que os bailes serão espetaculares. Duas grandes orquestras não darão descanso aos foliões.

No Teatro Recreio

QUEM comunica à TRIBUNA é o organizador dos bailes: "Está chegando a hora da verdadeira folia carioca, conhecida em todo o mundo. E essa folia só é encontrada nos sensacionais bailes do teatro Recreio".

E tem mais ainda: cêrca de duzentos mil cruzeiros foram gastos, êste ano, na decoração e ornamentação do teatro. Não houve compressão de despesas e, por isso, o carioca, no Recreio, se sentirá "como se estivesse no mundo da lua". Duas grandes orquestras tocarão durante as quatro últimas noites.

O teatro Recreio será, no Reinado de Momo, um verdadeiro ninho de alegria e fuzarca, com muita bebida, muita orgia e uma infinidade de "brôtos".

BAILE DOS ASPIRANTES DO BOLA

É AMANHÃ o "Baile dos Aspirantes", do Cordão do Bola Preta.

A Comissão Organizadora do Baile está composta de Franklin Fonseca, presidente; Joaquim Meireles, secretário; Otávio Mares, tesoureiro; e Walter Wolff, recepcionista. A madrinha da festa de amanhã será a primeira dama do Cordão, d. Carmen de Assis.

Haverá concurso de fantasias com valiosos prêmios para as três primeiras colocadas. O júri será composto de costureiros, críticos de arte e jornalistas. Sorteio de lembranças para os frequentadores e outras surprêsas servirão de complemento à noitada de amanhã. A ornamentação dos salões do "Bola Preta" evocará "Uma Noite em Paris".

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção do ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 Fone: 4-6327 — Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

CARNAVAL

Entre as flôres de Barbacena a 1.300 m. de altitude no
PALACE HOTEL BARBACENA
Luxuosos e confortáveis apartamentos de casal e solteiro.
Quartos com água corrente — Passadio de primeira.
INFORMAÇÕES E RESERVAS pelo tel. Barbacena, 226 com Nelson ou Fernando.

GRANDE VENDA de CARNAVAL D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — SERVINDO AO PÚBLICO

Aplique melhor o seu dinheiro!

Compre agora os mais leves e confortáveis conjuntos esportivos para brincar no Carnaval... e usar o ano inteiro.

CONJUNTO "IATE-CLUBE"

CAMISA OLÍMPICA em malha listrada. Côres: marinho e branco. 350,

SHORT em shantung. Calção interno de malha. Em marinho, verde, azul e cinza. 250,

BONÉ com florão bordado e pala forrada de pelica. Em vermelho, branco e marinho. 120,

CONJUNTO "YANKEE"

CAMISA SPORT em tecido esponja, modêlo olímpico. Côres: vermelho, marinho, branco verde, azul, canário, bege e cinza. 195,

SHORT em tecido praiano. Calção interno de malha elástica. Côres: marinho, verde, azul, cinza e bege. 195,

SANDÁLIA modêlo clássico tôda de couro nas côres: marron e bege. 150,

GORRO "YANKEE" em brim branco. 18,

CONJUNTO "COW BOY GRANFINO"

CAMISA SPORT em cambraia. Modêlo italiano. Bôlso embutido. Todos os tamanhos. Côres: azul, verde e amarelo. 250,

CALÇA "COWBOY" em brim "Coringa" (não encolhe). Costuras reforçadas. Aplicação de metal. 4 bolsos. Côres: azul mesclado, marinho e marron. 195,

BONÉ SPORT em superior brim branco, com pala moderna. Todos os tamanhos. 25,

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS - ESQ. EV. VEIGA

Boné de legionário 120,
Gorro Yankee 18,
Boné sport 25,
Short estampado com sunga elástica ... 225,
Short sport-praia em shantung 150,
Camisa sport em finíssima cambraia .. 295,
Camisa sport italiana mangas curtas .. 350,
Calça sport em cambraia modêlo reversível 595,
Sandália de pelica prêta, marron e âmbar 350,

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: "Amor Traído" ("La Vérité sur Bébé Donge"), uma história de Simenon valorizada por Jean Gabin e Danielle Darrieux. (Rex, América e Copacabana).

Em segunda semana: "Helena de Tróia", um dos melhores exemplares de um gênero que já foi chamado de "ficção histórica"; vedado aos leitores de Homero. (Azteca, Paz, São José, Imperator, Caruso, Colliseu, São Pedro).

OUTROS FILMES — Aventura na Nova Zelândia: "Terra da Sedução", inglês, com Glynis Johns & Jack Hawkins. (Natal, Floriano).

A revolução mexicana: "Viva Vila!", com Wallace Beery. (Campo Grande).

Drama succo: "Última Felicidade", com Ulla Jacobson & Folke Sundquist. (Irajá).

Musical: "Ardida como Pimenta" ("Calamity Jane"), com Doris Day & Howard Keel. (Palácio, Santa Cruz).

Comédias sem compromissos: "Quem é meu amor?", com Cary Grant & Deborah Kerr (Rosário); "Bendito Escândalo", com Keefe Brasselle & Sally Forrest (Vaz Lobo); "Cinco Pobres num Automóvel", com Aldo Fabrizi, Walter Chiari, Eduardo & Titina de Filippo (Bandeira).

CINEMA

ELY AZEREDO

CINEMA E CULTURA

APRESENTANDO o filme "O Direito de Mater" (Justice est Faite) aos participantes do Primeiro Congresso Nacional de Magistrados (Belo Horizonte), em nome do Centro de Estudos Cinematográficos, o crítico Cyro Siqueira enfeixou o pensamento da nova geração brasileira de estudiosos do cinema, ao reivindicar para o filme um lugar entre os fenômenos de cultura. Infelizmente, no Brasil, a arte cinematográfica continua na algada policial-cofapiana e, em matéria de incentivo oficial, depende de um "nacionalismo" antipatriótico que só fala em têrmos de "evasão de divisas".

As palavras de Cyro Siqueira, um dos diretores da "Revista de Cinema", estão no último número desta publicação. Transcrevemo-las abaixo, parcialmente:

"Vosso missão é julgar: julgai, pois, senhores magistrados, se a lei brasileira não foi infeliz ao arrolar o cinema entre as diversões públicas. Reivindicamos para êle, não uma categoria especial de arte, sintética e metafísica".

"Desejamos apenas que o cinema seja considerado como um entre todos os fenômenos de cultura. Desejamos apenas que a êle não se dê a classificação especial e especiosa de diversão pública. Muito mais do que seus congêneres, o cinema é antes de tudo a manifestação da cultura de um povo. E cultura não significa sapiência, sabedoria, o falar difícil, empolado ou livresco; é a cultura "o complexo dialético das idéias que animam todos os campos da atividade humana".

"Como admitir que o cinema, onde primeiro tem sido abordados os mais sérios, os fundamentais problemas da civilização contemporânea, seja apenas uma "diversão pública". A êle deve-se o primeiro protesto contra a experiência fascista da Espanha; a êle devem-se momentos da mais justa indignação contra a tirania nazista; foi êle o primeiro a divulgar, em escala mundial, a nova campanha, tenaz, persistente, coadjuvada pela Suprema Côrte Americana, contra o racismo, o antinegrismo, o anti-semitismo".

"O cinema tem sido o pioneiro de reivindicações sociais: protestou contra o linchamento, o desemprêgo, a opressão da plutocracia, o monopólio dos meios de trabalho, a sabotagem contra o sindicalismo. Do cinema partiu a voz mais autorizada e mais coerente para mostrar a todos o novo mundo que surgiu do após-guerra, as novas condições de vida que se abriam com o término do conflito — tornou-se o vanguardeiro de uma nova forma de comunicação que jamais se furtou à discussão dos problemas vitais da humanidade".

"Ides ver agora um filme sôbre a eutanásia e a instituição do júri. Como admitir que a um veículo tão intimamente subordinado às angústias e às aspirações e à problemática da vida do povo se dê o rótulo lírico e longínquo de diversão pública?"

"O cinema realmente diverte. Divertem-nos também as comédias shakesperianas, divertem-nos também as tragédias gregas, a "Educação Sentimental", de Flaubert, "O Vermelho e o Negro", de Sthendal. Mas serão tragédias, comédias, Flaubert e Sthendal simples diversões públicas? Divertem-nos na medida em que atingem o nosso sentimento artístico, pois são arte. Mas são antes e principalmente a expressão de uma cultura, o retrato de uma civilização, a exposição sincrética de um modo de viver".

"Isto é o cinema — e é para êsse seu aspecto que pedimos a vossa atenção, senhores magistrados. Para que promovais, com a imensa autoridade que todos vos proclamam, a libertação do cinema, sua entrega ao destino máximo que lhe pertence — que é o destino da cultura. Cultura que não admite códigos de censura, não permite o domínio sôbre si de medidas policiais, cultura que se identifica com o próprio homem comum, por êle absorvida e nele manifestada, tal como à beira do tribunal, Flaubert identificou-se com sua personagem: "Ema Bovary sou eu".

"O cinema não é diversão pública. O cinema é o nacional. O cinema sois vós, senhores magistrados".

ANÁLIA GADÉ aparece com Antônio Vilar em "Os Irmãos Corsos", que a DEPAF apresentará 2a.-feira próxima. A popular história de Alexandre Dumas foi filmada na Argentina, sob a direção de Leo Fleider

Filmes franceses

A FRANÇA Filmes exibirá êste ano, o elogiadíssimo "Du Rififi Chez les Hommes", de Jules Dassin, com Jean Servais, Magali Noel e o próprio Dassin.

Também de lançamento programado para 56: "Criadinha Indiscreta", ("Escalier de Service"), de Carlo Rim, com Etchika Choureau, Danielle Darrieux, Sophie Desmarets, Mischa Auer; e "Os Amantes do Tejo", de Henri Verneuil, com Françoise Arnoul, Daniel Gélin, Trevor Howard.

"AS DIABÓLICAS", Prêmio Louis Delluc 1955, anuncia-se como o grande "suspense" de 1956. A França Filmes do Brasil promete para março êsse filme de Henri-Georges Clouzot, o cineasta de "O Salário do Medo". A brasileira Vera Clouzot (na foto) e Simone Signoret são as "diabólicas" do título, e sua vítima é Paul Meurisse. A história propõe-nos uma alteração singular do "eterno triângulo": a amante e a mulher "oficial", cansadas da tirania do homem, aliam-se para matá-lo.

"OS FILHOS DE EDUARDO"

CACILDA Becker, além de seus papéis na TV no Rio, em São Paulo e em Belo Horizonte, é a viúva de um imaginário Eduardo, na peça de Sauvajon, atualmente em cartaz no Ginástico. A esta peça depois do Carnaval, seguirá "Maria Stuart" de Schiller, em admirável tradução de Manuel Bandeira. Ao lado de Cacilda, trabalham Ziembinski, Walmor Chagas, Fredi Kleeman, Jorge Chaia, Leonardo Villar, Fernando Torres, Sílvia Orthoff, Marina Freire, Carminha Brandão, etc.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"Tio Vanya", uma riqueza de comicidade

NO dia 31 de janeiro, estreou em Nova York, "Tio Vanya" em versão de Stark Young, no "Fourth Street Theatre", com Franchot Tone "soberbo" em "Astrov"; George Voskovec autêntico, divertido, impetuoso e fútil no "Tio Vanya"; Clarence Derwent admirável no fátuo professor; Signe Hasso um retrato fabuloso da supercilíosa, tímida, rosa pisada que é "Elena Andreevna" e na "Sônia", filha que só pede ser amada, Peggy McCay, na verdadeira linha chekoviana.

A peça, diz Brooks Atkinson, é a menos conhecida das quatro grandes obras de Chekhov.

"SE CHEKHOV fôsse vivo hoje em dia, teríamos de elogiá-lo por sua perícia na compreensão psiquiátrica de caracteres, de personalidades. Sabe dissecar essa gente que vive sem objetivos, com o ponto de vista afastado de um homem de ciência, mas também com o calor humorístico de um artista de sensibilidade. Uma combinação única, na literatura para o palco", diz Atkson.

O crítico do "New York Times" elogia a produção de David Rose em conjunto das qualidades mais encantadoras do autor, peça contendo a essência da vida, apresentada com tanta graça e compreensão que não parece nem escrita, nem interpretada. A cena em que "Tio Vanya" procura por duas vêzes (e fracassa) atirar para matar o fátuo professor é hilariante. (Em Londres, de fato, com Ralph Richardson, foi divertido, no Tablado, foi mais trágico).

A iluminação e a cenografia de Zvi Geyra, os figurinos de Richard Mason são evocativos e de muito gôsto.

Última peça de Millor Fernandes

SOUBEMOS por Agostinho Olavo que a última peça de Millor Fernandes é uma obra de espírito e graça. Mas conseguir ler uma peça de Millor Fernandes não é coisa fácil. Temos pedido vêzes sem conta. E nada!

Telegrama de Recife

DE José Maria Marques, recebemos o seguinte telegrama:

"A Associação dos Cronistas Teatrais de Pernambuco escolheu os melhores do teatro pernambucano para 1955. Entre a classificação geral que oportunamente enviarei à sua coluna, constam os nomes de Nelson Rodrigues como melhor autor pela peça "Vestido de Noiva", e Dulcina e Odilon como empresários da companhia que apresentou o melhor espetáculo de conjunto visitante".

ELVIRA CRISTINA E SANDRA GRUBEL, as irmãs Alex, vão aparecer no Teatro Tijuca, na revista de Chianca de Garcia e Mário Meira Guimarães, depois do carnaval. Apresentarão números de malabarismo.

GIANNI RATTO

O NOVO diretor do TBC é arquiteto formado pela Faculdade de Arquitetura de Milão. Fêz curso de direção no Centro Experimental de Cinematografia. Desde 1932 (nasceu em 1916) ocupou-se de cinema e de teatro. Quis ser diretor, mas achava que ainda não tinha prática, e começou como cenógrafo, trabalhando no "Piccolo Teatro" de Gênova e no "Piccolo Teatro" de Milão com Giorgio Strehler e com Paulo Grassi.

FÊZ cenografia para Orázio Costa, Ettore Giannini (quem trouxe para o Brasil o "Carrosello Napolitano"). Fêz muita cenografia para o "Scala" de Milão, de que era vice-diretor de cena, trabalhando ali com Strehler, entre outros. A sua cenografia feita para o "Piccolo Teatro" de Milão, viajou para Paris, Londres, Edimburgo, para os países escandinavos, a Alemanha, e para São Paulo.

Também colaborou com coreógrafos famosos, tais como Aurélio Miloss e Boris Romanoff, e com regentes célebres (Vitor de Sabata, o próprio Strawinsky, Von Karajan, etc.).

No Brasil, com Sandro e Maria della Costa, criou "Canto de Cotovia" de Anouilh, ("L'Alouette"), "A Moratória" de Jorge de Andrade, "Pulga atrás da Orelha" de Feydeau, "Ilha dos Papagaios" de Sérgio Tofano. Fêz cenografia para êstes espetáculos e mais "Mirandolina" de Goldoni, e no Rio, dirigiu e fêz a cenografia para "Zázá", na temporada de ópera nacional.

Agora, prepara "Crime e Castigo" para o T.B.C. de S. Paulo.

Concurso de cartazes do "Grupo 13"

COM a finalidade de orientar os concorrentes ao "1.º Concurso de Cartazes" o "Grupo 13" convida os interessados para os ensaios de "Está lá fora um inspetor", que estão sendo realizados nos jardins do Ginásio Mendes de Morais, rua Haddock Lobo 148, às segundas, quartas e sextas, às 20,30 e aos sábados, às 15 horas.

Atendendo a pedidos, o prazo para entrega dos trabalhos foi prorrogado até o dia 20. Além de participar de uma exposição no salão da Escola Nacional de Belas Artes, o vencedor receberá um prêmio de mil cruzeiros. Informações detalhadas na portaria da ENBA.

Mercedes Batista e Silva Filho

SILVA Filho contratou Mercedes Batista, elemento que trabalhou com Katherine Dunham, para "Brotos com Vitamina", a revista que estreará dia 7 de março no João Caetano. No elenco: Pedro Dias, Modesto de Souza, Rodolfo Carvalho, Carlos Gilm [illegible] endo a estrêla Rose Rondelli.

Ensaios de "Othelo"

TRABALHA-SE de verdade nos ensaios de "Otelo". Armaram-se uns praticáveis provisórios, mas com o mesmo número de degraus que terá o cenário previsto por Aldo Calvo. Subidas e descidas a tôda hora, lutas de esgrima, tudo como será de fato, a marcação no palco definitivamente armado. Faz-se ensaio corrido, e detalhes do que não siu bem. E estudam-se gravuras, para fazer gestos da época, nos costumes da época. O trabalho é sério mesmo.

TEATROS e BOITES

XXIV BAILE DAS ARTES
TEATRO JOÃO CAETANO
Amanhã, quinta-feira a maior festa do Carnaval Carioca — Coroação da Rainha do Baile das Artes. A "vedette" ANGELITA MARTINEZ
— Bilhetes à venda —

Reservas pelo tel.: 22-3376

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados, vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
HOJE, ÀS 21,30 HORAS
Atenção: O Teatro fechará de sexta-feira até quarta-feira de cinza. Reabrirá quinta-feira, dia 16, em vesperal às 16 horas e à noite, às 21,30 horas.
A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

BÉGUIN apresenta o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
5.º MÊS - ÚLTIMAS SEMANAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4331)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO TBC DE COMÉDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Sílvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
Hoje, às 21 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico da Boite Beguin, na revista
NO PAIS DOS CADILLACS
MÚSICA DE GUIO MORAIS
FIGURINOS DE ALCEU PENNA
Teatro DULCINA
ZE-REGINA-TEL. 52-5817 REFRIGERADO

Hoje, às 20 e 22 horas — ÚLTIMOS DIAS — Ar refrigerado

Viaje de avião
— mas sempre pelo
"SCANDIA"
da
VASP
às 14:15 horas no Rio
16:15 em São Paulo
17:15 em Curitiba

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

AGÔSTO 13, Sexta-feira (N), com Ivan Castro e Vânia Elisabeth. Art Palácio: (2 — 4 — 6 — 8 e 10). Presidente: (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Rivoli e Cassino.

* AMOR TRAÍDO ("La Vérité sur Bebé Donge"/F), com Danielle Darrieux e Jean Gabin. Rex, Copacabana e América: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. — Proibido até 18 anos.

HELENA DE TRÓIA ("Helen of Troy" Scope/A), com Rossana Podestà e Jacques Sernas. — Astoria (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10) — Caruso e Pax (1,20 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10) Colliseu (2,20 — 4,40 — 6,50 — 8 e 10); São Pedro (2,20 — 4,40 — 7 — 9,20); São José e Imperator (2 — 4 — 6 — 8 — 10). — Proibido até 14 anos.

LIGAS ENCARNADAS ("Red Garters"/A), com Rosemary Clooney, Jack Carson, Pat Crowley e Guy Mitchell. — Plaza (meio-dia), Astória e Olinda: (3 — 4 — 6 — 8 — 10). Em programa duplo com "Jerônimo": Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote: (2 — 3,50 — 5,40) — Impróprio até 10 anos.

NÁUFRAGOS DA VIDA ("The Beachcomber"/B), com Glynis Johns e Robert Newton. — Vitória, Alaska, Miramar, Santa Alice, Avenida, Tijuca, Monte Castelo e Bonsucesso: 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20). Impróprio até 14 anos.

O ALUCINADO ("El"/M), com Arturo de Córdova e Délia Garcés. Ideal, Guanabara, Irajá, Imperial-(Niterói) e D. Pedro-(Petrópolis): 3 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

PECADO E REDENÇÃO ("Rogue Cop"/A), com Robert Taylor, Janet Leigh, George Brent, Anne Francis e Steve Forrest. Cines Metro: meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito). Proibido até 18 anos.

PÔRTO DA VIOLÊNCIA ("New Orleans, Uncensored"/A), com Arthur Franz e Beverly Garland. Império, Moça Bonita, Ipanema, Abolição e Leopoldina: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. — Proibido até 14 anos.

* AMOR TRAÍDO ("La Vérité sur Bebé Donge"/F), com Danielle Darrieux e Jean Gabin. Rex, Copacabana e América: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. — Proibido até 18 anos.

RIVOLI — "Agôsto 13, Sexta-feira" (N).

VITÓRIA (43-9026) — "Náufragos da Vida" (B).

TOTÓ, BARBEIRO EM SEVILHA ("Figaro quá, figaro lá"/I), com Totó, Rascel e Ina Barbiana — Pathé (meio-dia) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20), Mauá (3 — 4,40 — 6,20 e 8 — 9,40); Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20) e Eskye.

VAMOS COM CALMA (N), com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. — São Luis, Palácio, Roxy, Madrid, Rian, Leblon, Carioca: 3 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "O Alucinado" (M).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Pecado e Redenção" (A).

ODEON (22-1503) — "Vamos com Calma" (N).

PATHÉ (22-6793) — "Totó, Barbeiro em Sevilha" (I).

PALÁCIO (22-0638) — "Vamos com Calma" (N).

PLAZA (22-1097) — "Ligas Encarnadas" (A).

REX (22-6327) — * "Amor Traído" (F).

RIVOLI — "Agôsto 13, Sexta-feira" (N).

VITÓRIA (42-9026) — "Náufragos da Vida" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-6512) — "Ligas Encarnadas" e "Jerônimo" (A).

FLORIANO (42-6074) — * "Terra da Sedução" (B).

IDEAL (42-1218) — "O Alucinado" (M).

MEM DE SÁ (42-2322) — "Renegado Impiedoso" (A).

POPULAR (43-1854) — "O Monstro da Lagôa Negra", "O Preço da Redenção", "A Caminho das Estrêlas" (A) e "Cody, o Marechal do Universo" (seriado).

PRESIDENTE (43-7128) — "Agôsto 13, Sexta-feira" (N).

PRIMOR (43-6681) — "Ligas Encarnadas" e "Jerônimo" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Jornadas Heróicas" (A).

SÃO JOSÉ (42-0302) — "Helena de Tróia" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Náufragos da Vida" (B).

ALVORADA (27-2936) — "Não me defendas, compadre" (M).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Agôsto, 13, Sexta-feira" (N).

ASTÓRIA (47-0466) — "Ligas Encarnadas" (A).

AZTECA (43-6813) — "Helena de Tróia" (A/Scope).

BOTAFOGO — "Rifles para Bengala" (A).

CARUSO — "Helena de Tróia" (Scope/A).

COPACABANA (57-5124) — * "Amor Traído" (F).

FLORESTA (36-6257) — "Três Grandes Amigos" e "Alma Inventível" (A).

GUANABARA (36-9329) — "O Alucinado" (M).

IPANEMA — (47-3806) — "Pôrto da Violência" A).

LEBLON (27-7805 — "Vamos com Calma" (N).

LEME (37-6412) — "Homem, Mulher e Diabo" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Pecado e Redenção" (A).

MIRAMAR — "Náufragos da Vida" (B).

NACIONAL (26-6072) — "Helena de Tróia" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Helena de Tróia" (Scope/A).

PIRAJÁ (47-2668) — "O Alucinado" (M).

POLITEAMA (23-1142) — "Abbott e Costello de Pernas Pro Ar" (A).

RIAN (47-1144) — "Vamos com calma" (N).

ROXY (27-8245) — "Vamos com calma" N).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (23-7679) — "Vamos com calma" (N).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * "Amor Traído" (F).

AVENIDA (42-1667) — "Náufragos da Vida" (B).

CARIOCA (28-8178) — "Vamos com calma" N)

ESKYE — "Totó, Barbeiro em Sevilha" (I).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2933) — "Pôrto do Inferno" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Ligas Encarnadas" e "Jerônimo" (A).

MADRID (48-1194) — "Vamos com calma" (N).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Pecado e Redenção" (A).

OLINDA (48-1032) — "Ligas Encarnadas" (A).

SANTO AFONSO — "A Vingança do Corsário" (I).

TIJUCA (48-4318) — "Náufragos da Vida" (B).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7378) — "Cinco Pobres num Automóvel" (I).

BELMAR — "Almas em Desespêro" e "Carga Proibida" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Dois Heróis na Ofensiva" e "Jogadores sem lei" (A).

FLUMINENSE (28-1004) — "Dupla Redenção".

MARACANÃ — (48-1916) — "Aviso aos Navegantes" (N).

NATAL (43-1480) — "Terra da Sedução" (B).

PALÁCIO VITÓRIA (43-1971) — * "Teu nome é paixão".

SANTA ALICE (38-9993) — "Náufragos da Vida" (B).

VILA ISABEL (38-1310) — "O Cadáver Atômico" e "Atrás das Cortina de Bambu" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Pôrto da Violência" (A)

ALFA (29-8215) — "Linha de Fôgo" (A)

BARONESA (JPA 623) — "Dominado pelo Crime" (A)

CACHAMBI — "Pântano Sinistro" e "Três Grandes Amigos" (A)

CAMPO GRANDE (CGE 828) — * "Viva Vila!" (A) e "A Rêde" (M)

COLISEU (29-8753) — "Helena de Tróia" (Scope-A)

IMPERATOR — "Helena de Tróia" (Scope-A).

IRAJÁ (29-8330) — * "Última Felicidade" (sueco)

MADUREIRA (29-3733) — "Abbott e Costello de Pernas p'ro Ar" (A)

MASCOTE (29-0411) — "Ligas Encarnadas" e "Jerônimo" (A)

MEIER (29-1222) — "Não me defendas, compadre" (M)

MOÇA BONITA — "Pôrto da Violência" (A).

MODERNO (BNG 842) — "O Anjo e o Pecado" (I).

MONTE CASTELO (29-8350) — "Náufragos da Vida" (B)

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Ardida como Pimenta" e "Titãs da Selva" (A).

PARA TODOS (29-3191) — "Totó, Barbeiro em Sevilha" (I)

REALENGO (BNG 472) — "Hienas Humanas" e "Carga Proibida" (A)

RYDAN (49-1638) — "A Ronda da Vingança" e "A Senda de Sangue" (A).

S. JERÔNIMO — "Procurado por Homicídio" (A) e "Coisas da Sorte" (AB)

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Siróco" (A)

VAZ LOBO (JPA 242) — "Bendito Escândalo" A)

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Náufragos da Vida" (B).

LEOPOLDINA — "Pôrto da Violência" e "A Volta do Renegado" (A).

MAUÁ — "Totó, Barbeiro em Sevilha" I)

ORIENTE (30-1131) — "Amantes Secretos" (B) e "Enrêdo Sinistro" (A)

PALÁCIO - HIGIENÓPOLIS — "Agôsto 13, Sexta-feira" (N)

PARAISO (30-1060) — "No Entardecer da Vida" (A) e "Guerra no Sertão"

PENHA (30-1121) — "Fúria Assassina" e "Adorável Tentação" (A).

RAMOS (30-1094) — "Cesar Fôgo!" e "O Nobre Inimigo" (A)

ROSÁRIO (30-1399) — * "Quem é meu Amor?" (A)

SANTA CECÍLIA (30-2066) — "Mundos que se Chocam" (A) e "As Garotas da Ilha dos Prazeres" (BA)

SANTA HELENA — "A Casa da Outra" (M)

S. PEDRO (30-4181) — "Helena de Tróia" (Scope-A)

QUANDO dona Ana Khoury apareceu foi com um canal e uma estação no ar. Nasce a "El Dorado", com uma programação em discos e uma série de bossas novas na sua forma de apresentar. Passagens musicais, textos curtos, nada de "jingles" nem de locutores que gritassem. Tudo dentro de um molde muito bom, de uma rádio feito para ser ouvido dentro do seu automóvel, rádio sem novela e sem produção. Agora sabe-se que dona Ana se afastou definitivamente daquela organização e com ela está botando questão para receber o dinheiro que lá ficou. Por outro lado os demais da "El Dorado" dão nos jornais notícias destacadas explicando ao público que nada devem a sua ex-diretora, ou melhor, o que lhe é de direito está na caixa para ser pago. Ana Khoury não quer receber e diz ter razões fortes para agir assim. De qualquer maneira, vale frisar aqui que a programação daquela emissora caiu muito, tendo nascido alguns programas à base de legendas açucaradas, coisa que o rádio fazia há anos atrás. Pode ser que depois da saída de Ana Khoury isto tenha acontecido e se não foi por isso a coincidência é grande. Por outro lado fala-se que nascerá outra antena pelas mãos daquela senhora, outra emissora à base dos discos, com pouca chance de [illegible] para os que são do rádio.

EDU A 80 MIL

Um dia desentendeu-se com a Nacional e foi embora. Um homem que toca um instrumento daqueles tem direito a ser temperamental. Edu só pensa na sua arte e uma vez que há qualquer coisa contra ela, êle larga o lugar não tomando conhecimento do que possa acontecer de mau para o seu estômago. Foi por aí afora, ganhar palmas no Uruguai, na Argentina e no Chile. E agora volta e vai assinar contrato com Vitor Costa para fazer Rio e São Paulo em programas bem montados. E tudo isso vai lhe render 80 mil por mês, ordenado que faz inveja a qualquer ministro de Estado.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

ADIADA A EXPOSIÇÃO

A exposição de pintura dos radialistas marcada para êste mês de fevereiro acaba de ser adiada. Não se sabe ao certo o motivo, mas a verdade é que também não se sabe quando ela será marcada. Sabe-se apenas que será em março.

ELEN DE LIMA

Muito nova ainda surgiu nos programas menores da Nacional e se fêz notar pela voz bonita de timbre seguro. Agora que já empinou o corpo para o estrelato está se emaranhando em personalidade e procurando não ganhar cartaz, pois imita totalmente a interpretação de Angela Maria. Tanto que está preferindo também as músicas de Othon Russo. Pena, uma voz tão bonita não chegar a ser a voz de Elen de Lima!

E CAYMMI?

O baiano é descansado, mas os diretores das estações de rádio dormem demais, pois até o presente momento nenhuma proposta foi feita a Dorival, que tôdas as noites tem sido procuradíssimo para ser ouvido ali no "Clube 36".

MARTA JANETE

Uma voz bonita que a Mayrink tem. Até então ainda não estourou na praça como um cartaz definitivo. Mas isso não vai demorar.

* * *

Mercedes em "Brotos com Vitaminas"

MERCEDES BATISTA, à frente do seu grupo folclórico, estará presente na revista "Brotos com Vitaminas", o próximo espetáculo de Silva Filho a estrear dia 7 de março no João Caetano. Mercedes, ex-integrante do Ballet de Katherine Dunhan, reaparece ao público carioca após 2 anos de ausência.

* * *

Revolução no mundo dos discos

A história do "long-playing" — Os que se especializam — O trabalho dos críticos

Por PETER HEYWORTH; crítico musical de "The Observer", via B.N.S., para a TRIBUNA DA IMPRENSA

ATUALMENTE, o antigo disco de 12 polegadas, que gira com 78 revoluções por minuto, parece tão remoto quanto a carruagem puxada a cavalos. Ter-se-iam sòmente decorrido cinco anos desde que eu, cansativamente, virava os vinte lados da 5.ª Sinfonia de Bruckner, perdendo-me por entre as enormes pilhas de discos que ficavam em volta do gramofone.

Teria realmente existido uma época em que uma gravação de uma ópera, inteiramente nova, era recebida com aquêle mesmo entusiasmo com que se recebe um novo elemento numa pequena família? Atualmente, quando passamos os olhos por outra lista de novas edições e exclamamos "O que! Outro Fígaro!" bem podemos refletir, nostàlgicamente, nas simples alegrias dos dias passados, quando mesmo uma gravação simples de Dove Sono era bem recebida.

O disco "long-playing", que foi lançado na Inglaterra pela fábrica Decca no verão de 1950, começou como simples aperfeiçoamento técnico. Proporcionava uma melhor reprodução musical e punha um fim ao trabalho cansativo de se ter que virar o disco cada três ou quatro minutos. Mas estas vantagens reais resultaram numa procura bem maior de discos e, como consequência disto, por sua vez, houve não sòmente uma fantástica produção como também um mais variado repertório de músicas em gravação.

Ocorreu, ainda, outro fato: — à medida que se desenvolvia a técnica de gravação em fita, algumas pequenas firmas, de capital e equipamento limitados, puderam concorrer no mercado. Algumas destas tinham finalidades culturais especiais, tais como a gravação da música de Haydn, mas a presença das mesmas também forçaram as firmas mais conceituadas a procurar músicas que não tivessem sido gravadas anteriormente. Naturalmente, isto também contribuiu para o aumento do repertório musical em discos.

Desta forma, os últimos 5 anos testemunharam uma espécie de revolução. Enquanto que antes o gramofone raramente saía dos limites da música estereotipada, hoje em dia pouca coisa de valor há, datada de 1770 a 1900, que não tenha sido gravada, e mesmo a música pré-clássica e os mais impetuosos modernos não deixan de figurar nos guias especializados. O gramofone introduziu-se no lar, nos últimos anos, de forma tão eficaz, senão tão espetacular, como a televisão e é de se esperar que tantas peças musicais que não são comumente apresentadas em concertos musicais, possam agora ser ouvidas em discos e resultem, assim, num incentivo cada vez maior pela compreensão e gôsto pelas audições musicais.

—o—

Porém, esta afluência enorme de gravações trouxe consigo alguns problemas. Há, por exemplo, à disposição do comprador, mais de doze gravações da Sinfonia Pastoral de Beethoven, de modo que se fica indeciso na escolha. Poderse-ia, acaso, pretender que uma pessoa se disponha, tranquilamente, a fazer girar todos os doze discos por mais de oito horas? Certamente a loja de discos não o apreciaria e, a menos que êle seja um hábil juiz, preparado a acompanhar uma serie de gravações fazendo as devidas anotações, seria de duvidar que no fim da sessão êle já se tivesse resolvido por alguma. Fica-se ainda, sujeito a um risco, pois nada pode aborrecer mais do que a constante repetição de uma falha num disco. Por outro lado, uma gravação — e isto se relaciona particularmente aos jovens — mui fàcilmente serve de modêlo de comparação com as interpretações musicais dos concertos. "O 1.º Movimento de Karajan é executado de forma mais rápida na gravação" é o tipo de comentário que se costuma ouvir no fim de algum concêrto, como se uma gravação constituisse um modêlo padronizado.

Assim, a escolha de uma gravação é uma questão bem mais importante do que se poderia supor. Mas, há uma outra dificuldade, talvez mais sútil. Alguém sente vontade de adquirir um quarteto de Beethoven. Qual escolher, porém? Aqui o problema não é simplesmente o da questão de escolher uma gravação, mas o de combinar as qualidades relativas de gravação e a produção artística.

—o—

Felizmente, o **Record Guide** resolve, em parte, esta questão. Os autores são Edward Sackville-West e Desmond Shawe-Taylor, que são não sòmente dois entusiastas do gramofone, como também críticos musicais de considerável valor. Seus talentos são, além disto, bem combinados, pois enquanto Mr. Shawe-Taylor é um avaliador de vozes e de canções, Mr. Sackville é um excelente pianista, podendo-se confiar em suas opiniões técnicas sôbre sonoridade de gravação. Na verdade, êste não é o primeiro Guia de discos que êles produziram: sua versão anterior apareceu em 1951, na época tranquila que antecedeu à onda de gravacões. Auxiliados por Mr. William Mann e Mr. Andrew Porter, dois jovens críticos. Mr. Sackville West e Mr Shawe Taylor trabalharam árduamente, por entre enorme pilha de discos, e os frutos de seu trabalho insano podem ser encontrados nesta edição inteiramente nova do **Record Guide**. Na verdade, "trabalho insano" são as palavras mais adequadas, pois os dois autores declaram que, provàvelmente, jamais empreenderão novamente tão difícil iniciativa, de modo que, afora um suplemento, que deverá aparecer dentro de dois a três meses, êste talvez seja o seu último Guia de Discos.

O trabalho realizado por êstes dois autores foi perfeito. Um livro desta espécie pode fàcilmente degenerar em uma lista prolixa de recomendações, mais baseada em padrões técnicos do que artísticos. O **Record Guide** representa algo mais que isto. Há breves ensaios de introdução sôbre cada compositor, aliás muito bem escritos. Estas pequenas análises estilísticas são um modêlo em sua apresentação. Sensatos e vivos, simples mas repletos de conhecimentos úteis, jamais falham em manter o equilíbrio entre a apreciação e a discriminação que constituem o símbolo do bom crítico.

Naturalmente, sabemos que sua função é agir como conselheiros do compositor, defendendo-os, pois de qualquer maneira ninguém procurará os conselhos sôbre gravações musicais que não lhe tenham agradado. Porém, isto não impede que façam um comentário severo quando a isto se sentirem obrigados.

—o—

Estas mesmas qualidades são empregadas na discussão das obras individuais. Tudo que êstes autores dizem apresenta um real conhecimento estilístico. Ninguém é obrigado a comprar esta ou aquela gravação de **Fígaro** sòmente porque a Condessa faça uma melhor interpretação nesta gravação ou a entonação do oboé seja falha na outra. Cada interpretação está relacionada com as exigências estilísticas da obra e é aqui que o **Record Guide** apresenta a qualidade de crítico musical de primeira categoria. Finalmente, talvez a qualidade mais atrativa dêste livro, que é extraordinàriamente barato para um volume de quase 100 páginas, resida em seu conhecimento e simpática apresentação.

Ocasionalmente, há reações justas contra um tolo comentário ou contra uma má execução musical, mas nenhuma peça musical realmente boa deixa de ter a simpatia dos autores. Sem condescendência alguma êles discutem "A Viuva Alegre", com aquela concentração pouco contemplativa com que criticam os Madrigais de Monteverdi. E ainda há algo interessante a comentar sôbre as ocasiões em que os autores discordam. Uma nota qualquer produz uma esplêndida visão da apreciação feita por êstes dois críticos formidáveis.

"Escola de maridos" Molière no Teatro de Arena em seu primeiro aniversário

SÃO PAULO (Sucursal), — Uma peça de Molière, "Escola de Maridos", foi a escolhida por José Renato para a comemoração do I Aniversário do Teatro de Arena permanente. A tradução é de Artur de Azevedo. Waldemar Wey, recem-saído do TBC e agora no T. A., participa do espetáculo no papel principal. E pelos ensaios, diz-se que está esplêndida sua atuação.

DIFICULDADES

José Renato não deixa de frisar as dificuldades diante de tal texto, principalmente dada a ausência de uma tradição teatral no Brasil, onde os próprios atores sentem a dificuldade dêsse contato com o teatro clássico. A impossibilidade quase, de se alcançar essa "finura" característica, fêz com que o espetáculo seja, como êle mesmo diz: "impregnado de um tom leve e despretensioso de "jôgo", onde os próprios atores se divertem com o que fazem e o fazem conscientemente. Aproveitamos ao máximo o ambiente intimo do Teatro de Arena para criar essa atmosfera, constante em todo o espetáculo. E quem sabe se não era assim que Molière realizava suas montagens nos salões elegantes?"

MÚSICA

Acentuando êsse cunho popular que quer dar ao espetáculo (ao mesmo tempo um trabalho sério a ser empreendido), José Renato chegou ao dia da estréia, realizada dia primeiro.

Os costumes e ambiente são de Willys de Castro, e a música, escolhida e executada por Cláudio Petráglia no cravo. São trechos de compositores do século XVII.

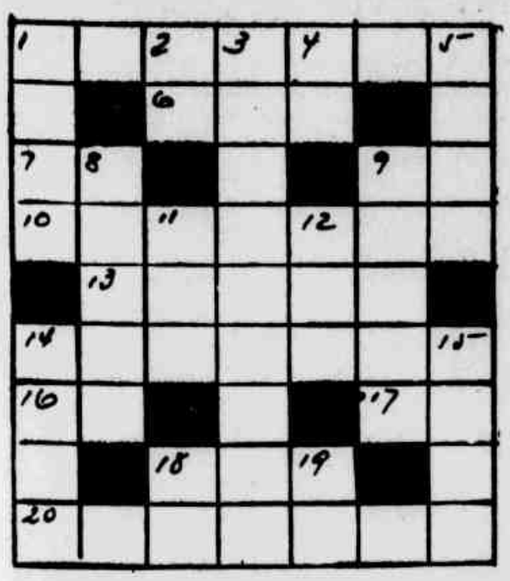
ATORES

Além de Waldemar Wey (Sganarello), participam Riva Nimitz, Luiz Eugênio Barcellos, Wanda Primo, Floramy Pinheiro Salomão Gus, o próprio José Renato no papel de "comissário", Ricardo Klaus, Alzira Mattar, Nina Nery, Leonardo Fernandes e Milton Addia. Nesse espetáculo, estréiam no teatro profissional dois jovens atores do TPE, Gianfrancesco Guarnieri (será Ergasto) e Oduvaldo Viana Filho, (como Lacaio).

"A Escola de Maridos" é, até hoje, a maior e mais cuidada montagem do jovem Teatro de Arena de São Paulo.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N. 1.454

Em 8-2-1956

HORIZONTAIS

1) pitéu
6) pronome
7) artigo
9) letra grega
10) mensagens
12) cabelleiras
14) rio da Inglaterra (pl.).
16) artigo
17) nota musical
18) setecentos e vinte horas.
20) que diz respeito a alguma coisa.

VERTICAIS

1) ligar
3) preposição
3) sólido (pl.).
4) prefixo
5) recordações
8) fenômeno climático no nordeste brasileiro (pl.)
9) mulher bonita (pl.)
11) preposição
12) contração
14) bobalhona
15) destino
18) o mugir da vaca
19) condicional

CHARADAS NOVISSIMAS

AQUI o SOBRENOME é um RUMINANTE. 1—2.

Deu uma BOFETADA sem PIEDADE no IGNORANTE. 2—1.

SOLUÇÕES

Problema 1.453 - H e V - Calada - Orival - Limite - Avisam - Datada - Alemás.

CHARADAS

Canseio - Tapado

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Italia, Espanha Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Livre-se para sempre dessa preocupação!

PRIMA

Adquira o NOVO MODÊLO "PRIMA" — a máquina de lavar mais vendido no Brasil. Ela será em seu lar uma criada permanente "PRIMA" lava de fato!

mais rápida
mais eficiente
mais simples

"STANDARD - 1956"
Cr$ 790,00
mensais

e de custo muito mais accessível

Além do ALTO PADRÃO DE QUALIDADE assegurado pelas novas características, o NOVO MODÊLO oferece-lhe mais estas vantagens:

- ★ suporta quedas de voltagens até 20%
- ★ eficiência pela simplicidade de manejo
- ★ opera em voltagens de 110 ou 220 volts
- ★ não permite o friccionamento dos tecidos, prolongando-lhes a vida útil
- ★ não necessita pressão d'água
- ★ dispensa instalação hidráulica especial

Distribuidores exclusivos:

CASSIO MUNIZ S/A

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

Rua Senador Dantas, 74

COLABORE COM A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

EM TEMPO

FAZ alguns dias, tive o prazer de conversar com o velho e famoso Gastão Formenti, intérprete de alguns dos maiores sucessos da música popular brasileira, como "Casa de Caboclo", "De papo pro ar" e outras composições que marcaram época.

Contou-me Formenti que, há algum tempo, foi entrevistado, ao microfone, por Manuel Barcelos. Este, a certa altura, lhe perguntou porque deixara o rádio. Resposta:

— "Preferi abandonar o rádio antes que o rádio me abandonasse".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O IRMÃO

DE Mac, que se confessa minha leitôra assídua, o que me comove, pois pensei que só tinha um, e que acrescenta ser minha fã, o que me comove mais ainda, pois pensei que não tinha nenhuma — da leitora Mac, dizia, recebi uma carta, a propósito do tópico "A vaca falou", aqui publicado outro dia.

Diz que, já que o informante foi o prefeito de Resende, Geraldo Rodrigues, eu deveria entrar em contato com "seu simpático irmão, Ernani Rodrigues, do Itatiaia Country Club" que "conhece casos engraçadíssimos".

Pode ser que o referido Ernani conheça os casos mais engraçados do mundo, amável Mac. Só que não é irmão de Geraldo Estes são: Francisco, Lúcia, João Mauricio, Lourdes, Vicente e Osvaldo. Não quererá você referir-se a Arnaldo Rodrigues (Duarte) presidente do Country? Este não é irmão. É amigo de Geraldo, porém seu ferrenho adversário político.

Mas não há de ser nada. E grato.

Exagêro

"CAMARA Pitoresca", secção que se publica no jornal paulista "Fôlha da Tarde", acolheu, no dia 1.º do corrente, alguns trechos de um discurso do vereador Hirant Sanazar. Dêsses trechos, escolhi, "data venia", o seguinte:

"Parece-me que a pororoca da confluência do Amazonas com o Atlântico, parece-me que as enchentes devastadoras de setentrião da pátria, parece-me que a aridez horrenda do nordeste calcinado e os rigores "hinbernais" dos pampas sulinos quedam-se no seu impacto devastador para reverenciar a data magna da fundação de Piratininga".

GREGORISMO

O CIDADÃO se assina simplesmente "Gregório", o que, aliás, lhe fica muito bem, levando-se em conta o conteúdo das coisas bastante desconexas que me escreveu, da da vontade ali manifestada de erguer uma estátua ao general Lott e outras coisas assim.

Manda também êstes versinhos:

"Em Leblon, Gávea e Bangu,
Generalizada é a crença
De que a TRIBUNA DA
[IMPRENSA
Espalha azar pra chuchu..."

Mesmo sem ser poeta, sou obrigado a versejar aqui, e o faço com prazer.

"Da praça Sêca à General
[Osório,
O povo nunca abandonou a
[crença
De que damos azar e dor
[intensa,
Mas a imbecis do tipo de
[Gregório".

E que me perdoe o tenente Fortunato, pois não tem nada com o peixe, não estando, pois, incluído na intenção dos meus versos, embora o esteja na casca o que damos azar.

SOCIAIS

Maria Helena Morganti-Helio Souto

MARIA Helena Morganti e Helio Souto conheceram-se em Piracicaba, durante a filmagem de "Armas de Vingança", — filme que proporcionou ao galã fazer romance de verdade. Ontem, em São Paulo, a menina-milionária, que não tem coroa mas é filha de rei (seu pai é o sr. Helio Morganti, rei do açúcar paulista) casou-se com Helio Souto, na igreja de Nossa Senhora do Carmo. Casou-os o vigário das usinas Morganti.

OS noivos receberam valiosos presentes, incluindo um "Cadillac", um apartamento e uma casa de campo em Ubatuba — para que não fôsse duro o começo de vida. Outros presentes virão depois — o casal deseja uma boa ninhada de pimpolhos, para encher o "Cadillac" e alegrar as dependências das duas mansões.

HELIO declara que não abandonará a carreira e Helena, meiga e doce, como todo o açúcar Morganti, está de pleno acôrdo com os romances extra-familiares (só na tela). Enquanto isso, ela acompanhará, compreensiva, a carreira artística do marido, as aulas de ginástica e o halterofilismo, que tornarão o futuro papai um exemplo de saúde física.

MARIA Helena quer levar uma vida caseira e ser boa espôsa e mãe. Não é sofisticada e sabe ser bem com "B" maiúsculo. Estudou em colégio de irmãs e fêz um curso de enfermagem na Cruz Vermelha, dedicando-se à assistência social, com carinho e devoção. Sempre ocupada, não tinha, pelo casamento maior preocupação. Confiante em si mesma, ela sabia que chegaria o dia de ser inteiramente feliz. Ontem, Maria Helena viu realizado o seu sonho de moça.

FORAM padrinhos o sr. Mauricio Duquin e sra. Inesita Alves e "Bi" Crisóstemo de Oliveira. A convite do prefeito baiano, Hélio Machado, o casal partiu em lua-de-mel para a Bahia. Depois, seguirão para Punta del Este, Uruguai e Argentina.

MUITO admirado foi o vestido da noiva. Bordado a prata.

41.º aniversário de Mário Pederneiras

SERA comemorado hoje, nesta capital, o 41.º centenário do escritor Mário Pederneiras, falecido nesta cidade, em 2 de novembro de 1868.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

- sra. ministro Júlio Barata
- Nelson Prederici
- Leonídio Leonel Dallalana
- Olavo Bilac Pinto
- dr. Amélio Dias de Morais
- Olavo de Barros
- Antônio Pereira Nogueira
- Ricardo Soares Meirelles, filho do sr. Jair Soares Meirelles e sra. Ita Soares Meirelles.

Noivado

FICARAM noivos, ontem, Norma Wodewotzisy de Souza, filha do sr. Ranulfo de Souza e sra. Olga Wodewotzisy de Souza, e Mário Glauco Conde, filho do sr. e sra. Mário Conde. Para comemorar o acontecimento, foi oferecida uma recepção, à qual compareceram inúmeros convidados e parentes, bem como colegas da Faculdade Católica, onde Norma está tirando o curso de anglo-germânicas.

Casamentos

DIA 25, casam-se na matriz de Santana, a srta. Helena Puoci, filha do sr. Francisco Puoci e Manoel Egídio dos Santos, do "Diário de Notícias".

* Realizar-se-á dia 11, às 11 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, o casamento da srta. Rute, filha do sr. Eugênio Carvalho, auditor da Aeronáutica e sra. Maria Coutinho do Nascimento, com o sr. Vicente Zenico[illegible].

* As 11 horas do dia 11, casam-se na igreja de Santa Maria Goreti, em Utinga (São Paulo), a srta. Alzira Bringuel, filha do sr. Henrique Bringuel e sra. Maria Rodrigues Bringuel, e o sr. Francisco Xavier Cosenza.

* Em sua residência, em Apiacá, no Espírito Santo, realiza-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Maria Amélia, filha do sr. e sra. Damásio Pereira Lopes, com o sr. Poubel de Almeida, filho do sr. e sra. Antonio Batista de Almeida.

Nascimentos

CARLOS, filho do senhor Camilo César do Amaral Pimenta e sra. Léa Valdeck do Amaral Pimenta.

— Edméa, filha do sr. e sra. Luciano Rodrimes Júnior.

— Julieta, filha do sr. e sra. Olavo Martins Silva.

— Antônio, filho do senhor e senhora Antônio Agostinho Taveira.

Viajantes

PARTIU ontem, de São Paulo, com destino aos Estados Unidos, o desportista Pedro Bueno Neto, raquetista da Federação Paulista de Ténis, que permanecerá dois anos na Universidade de Beaumont, no Texas, onde frequentará um curso de engenharia.

As Sras. Leopoldo Modesto Leal e Tereza Sousa Campos conversam com o sr. Joaquim Guilherme da Silveira

Um Giro em Sociedade

HOJE à noite, com "sheriffs" e "Cow-Girls", terá lugar, em homenagem a êles, o já tradicional "Baile da Espora", promovido na Hípica. Grandes novidades.

PETER

Em volta de piscinas os acontecimentos sociais

O GOVERNO suíço cancelou o Grande Prêmio da Suiça, que deveria ser disputado a 18 ou 19 de agôsto, contando pontos para o campeonato mundial de automobilismo. Entre as razões alegadas para aquela providência, diz o comunicado que o trágico acidente de Le Mans, na França, no ano passado, demonstrou o perigo extremo dêsse esporte.

***

Em duas piscinas, a do Copa e do Glória, tiveram lugar dois grandes acontecimentos. O sucesso do primeiro desfile de "maillots", no Copa, provocou o de ontem, que foi concorrido, sem um único lugar vago. Ao mesmo tempo, no Glória, desenvolvia-se um grande banho de fantasia, sem papel crepon. Nos dois locais, os "flashes" estouraram com decisão.

***

Alguém na imprensa norte-americana insinuou que o casamento de Ranier com Grace Kelly era o enlace da nobreza pobre com a milionária filha de um pedreiro. Imediatamente, surgiram os defensores do Príncipe, que lembraram a sua renda de 100 milhões de francos (livre de impostos) — não precisando, portanto, de ser um caçador de fortunas. O fato ainda é o assunto do dia.

***

Quase todos os meses recebemos de Governador Valadares o "Roteiro Social", que nos é remetido pelo cronista Jota Gomes. A publicação está mais volumosa, assinala o aniversário da cidade e tem interessante reportagem sôbre tenis.

***

As srtas. Gilda Jopperi e Betty Jaegli estão arrumando as malas. O destino é Buenos Aires e o dia de voltar não foi absolutamente combinado.

***

O baile dos artistas, que sempre foi um sucesso carnavalesco, foi, desta vez, sucesso social, garantido pela presença do sr. e sra. Ermelindo Matarazzo, sr. e sra. Sebastião (Banco do Brasil) de Almeida, sr. e sra. Carlos Quartin Barbosa, Valder Sarmanho e Alfredo Tomé.

Como havíamos previsto, fêz grande sucesso o grupo que se apresentou de arrumadeira. São todos do diabo.

***

Amanhã, às 10 horas da manhã, o grupo carioca, já aliado ao paulista, partirá do aeroporto internacional do Galeão com destino ao "Baile do Galo Vermelho". A Bahia nos espera com Rei Momo e tudo.

***

Ontem, em São Paulo, houve o "casamento do ano". A então Srta. Maria Helena Morganti desposou o sr. Helio Souto. Os recém casados passarão o carnaval e a lua-de-mel na Bahia, a convite do Prefeito Helio Machado e tomarão parte no "Baile do Galo Vermelho".

***

Entre as muitas pessoas da sociedade paulista que comparecerão ao "Baile do Galo Vermelho" estão as Sras Dana Mendonça, Alice Campelo, Bia Coutinho e os srs. Nelson Coutinho, Roberto Maluff, Eduardo Simonsen e Luiz Campelo. A caravana paulista é uma beleza.

Curso de preparação para o casamento

A PARTIR do dia 16 dêste mês estarão abertas na Associação Social Arquidiocesana, as inscrições para o curso de "Preparação para o casamento", no qual serão analisados seus aspectos sociais, médicos, jurídicos e sua doutrina moral.

Informações e inscrições, na rua São José, 90 - 22.º andar — Telefone 22-9270.

Arquitetura religiosa

EM prosseguimento ao curso "Quatro Fases da Arquitetura Religiosa no Rio de Janeiro", será visitada hoje, a igreja de Santa Cruz dos Militares, cabendo ao monitor Alvaro Machado, a explanação do assunto.

Curso de atualização para enfermeiras

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Enfermagem, secção do Distrito Federal promoverá, em 1.º de março do corrente ano, um curso de Sociologia para enfermeiras. As aulas serão ministradas pelo professor dr. José Arthur Rios, da Divisão de Educação Sanitária do SESP.

Informações e matrículas, no setor de Enfermagem da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

Conferência

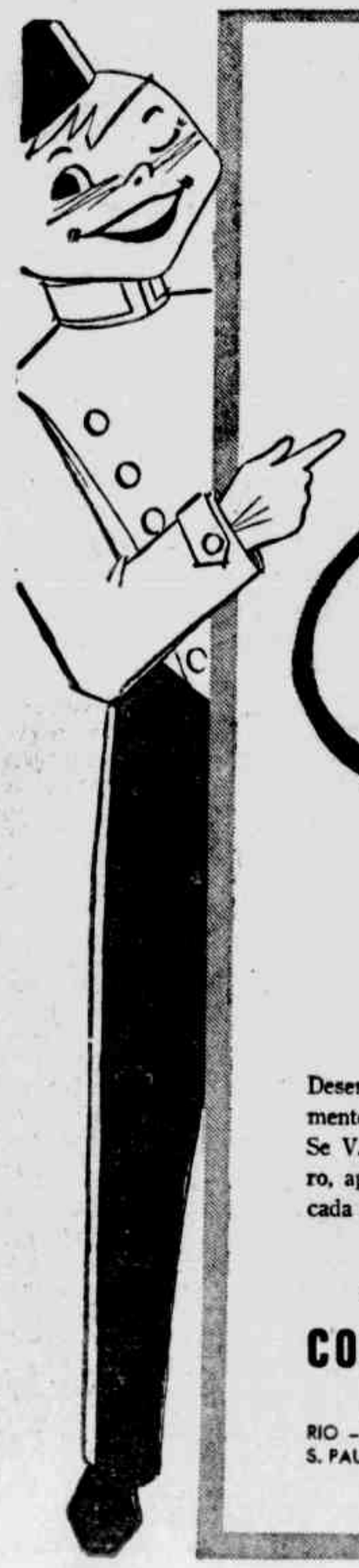
HOJE, na sede Metropolitana de Estudantes, o professor Marques Guimarães fará uma conferência sôbre "Aspectos da Vida Sergipana". Nessa ocasião, o sr. Guimarães será homenageado pelos estudantes cariocas.

Publicidade e Promoção de Vendas

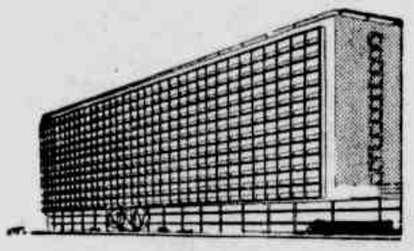
Já se acham abertas as matrículas para as turmas do 1.º semestre dos Cursos do Instituto Promovendas de Ensino Técnico, cujas aulas começarão no princípio de março.

Os novos cursos obedecerão ao mesmo método prático e intensivo, usado pelo IPET, sendo as aulas ministradas por especialistas na matéria.

Programas e demais informações podem ser obtidos na secretaria do conceituado instituto, à rua Alcindo Guanabara, 17/21 (Ed. Regina) salas 1.109 e 1.110, ou pelo telefone 52-5975.

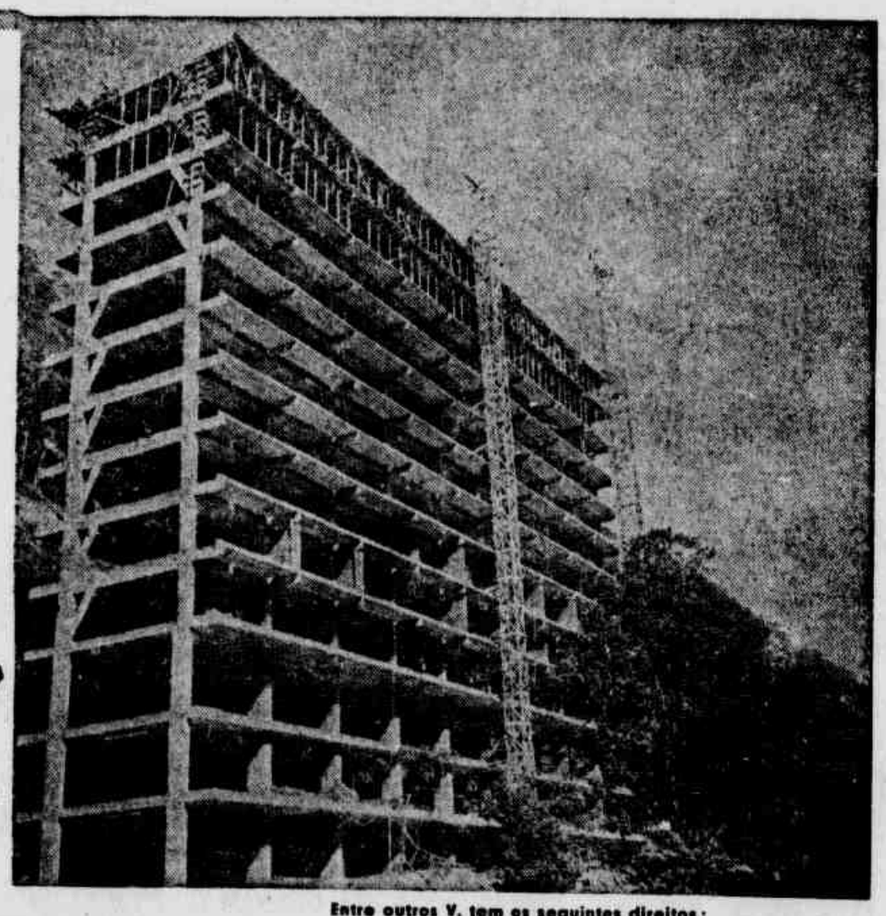


Aproximam-se os seus lucros!



JÁ NA 13ª lage

o seu



GÁVEA Tourist HOTEL

Estrada da Canôa — Gávea — Rio de Janeiro

Desenvolve-se ràpidamente a construção do Gávea Tourist Hotel, o primeiro estabelecimento hoteleiro de classe internacional a permitir a participação do público em seus lucros! Se V. ainda não conhece êste notável empreendimento, procure saber como o **seu** dinheiro, aplicado em quotas do Gávea Tourist Hotel, pode ser multiplicado! É prevista, para cada "quota", a renda anual, inicial, de cr$ 9.000,00.

Entre outros V. tem os seguintes direitos:

- Posse e domínio de uma parte ideal do terreno e edifício!
- Uso de um apartamento para 4 pessoas, anualmente durante 15 dias, ou o recebimento das respectivas diárias!
- Rateio dos lucros líquidos do hotel.

Modernissimas instalações

- 480 apartamentos de frente para o mar, modernamente mobiliados e decorado, com telefone, rádio e aquecimento central.
- Piscina e balneário.
- Cine teatro, bolte, grill e outros centros de recreação e esportes.

Transporte próprio do Hotel

um novo lançamento econômico da

COMPANHIA CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS

RIO — Rua do Ouvidor, 50 10º andar — Tel. 23-0460
S. PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 105 - 8º and. conj. 82
Tel. 36-7947

À COMPANHIA CALIFORNIA DE INVESTIMENTOS

RIO - R. Ouvidor, 50 - 10º andar * S. PAULO - C. P. 8777

Solicito que me enviem, sem nenhum compromisso, um folheto com todos os esclarecimentos, sôbre o condomínio GÁVEA TOURIST HOTEL

NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... ESTADO .....

Premiada e costureiro decidem sôbre o modêlo

Lecy visitou o "atelier" de Roland – Discutiram moda e escolheram o vestido que será o primeiro modêlo TRIBUNA – Cinza claro e cetim de algodão, a côr e tecido preferidos

SETENTA e quatro centímetros de comprimento de saia 58 de cintura, 82 de busto. Lecy fica de pé, enquanto o costureiro Roland tira-lhe as medidas. O modêlo já foi escolhido. E' o que saiu na última quinta-feira. Saia originada de franzidos que alternam com os franzidos do busto, alcas apropriadas para ômbros largos, terminando em franzidos.

Lecy foi a primeira carioca a ganhar o vestido modêlo-TRIBUNA — e faz jus a êle, por sua graça, elegância e simpatia.

Ao entrar no atelier de Roland, Lecy foi logo dizendo: "Gostei muito do modêlo de quinta-feira. Se o senhor concordar, será êle o escolhido. Gosto de vestidos rodados e prefiro as côres cinza-claro, lilás, ou branco".

Roland não fêz nenhuma objeção. Concordou com a escolha da vencedora e achou que, dos modelos publicados, era, realmente, aquêle o que lhe ia melhor.

Lecy trajava o mesmo vestido com que foi fotografada no cinema Eskye. Um elegante vestido de fustão bordado, demonstrando o bom gôsto da jovem. Conversando com o costureiro, ela manifestou seus pontos de vista sôbre a moda e examinou com êle vários desenhos que serão publicados nas páginas da TRIBUNA para as próximas candidatas.

Quanto à escolha da fazenda, ficou a cargo do costureiro, que sugeriu fôsse o vestido executado em cetim de algodão, tecido que está em grande moda. Êle próprio irá à casa Imperatriz das Sêdas, onde escolherá a fazenda de acôrdo com o gôsto de Lecy e com o modêlo escolhido.

Lecy, que já tem planos para estrear o vestido, discutiu com Roland o uso dos complementos. Roland sugeriu que para um cinza-claro ou lilás, os complementos poderão ser brancos. O verão ajuda e a juventude de Lecy também.

Quando o costureiro criou o modêlo escolhido por Lecy êle o fêz para ser executado em organdi, para coquetel. Mas como Lecy prefere um vestido menos toilete, ou melhor, um vestido para tarde, êles combinaram que o tecido deveria ser substituído.

Além de examinar os modelos que serão publicados na próxima semana, a jovem estudante experimentou alguns medelos já executados por Roland, gostando, principalmente, de um vermelho, em cetim de algodão, muito bonito e moderno.

Era grande o interêsse de Lecy, e Roland a acompanhava, mostrando-lhe suas últimas criações e explicando-lhe alguns detalhes da arte de criar e executar modeles.

Está próximo o dia em que Lecy exibirá no Jóquei Clube o belo modêlo TRIBUNA que ela própria escolheu

Lecy fica de pé, enquanto Roland tira-lhe as medidas. Bem feita de corpo, êle não tem dificuldades em executar para ela um modêlo bonito e elegante. Cintura, 58 e busto 82 — eis as medidas de Lecy

ROLAND aprecia a desenvoltura de Lecy ao experimentar um modêlo de sua criação. O vestido em cetim de algodão vermelho agradou-lhe muito.

Vestido modêlo TRIBUNA

O MODÊLO de hoje é em fustão branco, com efeitos de pregas. Na saia, as pregas parecem pinças, na altura dos quadris.

A carioca desta semana será escolhida amanhã, quinta-feira, pela câmara de Ernesto Santos. No América, durante o baile de gala, o chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA estará atento, com sua câmera, para escolher a moça que irá vestir o modêlo TRIBUNA desta semana.

Os modelos aqui publicados diàriamente são uma criação exclusiva do figurinista Roland. O tecido para os vestidos é oferecido pela Imperatriz das Sedas, casa especializada em tecidos de alto padrão. A execução do modêlo cabe, também, a Roland.

NOVIDADES PARA A SUA BELEZA

COMPRAR produtos para sua elegância, deve constituir sempre um prazer para tôdas as mulheres. Há sempre algo de fascinante nessas compras e a mulher, seja qual fôr a sua idade, não pode resistir a êsse prazer. Especialmente com relação às novidades.

Por exemplo, se acha que uma cabeça cheia de grampos e rêde não lhe dá uma aparência muito glamourosa procure usar o que há de mais original neste assunto. Já existe uma rede de fio metálico que cobre os cachos de maneira muito atraente.

Esta rêde está sendo vendida em várias côres — ouro, prata, verde-esmeralda, vermelho, orquídea e azul real — e que combinam muito bem com seus trajes de noite ou com as roupas que usa em casa.

E não se preocupe com o problema de tê-la segura à cabeça. Um elástico bem ajustado nas beiradas faz que a rêde seja de bom tamanho para tôdas as cabeças.

Torta portenha

UMA visita inesperada ou mesmo um lanche mais fino exigem um prato mais fino. Experimente essa deliciosa torta que pode ser feita ràpidamente. E' uma receita americana de NATIONAL COTTON COUNCIL.

INGREDIENTES

- ½ quilo de farinha de trigo
- ½ quilo de açúcar
- 100 gramas de manteiga
- 3 ovos
- 1 xícara de leite
- 1 colherinha de fermento em pó
- 1 copo de vinho branco
- casca ralada de um limão
- passas e ameixas pretas cortadas.

MODO DE FAZER

1) Bata bem a manteiga com o açúcar até ficar cremosa.
2) Adicione os ovos batendo sempre para que a massa fique bem unida.
3) Ponha a farinha peneirada com o fermento em pó, alternando com o leite, a casca de limão ralada e o vinho.
4) Unte uma fôrma com manteiga e polvilhe-a com farinha de rôsca. Ponha um pouco da massa e depois as passas sem caroço e as ameixas pretas picadas. Cubra com o resto da massa.
5) Ponha em fôrno moderado cêrca de uma hora.
6) Depois de assada, espalhe por cima açúcar cristalizado.

(APLA).

PARA DONAS-DE-CASA

ANTES de mandar a sua roupa para a lavanderia ou tinlureiro, marque com cuidado o lugar das manchas com etiquêtas de papel prêsas com alfinetes, escrevendo em cada etiquêta a causa da mancha: café, sorvete, cerveja, frutas, etc.

—o—

Se você quer conservar por bastante tempo as suas especiarias (canela, cravo, erva doce, etc.) sem que percam o aroma, guarde-as em latinhas ou vidros bem fechados.

—o—

Caiu café no tapete da sala? Limpe-o imediatamente com um pano embebido em água quente. Se a mancha já secou, passe um pouco de tetraclorêto de carbono. Em ambos os casos, enxugue depois o lugar com um pano sêco e limpo.

Use um pedaço de gaze em vez de algodão, para tirar o esmalte velho de suas unhas. Você assim gastará menos removedor e o trabalho se tornará bem mais fácil.

Para lavar as travessas de sua geladeira, use apenas água e sabão. Nunca empregue esponjas de aço, saponáceos ou água fervendo porque poderão remover a camada de cêra que ajuda a extração dos cubos de gêlo.

Para colar objetos de matéria plástica, nada melhor do que a acetona comum que usamos para retirar o esmalte das unhas. Mas use com cuidado para não manchar o objeto. — (APLA).

BOLEROS E LISTAS

Os boleros já caíram de moda, mas os casaquinhos e os vestidos sem alça continuam a ser usados neste verão. Também as listas, em tecido mais fino, como popeline ou "tweed" continuam em grande moda. O modêlo que apresentamos hoje é simples, de duas peças. A saia é tôda de machos e pode ser usada com outras blusas. É uma criação da "Canadá Boutique", apresentado por Christine.

(Foto CARLOS)

O ABUSO DOS ÓLEOS E LOÇÕES REGENERADORAS

Gaúcho aconselha como tratar dos cabelos brancos – Também caspa e queda do cabelo

O USO dos óleos e loções que se dizem regeneradores, é pouco recomendável, pois trazem diversos males aos cabelos. Longe de torná-los naturais, êsses produtos estragam os cabelos, às vêzes irremediàvelmente. Tiram-lhes o vigor prejudicando qualquer trabalho que se deseja fazer para recuperá-los. E' preferível ficar com os cabelos brancos a recorrer a tais processos.

Para as pessoas que têm os mesmos problemas que a senhora Dilma Leão, de Vitória, Espírito Santo, e que nos diz fazer em casa uso de loções regeneradoras, aconselhamos, se é seu desejo fazer o cabelo voltar a côr natural, a procurar um cabeleireiro e mandar proceder a uma tintura. Não resta dúvida que é um processo mais dispendioso, mas torna o cabelo mais bonito, sem acarretar nenhuma inconveniência.

A senhorita Lilian Pagnoncelli, de São Paulo, diz-nos que está sofrendo grande queda de cabelo, e tem a cabeça cheia de caspas. Acrescenta ela já ter recorrido até a médicos, sem obter nenhum resultado. Para ela temos a seguinte resposta:

O seu caso não é muito simples. A queda de cabelo pode ter várias origens, como descalcificação, anemia, etc. Ou às vêzes, pode ser causada pelo uso de certas loções ou "shampoos". Sugiro que você, por algum tempo, siga a orientação de um cabeleireiro competente. Você não deve preocupar-se muito com isso pois em certas épocas do ano, de um modo geral, o cabelo costuma cair, sem maiores consequências. Depois nasce com mais vigor.

Quanto às caspas, que muita gente pensa ser perniciosas ao cabelo, devo dizer-lhe que mal algum poderá trazer, uma vez que são células mortas. Elas costumam aparecer muitas vêzes após o uso de "shampoos" um tanto causticantes, ou tinturas pouco recomendáveis. Procure evitá-los e verificará que as caspas desaparecerão.

—o—

Qualquer correspondência para esta seção deve ser remetida à Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98.

Na foto, Gaúcho dá um retoque nos cabelos da senhorita Ingrid Schmidt, Miss Estado do Rio de 1955

NO PARAGUAI É ASSIM MESMO — Em dezembro, o próprio Stroessner sublevou 2 regimentos da Divisão de Cavalaria, a maior concentração de tropas do Paraguai

NO PARAGUAI É ASSIM MESMO — Manutenção do convênio comercial com a Argentina, em troca do expurgo de peronistas que ocupam cargos oficiais

NO PARAGUAI É ASSIM MESMO — Mendez Fleitas continua forte — Ainda há lugar para mais furos de balas, nos já bastante furados postes de Assunção

Contragolpe preventivo faz escola no continente

TEXTO E FOTOS DE NEWTON CARLOS

ASSUNÇÃO, fevereiro — Sem a proteção de Perón e ameaçado de perder as facilidades de um convênio comercial (dólar a seis pesos) feito para fins políticos do ex-ditador argentino, que sonhava com a conquista da hegemonia continental através de "uniões econômicas", Stroessner mandou emissário parlamentar com o governo revolucionário do general Aramburú. Queria saber quais as condições exigidas para a manutenção do convênio.

Expurgo de todos os elementos peronistas do govêrno paraguaio, foi a resposta trazida pelo general Parini, emissário.

COMEÇA A EBULIÇÃO

Entre os elementos cujo afastamento era exigido pelo govêrno revolucionário argentino, figurava Epifânio Mendez Fleitas, presidente do Banco do Paraguai, autor do convênio comercial com Perón. Também o chefe de Polícia, tenente-coronel (reserva) Ortega.

Em pouco, ficou-se sabendo que Stroessner aceitara as imposições dos argentinos, prometendo fazer o expurgo. Mendez Fleitas, político hábil e ambicioso, que arregimentara forte apoio entre civis e militares manipulando os guaranis (moeda paraguaia) do banco oficial, decidiu resistir, e tentar a deposição de Stroessner. Ao seu lado, ficou Ortega, chefe de Polícia.

Quanto ao major Cândia, então comandante da maior concentração de tropas do Paraguai (Divisão de Cavalaria), é acusado pelo govêrno de ter conspirado com Mendez Fleitas, acusação que êle contesta.

BIGODE A HITLER NO PERFIL DO DITADOR

O movimento

Em dezembro, os jornais brasileiros publicaram que Assunção estava ensanguentada, e que o ditador Stroessner era prisioneiro no seu próprio palácio. Na realidade, não chegou a correr sangue, nem Stroessner foi aprisionado, mas Assunção estêve isolada do mundo por mais de dois dias, com tôda a sua população à espera de um choque armado que se poderia verificar a qualquer momento.

Na Divisão de Cavalaria, em Campo Grande, duas facções, cada uma com dois regimentos, ficaram frente a frente durante 24 horas, prontas a se engalfinharem à primeira voz de comando. As unidades de artilharia, sediadas em Concepción, desceram a tôda a pressa, ficando a 12 quilômetros de Assunção.

Finalmente, depois da expectativa de um dia, era anunciado que Mendez Fleitas renunciara à presidência do Banco do Paraguai. O govêrno ganhara o primeiro "round".

Revelações de Cândia

Depois do movimento revolucionário, Mendez Fleitas foi isolado numa sua estância do norte, e Ortega estêve prêso até há poucos dias. Cândia, no entanto, permaneceu tranqüilo na sua casa no bairro de "Dos Bôcas", tendo voltado à Divisão um dia depois da quase refrega.

Afirma êle, em confissões aos amigos mais íntimos, que não conspirou com ninguém, tendo agido apenas para restabelecer a disciplina na tropa, quebrada por inspiração do próprio ditador, general Stroessner. Explicando: sabendo que dois, dos quatro regimentos, estavam solidários com Cândia, e receoso de que êstes participassem de uma sublevação ao lado de Mendez Fleitas, Stroessner determinou que os dois regimentos restantes se sublevassem de surprêsa, impedindo, por antecipação, a ação da tropa fiel ao comando da Divisão. Foi o chamado "contragolpe preventivo", que faz escola na América Latina.

Manobra furada

Conta Cândia que, dias antes, reunira os comandantes dos quatro regimentos, para uma exposição da gravidade da situação política. Das interpelações que fêz, verificou que apenas os comandantes de dois regimentos obedeceriam a êle, num momento de emergência.

Pouco depois, era surpreendido com a sublevação dos regimentos comandados pelos majores que haviam afirmado só cumprir ordens do comando superior. Imediatamente, colocou os dois regimentos restantes em condições de combate, para restabelecer a disciplina, e não fazer revolução a favor de Mendez Fleitas, afirma.

Com os quatro regimentos, dois de cada lado, frente a frente, começaram as conversações. Segundo Cândia, o comando geral esperava que êle resistisse à ordem de entregar o comando da Divisão, o que não aconteceu. Assim, evitou-se derramamento de sangue.

Informa-se que a manobra de Stroessner, considerada como incentivo à indisciplina, diminuiu-lhe grande parte do prestígio que tinha entre a oficialidade paraguaia.

Cidade ocupada

A crise ainda não foi debelada. Pràticamente ocupada, com tôda a sua circulação militarmente controlada, Assunção está a espera de novas badernas políticas, que, por certo, aumentarão os furos de balas nos seus já bastante furados postes do centro.

A guarda do palácio do govêrno está agora entregue a jovens cadetes da Escola Militar, que utilizam carabina ponto 30. Parece que o ditador Stroessner deixou de confiar muito nas tropas regulares.

Mendez Fleitas, sem cargo no govêrno, mas ainda com fôrça, continua circulando. As atividades dos liberais aumenta dia a dia, e o ditador Stroessner já não conta mais com a hegemonia militar, apesar de proclamar-se "presidente constitucional" e "comandante em chefe das Fôrças Armadas".

O Partido Colorado, com convenção prevista para março, está profundamente dividido.

Amanhã

Mendez Fleitas compõe polcas e os Liberais preparam o baile.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que em cinco anos fará o Brasil rir por cinquenta

Expediente que eu chamo, teve a avó que ia visitar o netinho de meses, em Paquetá, e ainda não tinha arranjado tempo para fazer um casaquinho de tricô. Foi de barca.

CUIDADO!

Cuidado com o subconsciente. Não vá fazer como aquêle cronista que escreveu depois da vitória sôbre os argentinos: Os paulistas conseguiram o que há muito os brasileiros não conseguiam

. .

As vêzes escapole! Quando você está no auge da amabilidade com a patroa, cuidado pra não dizer: — "Puxa, querida! Até parece nosso tempo de noivado!"

A ORIGEM DAS FRASES HISTÓRICAS

O MENINO príncipe aparecera com uma dessas infecções intestinais comuns nas crianças. Mas a informação dada pela babá, de que êle comera uma das romãs envenenadas, que o rei mandara colocar nos jardins, para eliminar as pragas, causara enorme rebulico na côrte.

Os melhores médicos do reino foram chamados, e, na verdade, os sintomas apresentados eram, pelo menos, semelhantes a um envenenamento violento.

Conferência daqui, conferência dali, o médico principal chegou à conclusão de que a barriga da criança deveria ser aberta, para que se examinasse o que ela havia comido.

Reluta de cá, reluta de lá, o rei acabou cedendo ao conselho do médico.

Pois, na mesma noite, a criança era operada e salva.

No dia seguinte era colocado um edital na porta do castelo:

"COMO E' PARA BEM DE TODOS E FELICIDADE GERAL DA NAÇÃO, DIGA AO POVO QUE E' FIGO".

Pois no comício grevista dos motoristas de lotação, o líder da classe mostrava-se intransigente:

— "Não nos submeteremos à imposição dos empregadores! Desta vez a classe está unida! Não voltaremos ao trabalho. Nem que tenhamos que ficar mais de quinze dias sem matar ninguém!"

INSTALAÇÃO IMEDIATA

Ar condicionado

GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E CAPACIDADE

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA

Confort-Air S/a

ENGENHARIA · INDÚSTRIA · COMÉRCIO

Engenheiros Especializados

Rua Washington Luis, 81
Rio de Janeiro

Tels.: 22-2030 / 22-4925

Exagêro

"MISS Prissy Gal", a cachorra Terrier, pertencente ao casal McKaskle, da cidade americana de Jacksonville, deu à luz dez filhotes de uma só vez, constituindo um recorde talvez mundial, no dizer dos veterinários locais, que ainda não haviam visto fato semelhante.

Os cachorrinhos são perfeitamente iguais em tamanho e na aparência exterior, havendo 6 do sexo masculino e 4 do feminino.

Na foto, mamãe Prissy exibe, orgulhosa, os seus rebentos — ainda que já se esteja preocupando com a sua criação e educação (*Foto U. P.*)

ISTO NÃO É MENTIRA

Jack Palance, ator de Hollywood, prefere trabalhar em filmes em que não apareçam mulheres. Diz que além de outras vantagens, sua mulher sempre fica mais tranquila

Raymond Hainer, pesquisador americano, acha que o homem pode educar o olfato e torná-lo apuradíssimo. Diz Hainer que qualquer indivíduo com treinamento e fôrça de vontade ficará com o faro de um cão de caça.

A senhora Storch, ministro do Trabalho da Alemanha Ocidental, revelou que tôdas as funcionárias e enfermeiras alemãs enviadas pelo Ministério à Austrália e Nova Zelândia casaram-se com muita facilidade. Fêz questão de frisar que na Austrália e Nova Zelândia uma alemã arranja marido em menos de três meses.

Vem diminuindo em Nova York, o número de cabeleireiros para senhoras. Os estudiosos do assunto dizem que os homens estão perdendo a paciência de pentear mulheres, cada vez mais caprichosas e insatisfeitas. E por isso êles vão cedendo lugar a colegas do sexo feminino, que quase tomaram conta da profissão. Oitenta por cento dos cabeleireiros de Nova York são mulheres.